



Plano Diretor de Turismo

Birigui

2018 / 2020







Plano Diretor de Turismo BIRIGUI - SP 2018 - 2020

Prefeitura Municipal de Birigui

Gestão:

Cristiano Salmeirão
Prefeito

Antonio Carlos Vendrame
Vice-Prefeito

Elder Rodrigo Scanferla
Secretário de Cultura e Turismo

Teka Betine
Presidente do Comtur



Birigui: Um município com grande potencial para o turismo de negócios.

Cristiano Salmeirão

Prefeito Municipal de Birigui

Birigui é um município do interior paulista reconhecido nacionalmente como a Capital do Calçado Infantil. Entretanto, só este título não basta para uma cidade que busca o crescimento de forma ordeira e sustentável. Temos a convicção de que Birigui tem potencial turístico, com especial destaque para o turismo de negócios, em virtude das fábricas de calçados e outros segmentos.

Para alavancar a atividade turística, a Prefeitura de Birigui, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, investiu na elaboração deste Plano Diretor de Turismo. Um documento que servirá para traçar os caminhos para o planejamento e gestão de políticas públicas fundamentais para que Birigui alcance o seu desenvolvimento turístico.

O Plano foi construído pelo COMTUR – Conselho Municipal de Turismo – com a participação da população, por meio de audiência pública, dando-lhe força e prestígio. Também tomamos a iniciativa de contratar uma consultoria especializada para nos auxiliar tecnicamente na finalização deste importante documento.

Como administrador público, sabemos da nossa responsabilidade para o desenvolvimento turístico e temos trabalhado, em parceria com o COMTUR, para fomentar o turismo de negócios em nossa cidade. O município conta com todo suporte de serviços médicos emergenciais, hospedagem e serviços de alimentação, que atendem os munícipes de Birigui, bem como toda a região.

Mas também acreditamos que para atingirmos os objetivos presentes neste Plano Diretor de Turismo e avançarmos nas ações necessárias para o fomento do turismo precisamos de toda a sociedade civil envolvida, como os empresários, as instituições de ensino, as entidades de classes e as associações.

Por fim, o Plano apresenta a realidade do nosso município. Vemos no turismo de negócios uma grande oportunidade para geração de emprego, arrecadação e renda. Portanto, ao pleitearmos ao governo do Estado de São Paulo o título de Município de Interesse Turístico, estamos buscando tornar Birigui mais receptiva, estruturada e competitiva.

Plano Diretor de Turismo: Visão compartilhada e construção de um verdadeiro legado

Prof. Me. Aristides Faria Lopes dos Santos

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O planejamento da atividade turística é elementar para o desenvolvimento do setor de viagens e turismo em uma determinada localidade, contudo este processo não se faz de modo passivo ou autônomo, mas ativo, proativo e colaborativo.

No Brasil, a promoção e o incentivo ao turismo são prerrogativas constitucionais dos três níveis de governo – Federal, Estadual e Municipal – e, assim, fica patente a importância deste setor para toda a sociedade. Em São Paulo, especialmente, os gestores municipais foram convidados a partir de 2015 a liderar o processo de planejamento da atividade turística em suas cidades, o que demanda postura empreendedora aos novos protagonistas do turismo paulista.

Um dos resultados deste amplo processo será a formulação de um documento intitulado Plano Diretor de Turismo (PDTur), que será o norteador de esforços e investimentos, tanto por parte do poder público quanto da iniciativa privada atuante nos mais diversos segmentos da economia local e regional. O PDTur não se constitui, sozinho, em solução para todos os desafios dos municípios paulistas, mas é condicionante para o sucesso das cidades que veem este importante setor como meio para geração de prosperidade. A atualização periódica deste documento é, também, parte deste processo.

A qualificação dos recursos humanos que atuarão na gestão do turismo na destinação é fator determinante para sua consistência e o sucesso do destino turístico como um todo. O que pode ser compreendido como um entrave, deve ser percebido, entretanto, como uma vantagem competitiva, uma vez que o conhecimento adquirido e acumulado pelos gestores locais sempre servirá de plataforma para as futuras fases do planejamento turístico da destinação.

O trabalho consorciado entre os múltiplos atores atuantes no setor de viagens e turismo constitui-se, também, em importante fator para a consolidação da atividade turística em um município. A articulação com entes governamentais, empresas públicas e privadas, bem como com entidades do terceiro setor passa a ser, então, o meio natural para tanto.

Apesar de natural, em vista do citado protagonismo esperado dos Prefeitos, o diálogo franco e permanente com os diversos atores do turismo em sua cidade e região deve ser objeto de gestão profissional e técnica também. Como visto, o desenvolvimento sustentável do turismo em uma dada localidade prescinde de profissionais qualificados, métodos consistentes e gerenciamento do relacionamento com os múltiplos atores do setor.

O PDTur é, neste sentido, o documento que formalizará o processo de planejamento da atividade turística em um destino turístico, seja este novo ou já consolidado, conferindo-lhe visão compartilhada e a construção de um verdadeiro legado para toda a sociedade.

Planejamento como ferramenta de gestão estratégica

Marcos Balzano

Vice Presidente Inadem

A gestão pública precisa ter claramente definidos seus objetivos e as estratégias a que se propõe e para tanto o planejamento é essencial.

O planejamento estratégico já é uma tema consolidado no setor privado, na gestão pública em contrapartida não apresenta a mesma penetração, e nesse contexto o Plano Diretor de Turismo de Birigui se destaca pela inovação e competência.

Quando discutimos planejamento, o conhecimento sobre a realidade é crucial, ter a coragem de assumir os problemas, é o ponto de partida para buscar soluções que permitam superar as dificuldades e criar novas realidades.

“O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações que serão necessários hoje, para merecermos um futuro.”

Peter Drucker.

O Plano Diretor de Turismo foi uma construção conjunta entre o setor público com a participação da Secretaria de Cultura e Turismo, a sociedade civil através do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, com os representantes dos diversos segmentos do Trade Turístico, Associação Comercial, SINBI, OAB, cultura, meio ambiente, educação e associações de classe e clube de serviços, que juntos trabalharam para construir uma visão futura do turismo em Birigui.

O projeto foi desenvolvido sobre uma base sólida de pesquisa, utilizando como instrumentos a Pesquisa de Demanda que identificou quem, quantos e quais são as principais demandas dos turistas que visitam Birigui e o Inventário Turístico, que mapeou os equipamentos turísticos, públicos, serviços e atrativos municipais. Essas ferramentas possibilitaram mapear o município sobre o prisma do turismo, identificando seus potenciais para desenvolvimento e as necessidades a serem sanadas.

O futuro que desejamos para o turismo de Birigui está apontado no plano de ação, um documento fruto de um amplo debate entre os participantes do COMTUR, da Secretaria de Cultura e Turismo, e demais secretarias municipais, possibilitando que as ações projetadas sejam realizadas dentro do escopo, prazo, eficiência e eficácia estimadas.

Para nós do INADEM foi um prazer participar da construção de um projeto tão arrojado e inovador, que sem dúvida, construirá um novo futuro para Birigui, e agradecer e parabenizar a todos que participaram da construção coletiva desse grande projeto.

Birigui, um novo futuro para o turismo

Teka Betine

Presidente do COMTUR

O setor turístico tem se destacado como uma das saídas bem sucedidas para o incremento da economia e para promoção, valorização e preservação cultural, social e ambiental.

O turismo envolve basicamente o setor de serviços e, num ranking das principais atividades econômicas, situa-se em segundo lugar, só perdendo para a indústria do petróleo em cenário mundial e para o agronegócio em esfera nacional. Além disso, o Estado de São Paulo aponta para um milhão e 150 mil postos de trabalho diretos do turismo, sem contar a vantajosa infraestrutura que vemos e que funciona em todo solo paulista.

Somado a tais elementos, está a imensa riqueza histórica e cultural presente nas diversas regiões do nosso Estado, com fazendas históricas, festas tradicionais, manifestações populares, gastronomia típica e uma infinidade de rios, cachoeiras, cavernas e trilhas em meio à natureza preservada.

Considerando que o sucesso do setor de turismo depende da união de forças do Poder Público e da Sociedade Civil, a criação e o fortalecimento de Conselhos Municipais de Turismo é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas eficientes e democráticas no Estado de São Paulo.

Birigui, cidade empreendedora, com grandes indústrias e que atrai trabalhadores da região e de fora dela. A sua atividade econômica é predominantemente a industrial (calçados, metalurgia, moveleira, confecção). É conhecida como a Capital Nacional do Calçado Infantil.

A cidade tem grande potencial turístico, de acordo com dados fornecidos através de pesquisas realizadas. Birigui é a número 1 no ranking regional de investimentos por empreendimentos feitos em 2017. Com forte turismo de negócios e compras, Birigui se tornou um grande polo e movimenta a economia regional, já que, anualmente, milhares de turistas visitam o município para compra e consumo de produtos, principalmente nas diversas lojas de fábricas de calçados. O comércio local, eventos culturais, religiosos, artísticos, leilões e gastronomia tradicional também complementam os atrativos que a cidade oferece.

As festividades oferecidas pelo município trazem para a cidade uma riqueza de valores e legados que vai muito além da economia. Cria uma relação de proximidade entre população e setor público/privado, facilitando dessa forma, a atração de pessoas de todos os lugares.

A conquista do título MIT – Município de Interesse Turístico – irá proporcionar ainda mais o desenvolvimento do turismo em Birigui, aproximando os interesses dos visitantes com a realidade local, fomentando cada vez mais a economia e, conseqüentemente, aumentando o fluxo turístico, sendo esse o principal objetivo do projeto.





Realização:

Prefeitura de Birigui
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Coordenadoria de Turismo

Execução:

INADEM

Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios
www.inadem.org.br

Coordenação: Marcos Araújo Balzano

Assessoria Acadêmica: Prof. Me. Aristides Faria Lopes dos Santos

Equipe Técnica

Beatriz Ramalho Dias
Joao Bosco da Silva
Monica Coelho de Souza

COMTUR - Birigui

Teka Betine – Coordenadora do Projeto

Colaboradores:

Andreia de C. Cerizza
Antenor Marques da Silva Filho
Cássio Betine
Danilo Francisco Paes
Eliezer E. Roque
Gislaine Ghira da Costa
Glaucia Davet Melo
Juliana Zanin dos Santos
Lino Marcelo Tonsig
Luiz Antônio Cezar Júnior
Luiz Fernando Demarqui

Marco Aurélio A. L. Ribeiro
Marcos Antonio Vicentine
Marcos Galdeano
Maysa Narvais Doná
Natalia Vitorino Galdeano
Omar Ferrer Mansour
Paula R. Custódio de Oliveira
Paulo Bernardes
Rafael de Andrade Lopes
Rossana J. Codogno Basseto

Sumário

1. Apresentação	15
1.1 O município – características turísticas da cidade	16
1.2 Objetivos do Plano Diretor de Turismo	17
1.3 Objetivo Geral	18
1.3.1 Objetivos Específicos	18
1.4 Histórico	19
1.5 Formação Administrativa	22
1.5.1 Lei Orgânica do Município	23
1.6 Símbolos Municipais	23
1.6.1 A Bandeira	23
1.6.2 Hino de Birigui	24
1.6.3 Brasão	25
1.6.4 Cores Municipais	25
1.6.5 Antonomásia “CIDADE PÉROLA”	25
1.7 Aspectos Sociais	26
1.8 Dados Quantitativos Socioassistenciais de Birigui	28
1.8.1 BPC	28
1.8.2 Renda Mensal Vitalícia	28
1.8.3 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	29
1.8.4 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	29
1.8.5 Programa Renda Cidadã	29
1.9 Índice de Criminalidade	30
1.10 Aspectos Políticos e Institucionais	32
1.11 Personalidades Biriguienses de Destaque Nacional e Internacional	34
1.12 Demografia	35
1.13 Características da População - Sexo	36
1.14 Características da População – Raça/Renda	36
1.15 Mapa da pobreza e desigualdade	37

1.16 Cadastro de empresas	37
1.17 Registro Civil	38
1.18 IDH	38
1.19 IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social	39
1.20 IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social	41
1.3 Saúde	42
1.4 Clima	43
1.5 Hidrografia	43
1.6 Educação	46
1.7 Economia	48
1.7.1 Produção Agrícola – Principais Produtos	49
1.8 Indústria – principais setores	50
1.9 Comércio e serviços	51
1.10 Inserção regional e acessibilidade	51
1.10.1 Acesso rodoviário	51
1.10.3 Hidroviário	53
1.10.4 Mapa do município	53
1.10.5 Principais vias do município	54
1.11 Legislação Municipal	55
1.12 Comtur	55
1.13 Participação no Desenvolvimento Regional	93
2. Diagnóstico	95
2.1 Inventário	95
2.1.1 A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo	96
2.1.2 B – Caracterização do Município em Turismo	96
2.1.3 C – Serviços e equipamentos turísticos	97
2.1.4 D – Atrativos turísticos	100
2.1.5 E- Segmentação	106
2.2 Pesquisa de Demanda	207

3 Prognóstico	261
3.1 SWOT	261
3.2 Índice de Competitividade do Turismo Nacional	264
3.3 Análise	267
3.4 Sugestões do COMTUR	269
4. Plano de Ações	271
5. Considerações Finais	289
6. Bibliografia	290



Apresentação

1. Apresentação

A Prefeitura Municipal de Birigui, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, e o Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios – Inadem, atuaram de forma conjunta na elaboração do Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Birigui, com o objetivo de articular e ordenar estratégias para o desenvolvimento da atividade turística no município, como fenômeno social e econômico.



BIRIGUI / SP - PAÇO MUNICIPAL - ALF RIBEIRO - EXPRESSÃO STUDIO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (UNWTO /OMT), organismo da ONU, Turismo define-se como: “as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros”. Assim, pressupõe-se a necessidade de estrutura de produtos e serviços para atender, adequadamente, a demanda originária neste setor.

Quanto maior a proximidade entre os interesses e ideais dos visitantes com a realidade local, maiores as oportunidades de aumento e satisfação da demanda, cenário ideal para estímulo setorial da economia, com consequente geração de renda e riqueza social.

O planejamento da atividade turística constitui-se cada vez mais como uma importante ferramenta e ao mesmo tempo desafio de gestão para o município. Neste contexto, Birigui desperta para a importância da organização e elaboração deste plano, conjuntamente, através de dinâmica parceria entre poder público, entidades privadas e públicas e o cidadão biriguiense, no sentido do estabelecimento e fortalecimento de rede idealizadora, avaliadora, provocadora e realimentadora de diretrizes para esse importante segmento econômico. Oficinas e encontros periódicos foram promovidos, colaborativamente, por várias entidades do trade turístico municipal e regional e pelo poder público com esse foco. Diversos estudos e dados estatísticos realizados recentemente no município por alguns dos participantes da rede foram utilizados como base nesse processo de construção.

Vislumbra-se, portanto, como resultado, um plano realista e ao mesmo tempo inovador, alicerçado em ideais de superação de desafios locais, no hoje e no amanhã, com caráter focado, sobretudo, na qualidade de vida da comunidade e dos usuários dos serviços.

1.1 O município – características turísticas da cidade

O povoado foi fundado em 7 de dezembro de 1911. Birigui sempre teve um grande desenvolvimento, tanto que, em apenas 10 anos após sua fundação, obteve sua emancipação no dia 8 de Dezembro de 1921.

De origem rural, o município teve no café sua base econômica. Hoje, Birigui é um município urbanizado, com uma taxa de urbanização na casa dos 97%, tendo apenas 960 propriedades rurais para um universo de 1343 indústrias, 3409 estabelecimentos comerciais e 3498 prestadores de serviço, o que explica a característica turística do município.

Birigui tem como vocação o Turismo de Negócios e Eventos, embora ofereça outros atrativos, por oferecer uma vasta oferta de estabelecimentos industriais, comerciais, e de serviço. A cidade recebe diariamente muitos turistas e visitantes das cidades vizinhas, funcionando como um grande centro de atração, tanto para compras, como para serviços e lazer.

A cidade possui um parque industrial variado, com destaque para a indústria calçadista e é conhecida como Capital Nacional do Calçado Infantil, fato que atrai semanalmente 3200 turistas a cidade para compras; e realiza durante o ano diversos eventos, atraindo compradores e fornecedores.

1.2 Objetivos do Plano Diretor de Turismo

Um Plano Estratégico ocupa-se das decisões, que em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, constitui-se de um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município.

Somente por meio de planejamento participativo, em processo conciliador entre os interesses de geração de emprego e renda com a preservação e a manutenção dos patrimônios histórico, cultural e ambiental, torna-se possível estruturar este plano de desenvolvimento turístico sustentável, pautado pelo tripé:

- Filosofia de processo: construção permanente;
- Foco no rumo: evitando a dispersão e centrado em prioridades;
- Compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidades e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.



Birigui tem como uma de suas principais atividades econômicas o turismo de negócios. Em virtude deste fato, é conhecida como o maior polo produtor e comercial do calçado infantil, o que a levou ao título de “Capital da América Latina do Calçado Infantil”.

Porém, esse potencial turístico está incubado em algumas iniciativas independentes e isoladas. Este é o momento de integrar essas iniciativas e fazer com que o turismo cresça de maneira ordenada e sustentável, com a união dos segmentos e aproveitamento de todos os estudos realizados anteriormente. Portanto, constitui-se essa a proposta deste Plano: que o turismo seja um importante instrumento transformador da realidade econômica e social local com os seguintes objetivos:

1.3 Objetivo Geral

Estabelecer um plano diretor para a política de desenvolvimento sustentável da economia turística no município, ampliando sua importância sociocultural, melhorando as relações sociais, valorizando a cultura local, preservando o meio ambiente, através de ações e investimentos de curto, médio e longo prazo, fortalecendo Birigui como destino turístico.

1.3.1 Objetivos Específicos

- Levantar e analisar a situação do turismo em Birigui;
- Estabelecer objetivos e metas para o município com relação ao desenvolvimento do turismo;
- Ampliar o número de visitantes e seu tempo de permanência no município;
- Aperfeiçoar os produtos, serviços e equipamentos turísticos;
- Propor estratégias para gestão de turismo;
- Estabelecer programas de ação para o fortalecimento do turismo.
- Desenvolver projetos que viabilizem as metas do Plano Diretor de Turismo.

1.4 Histórico

Como as principais cidades da região, Birigui surgiu e cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste construída no início do século. No começo foi uma chave na clareira, situada entre os quilômetros 259 e 261, que em 1908 passou a ser um ponto de parada de locomotivas.



O povoado foi fundado em 7 de dezembro de 1911 pelo Senhor Nicolau da Silva Nunes, um português de espírito empreendedor, natural da Freguesia de Moutamorta, Trás-os Montes.



O fundador manteve na futura cidade a denominação dada pelos trabalhadores da ferrovia local. O nome Birigui teve origem na língua Tupi-Guarani. Os índios usavam esta palavra como o significado de “mosca que sempre vem” para um minúsculo mosquito hematófago que incomodava a todos e era bastante frequente na região.



A visão futurista de Nicolau da Silva Nunes revelava que aquelas florestas, a terra fértil e as águas límpidas emanavam progresso. A única dificuldade no seu empreendimento foram os seus vizinhos, os índios Coroados. Para evitar que assustassem seus clientes, ele usou de artifícios. Pediu até que apagassem o rastro dos índios e, com isso, passou a morar no local, em dois vagões, para demonstrar segurança. Entretanto, nem a hostilidade dos índios e nem a presença do pequeno mosquito desencorajou os primeiros habitantes. Os primeiros moradores que acompanharam o fundador foram os senhores Francisco Galindo Romero, Manoel Inácio, Francisco Galindo de Castro e sua esposa, Dona Antônia Real Dias, primeira mulher a morar aqui. A primeira casa foi erguida, feita de taipa, na confluência das atuais Ruas Silves e Fundadores. Lucas Scarpin, Antônio Simões, Faustino Segura, Ricardo Del Nery, João Galo, França Contel e Giuseppe Fonzar foram alguns dos pioneiros.

Em 1912, Birigui ganha mais um habitante, José Cordeiro, um típico capitão bandeirante que deixa Lençóis Paulista com sua expedição e se junta ao povoado. Manuel Bento da Cruz funda a companhia de Terras, Madeiras e Colonização São Paulo, tendo como desbravadores Roberto Clark e James Mellor. Com o passar do tempo, a lavoura vai ocupando o que era mato. Vai surgindo o nosso ciclo do café. Com este progresso galopante, Birigui alcança sua emancipação no dia 8 de Dezembro de 1921, apenas dez anos depois após sua fundação. Em fevereiro de 1922, é eleita a primeira Câmara Municipal de Birigui. Um mês depois, Archibald Thomas Clark toma posse como primeiro prefeito. Daqueles tempos até o dia de hoje, o progresso da cidade não parou. Da fase áurea da monocultura ao café ao maior polo da indústria do calçado infantil da América Latina.



NICOLAU DA SILVA NUNES
1880 - 1969

1.5 Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Birigui, pela Lei Estadual n.º 1.426, de 10/11/1914, subordinado ao município de Penápolis.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-XI-1920, o referido distrito figura no município de Penápolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Birigui, pela Lei Estadual n.º 1.811, de 08/12/1921, desmembrado de Penápolis. Sede no atual distrito de Birigui. Constituído do distrito sede. Instalado em 19/02/1922.

Pelo Decreto Estadual n.º 6.043, de 18/08/1933, é criado o distrito de Nipolândia e anexado ao município de Birigui.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Birigui e Nipolândia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pela Lei n.º 2.884, de 12/01/1937, é criado o distrito de Jacri e anexado ao município de Birigui.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Birigui, Jacri e Nipolândia.

Pelo Decreto Estadual n.º 9.775, de 30/11/1938, o distrito de Nipolândia tomou o nome de Bilac, o distrito de Jacri passou a denominar-se Lacri e foi transferido do município Birigui, para constituir o novo município de Tupã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Birigui e Bilac (antigo Nipolândia).

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 14.334, de 30/11/1944, o distrito de Bilac é desmembrado do município de Birigui. Aquele foi elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

1.5.1 Lei Orgânica do Município

A lei orgânica age como uma Constituição Municipal, sendo considerada a lei mais importante que rege os municípios e o Distrito Federal.

Cada município brasileiro pode determinar as suas próprias leis orgânicas, contanto que estas não infrinjam a constituição e as leis federais e estaduais.

Nos anexos, apresentamos a Lei Orgânica do Município de Birigui atualizada até a Emenda Nº 23, de 7 de maio de 2014.

1.6 Símbolos Municipais

São símbolos do município de Birigui e considerados inalteráveis (Lei Municipal nº 3.118, de 20 de Abril de 1994 – Anexoa):

I- A Bandeira;

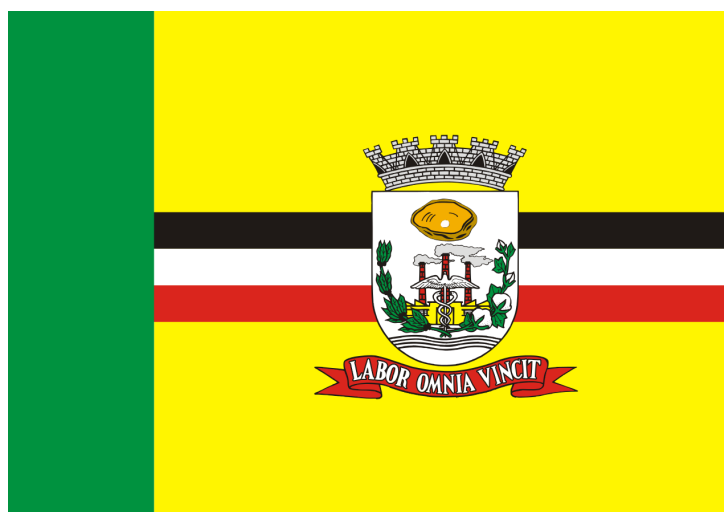
II- O Hino;

III- O Brasão de Armas;

IV- As Cores Municipais.

1.6.1 A Bandeira

Adotada pela Lei Municipal nº 258, de 7 de Dezembro de 1954.



1.6.2 Hino de Birigui

O Hino de Birigui foi instituído pela Lei Municipal nº 3.118, de 20 de Abril de 1994 (Anexos).

A letra escrita por Duílio Gambini foi escolhida em um concurso lançado pela Prefeitura, no ano de 1961, em comemoração ao Cinquentenário da Cidade (Lei Municipal nº 481, de 15 de Abril de 1961 – Anexos), e musicada posteriormente pelo Maestro Luiz Biela de Souza.

Birigui, áurea estrela fulgurante
No céu da ativa Pátria brasileira!
A alma do teu povo vibra, inteira,
Ao calor do civismo bandeirante!
Plasmada a golpes do machado rude,
Por mãos desbravadoras manejado,
Se o teu presente é um fulcro de virtude,
De glória e de esplendor é o teu passado!

Birigui abençoada,
Formosa, nobre, gentil,
Pérola viva engastada
No coração do Brasil!

Berço da Fé e ninho da Esperança!
Cobrem teus céus sonoros estribilhos,
Na exaltação de toda a tua pujança
E do labor fecundo de teus filhos!
Tuas radiosas manhãs aureoladas,
Estuantes de vida e claridade,
São mensagens de Deus em clarinadas
De Paz, de Amor, de Crença e Liberdade!

Birigui abençoada,
Formosa, nobre, gentil,
Pérola viva engastada
No coração do Brasil!

E hás de seguir, sob o poder divino,
Na ingente, heróica e árdua caminhada
Para um porvir de luz, purificada
De esperança e de fé no teu destino!

Birigui abençoada,
Formosa, nobre, gentil,
Pérola viva engastada
No coração do Brasil!

1.6.3 Brasão

Instituído pela Lei Municipal nº 258, de 7 de Dezembro de 1954 (Anexos).



1.6.4 Cores Municipais

“Consideram-se Cores Municipais o branco e o vermelho quando justapostos; o branco simboliza a Paz, a fidalguia e a hospitalidade aos que aqui chegam; o vermelho, o espírito guerreiro, ativo e audaz do povo biriguiense na defesa de seus interesses” (Art.º 9 da Lei Municipal nº 3.118, de 20 de Abril de 1994 – Anexos).

1.6.5 Antonomásia “CIDADE PÉROLA”

“Desde 1.934, antes que aqui fosse Comarca, vem sendo Birigui chamada de CIDADE PÉROLA, referência esta proferida em um discurso, por um jornalista de São Paulo, quando aqui esteve, onde se referiu à “Pérola da Noroeste” (Extraído do Art. 10º da Lei 3.118/1994 – Anexos).

No ano de 1994, através da Lei Municipal nº 3.118 (Anexos), foi oficializada a antonomásia “CIDADE PÉROLA” como cognome da Cidade de Birigui.

1.7 Aspectos Sociais

O município de Birigui pertence à 9ª Região Administrativa do Estado de São Paulo e faz parte dos 43 municípios abrangidos pela Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Alta Noroeste em Araçatuba - DRADS-ANO-ATA.

O **Índice de Desenvolvimento Humano** é de **0,78**, o IDH-M de Longevidade é de 0,869, o IDH-M de Renda é de 0,743 e o IDH-M de Educação é de 0,734.



O município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEMADS possui na área da Assistência Social equipamentos públicos e privados que executam serviços socioassistenciais: em face da Proteção Social Básica, possui instalados 4 unidades Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, quais sejam: CRAS I - “Dona Linda Dias de Almeida”, CRAS II - “Palmira Baptista de Oliveira Albani”, CRAS III - “Dário Brambila do Nascimento” e CRAS IV - “Orlanda Macarini Palácio”. Essas 4 unidades executam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, focando suas ações socioassistenciais no seio familiar, bem como executam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV voltado para o atendimento dos cidadãos que possuem de 0 a 60 anos de idade.

A SEMADS possui em sua estrutura administrativa os Programas Arte de Crescer, no qual se destaca a oferta do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em núcleos descentralizados, tal qual o Programa Arte de Crescer no Bairro Portal da Pérola II, Centro de Atendimento à Criança - CAC - “Pedro Marasca”, Centro Educacional Municipal Rotary - CEMR, Centro Educacional e Recreativo Municipal – CEREM, todas com oferecimento de atividades lúdicas através da arte, principalmente através da música e dança e o Criando Asas, que atende crianças e adolescentes de 0 a 5 anos de idade. Ambos estão situados na estrutura física do Centro de Integração Social – CIS - “Marilda Sueli Campomizzio Lopes de Souza”, o qual possui em sua estrutura organizacional também o Acolhimento Institucional à Pessoa em Situação de Rua para o atendimento e acolhimento temporário aos adultos e famílias em situação de rua e o Centro Pop à população em situação de rua. No CIS, são realizadas várias atividades esportivas, de recreação e algumas oficinas de artes na área da costura para a população idosa. Também fazem parte da estrutura da Secretaria o Clube da 3ª Idade, com atividades voltadas para pessoas com mais de 60 anos, além do Centro Dia Idoso, com estrutura para atendimento aos idosos que necessitam de um local para permanecer durante o dia.

Na rede socioassistencial privada, destaques para o SCFV ofertado para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos executados de forma indireta e via cofinanciamento público na Associação dos Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui - “Bombeiros Mirins”, que mantém atividades culturais como aulas de dança e a fanfarra da entidade, Instituto de Promoção e Inclusão Social – IPIS, Instituto Educacional “Gumerindo de Paiva Castro” - “Polícia Mirim” e Instituto Empresarial de Apoio à Formação da Criança e do Adolescente - “Pró-Criança”, que além de oferecer diversas oficinas de artes, mantém o “Museu Casa do Telefone” em prédio histórico do município que foi restaurado e no passado foi a primeira casa de telefonia da cidade.



Também são executados serviços socioassistenciais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – APAE, na qual desenvolve diversas oficinas também na área de artes como desenho, pintura, artesanato e a fanfarra rítmica.

O Solar Eunice Weaver oferta serviços socioassistenciais na lógica do Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos na área da família, através da sistematização e disseminação de projetos para enfrentamento da pobreza e o estímulo ao desenvolvimento sustentável e à geração de renda.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos – PAEFI e o Serviço Especializado em Abordagem Social à Crianças e Adolescentes. No que se refere à Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o município mantém em funcionamento a Casa Abrigo de Birigui, que executa o Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional para crianças e adolescentes. Para o atendimento institucional de idosos, a rede privada mantém as estruturas do Recanto do Vovô, voltado ao atendimento de idosos e o Abrigo Vó Tereza, voltado ao atendimento de idosas. A Associação Maria de Nazaré e a Casa do Caminho Ave Cristo são executoras privadas que realizam o atendimento de adolescentes, jovens e adultos sob a influência de substâncias psicoativas.

Na órbita do monitoramento, fiscalização e avaliação, a SEMADS mantém em sua estrutura organizacional os Conselhos Municipais, tais quais o Conselho Tutelar, CMAS, CMDCA, Conselho Municipal do Idoso – CMI, Conselho Municipal da Condição Feminina – CMCF, Conselho Municipal Antidrogas – COMAD e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – COMUDE.

1.8 Dados Quantitativos Socioassistenciais de Birigui

1.8.1 BPC

O BPC, Benefício de Prestação Continuada, é um benefício da Política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS):

- BPC IDOSO - MULHERES: 622 beneficiárias (referência: 01/15);
- BPC IDOSO - HOMENS: 420 beneficiários (referência: 01/15);
- BPC Pessoa com Deficiência - MULHERES: 719 beneficiárias (referência: 01/15);
- BPC Pessoa com Deficiência - HOMENS: 696 beneficiários (referência: 01/15).

1.8.2 Renda Mensal Vitalícia

A Renda Mensal Vitalícia é um benefício em extinção, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários, com base no pressuposto do direito adquirido. A partir da Lei Orçamentária Anual de 2004, os recursos para pagamento da RMV e despesas operacionais foram alocados no orçamento do Fundo Nacional de Assistência Social.

- RMV POR IDADE - RURAL - HOMENS: 1 beneficiário;
- RMV POR IDADE - RURAL - MULHERES: 4 beneficiárias;
- RMV POR IDADE - URBANO - MULHERES: 154 beneficiárias;
- RMV POR IDADE - URBANO - HOMENS: 42 beneficiários;
- RMV POR INVALIDEZ - RURAL - HOMENS: 42 beneficiários;
- RMV POR INVALIDEZ - RURAL - MULHERES: 50 beneficiárias;
- RMV POR INVALIDEZ - URBANO - HOMENS: 153 beneficiários;
- RMV POR INVALIDEZ - URBANO - MULHERES: 517 beneficiárias.

1.8.3 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Descrição: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

- PAIF - CRAS ORLANDA MACARINI PALÁCIO (Portal da Pérola II): 162 famílias (referência: 12/14);
 - PAIF - CRAS PALMIRA BAPTISTA DE OLIVEIRA ALBANI (THEREZA MARIA BARBIERI): 139 famílias (referência: 12/14);
 - PAIF - CRAS DÁRIA BRAMBILLA DO NASCIMENTO (JARDIM ESTORIL): 80 famílias (referência: 12/14);
 - PAIF - CRAS DONA LINDA DIAS DE ALMEIDA (QUEMIL): 196 famílias (referência: 11/14)
- (Fonte: SEMADS*, 2015)

1.8.4 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

Descrição: o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) oferta apoio, orientação e acompanhamento especializado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos.

- PAEFI - CREAS FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO (VILA MOIMÁZ): 200 (referência: 12/14) (Fonte: SEMADS*, 2015)

1.8.5 Programa Renda Cidadã

Descrição: Programa estadual de transferência de renda associado a ações complementares, com objetivo de promover o desenvolvimento e a autonomia das famílias beneficiadas. (Fonte: www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br)

- 276 famílias beneficiárias (município) (Fonte: SEMADS*, 2015).

1.9 Índice de Criminalidade

Dados Estaduais – Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

ANO 2018													
Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTOR- PECENTES	5	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	15
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTOR- PECENTES	8	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	20
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTOR- PECENTES	0	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	4	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	5	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	7
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	33	33	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	66
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	4	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	40	36	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	76
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	23	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	36
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	56	46	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	102
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	10	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	18
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURA- DOS	112	123	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	235

ANO 2017													
Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTOR- PECENTES	4	4	2	8	8	10	16	8	4	7	11	7	89
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTOR- PECENTES	11	9	19	12	5	5	11	11	13	12	10	10	128
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTOR- PECENTES(1)	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	5	3	0	4	1	1	0	1	2	4	1	4	26
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	6	6	1	9	1	2	2	3	2	6	6	9	53
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	36	22	31	25	29	17	62	36	33	38	19	25	373
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	1	2	3	4	1	2	1	2	2	3	5	5	31
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	0	1	0	0	4	2	2	3	0	2	0	1	15
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	42	32	45	28	33	21	67	42	43	45	24	33	455
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	23	11	22	16	22	23	22	25	15	25	19	24	247
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	59	33	53	41	51	40	84	61	48	63	38	49	620

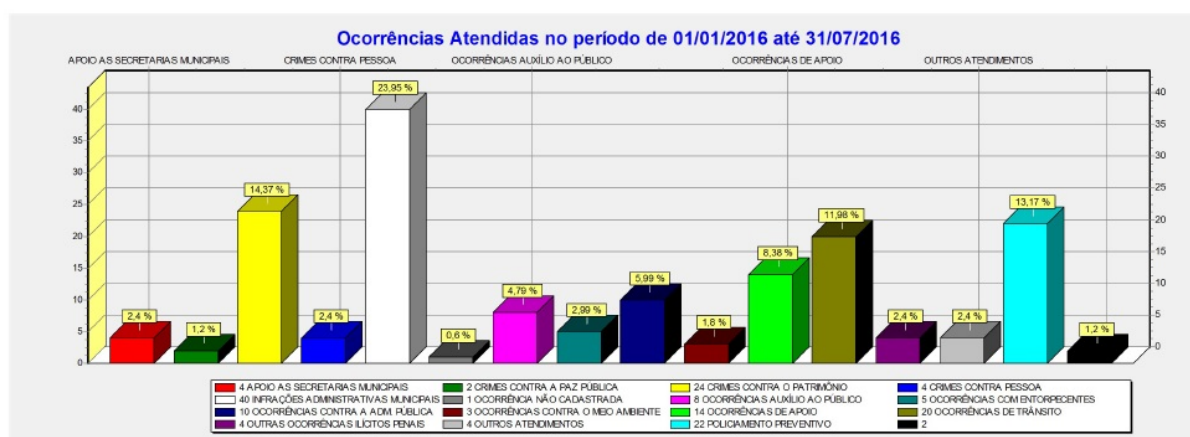


Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	10	3	7	3	4	11	14	16	9	10	6	12	105
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	161	102	117	65	152	73	175	149	132	101	117	125	1.469

ANO 2016

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	4	4	4	2	8	8	4	6	4	1	3	8	56
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	16	11	17	14	7	7	11	4	12	15	14	7	135
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	4	1	2	2	3	1	0	5	2	1	2	0	23
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	4	7	4	2	3	3	4	7	3	3	4	4	48
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	29	36	35	31	32	27	25	24	27	29	30	25	350
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	8	6	3	2	2	4	5	0	1	0	2	0	33
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	0	3	4	4	1	1	2	1	1	0	1	1	19
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	31	43	45	35	37	33	33	26	31	39	34	31	418
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	16	13	15	21	22	17	25	17	27	27	14	19	233
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	45	49	50	52	54	44	50	41	54	56	44	44	583
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	17	20	9	12	11	9	8	9	6	13	7	11	132
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	110	139	140	104	111	130	89	102	111	143	126	100	1.405

Dados Municipais – Fonte Municipal de Segurança Pública de Birigui



1.10 Aspectos Políticos e Institucionais

A Prefeitura Municipal de Birigui tem a seguinte estrutura administrativa:

Secretaria de Gabinete, Secretaria de Expediente, Secretaria de Administração, Secretaria de Negócios Jurídicos, Secretaria de Finanças, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Segurança, Secretaria de Educação e Secretaria de Obras/Serviços Públicos/Água e Esgoto.



A cidade é sede regional de atuação das entidades relacionadas a seguir: - 2º Batalhão de Polícia Ambiental – abrange 186 municípios; 1ª Cia. de Polícia Ambiental – abrange a área de Promissão à Castilho; - 4ª Cia. de Polícia Militar – abrange 9 municípios; - Diretoria Regional de Ensino – abrange 18 municípios; - Diretoria da Bacia do Baixo Tietê e DAEE – abrange 214 municípios; - NPRN – Departamento de Proteção de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente – abrange 186 municípios; - Pólo Regional do INCRA.

O Judiciário possui um Fórum de Justiça Estadual com 3 Varas Cíveis, 2 Varas Criminais, 1 Juizado Especial e um Fórum Trabalhista.

Associações e Clubes de Serviços:

Associação Nipo Brasileira, - Associação Comercial e Industrial de Birigui, - Associação Cultural de Birigui, - Lions Clube de Birigui, - Lojas Maçônicas, - Rotary Clube.

Conselhos Municipais atuantes:

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Birigui – CONSECULT; - Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC; - Conselho Municipal Anti Drogas – COMAD; - Conselho Municipal da Condição Feminina – CMCF; - Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS; - Conselho Municipal do Idoso – CMI; - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência – COMUDE; - Conselho Tutelar - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR; - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA; - Conselho Municipal de Saúde – CMS; - Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB; - Conselho Municipal de Educação; - Conselho Municipal de Alimentação Escolar; - Conselho de Meio Ambiente; - Conselho Municipal de Trânsito - COMTRAN.

Referindo-nos à relação de todas essas entidades com as questões culturais, somente o setor Judiciário não tem um envolvimento direto com as mesmas. As secretarias municipais desenvolvem vários projetos, inclusive a de Saúde e Segurança: elas participam e promovem eventos e atividades de orientação e de conscientização, através da arte, de questões relativas às suas pastas. Exposições, feiras, oficinas e apresentações culturais têm sido realizadas em parceria com essas entidades.

1.11 Personalidades Biriguienses de Destaque Nacional e Internacional

Reynaldo Gianechinni – ator e modelo.

Dr. Marco Antonio Zago – médico, cientista e reitor da USP.

José Luiz Fiorin – professor e linguista Brasileiro.

Tovar da Silva Nunes – embaixador do Brasil na Índia e Butão.

Maurício Ferrazza – diretor do Estúdio de Animação do Miami Dade College – Flórida – US.

Michael dos Santos – ex-jogador da Seleção Brasileira de Voleibol.

Renata Colombo (Renatinha) – ex-jogadora da Seleção Brasileira de Voleibol.

Paulo Trevisan (In memorian) – ex-diretor de Televisão.

Flávio Miragaia Perri – diplomata.

Isabela Paquiardi – jogadora das Seleções de Base do Brasil de Voleibol.

Leonardo Almeida Cardoso – jogador da Seleção Brasileira Infanto-Juvenil de Voleibol.

Dario Miguel Pedro – criador do Biribol, esporte praticado em piscina.

Eder Giaretta – maestro e pianista. Atuou como dublê ao piano, em 2016, em filme nacional que conta a história do Maestro João Carlos Martins.

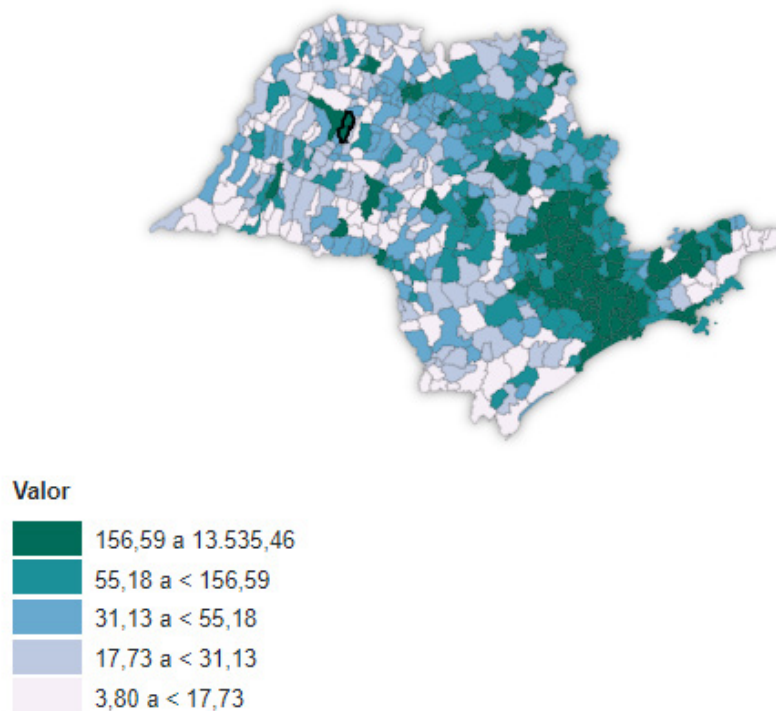
Marco Aurélio Silva da Rocha - “O Lacreia” (In memorian), dançarino de funk – ‘Eguinha Pocotó’.

Ricardinho Gracia – campeão brasileiro de Kart 2017 – categoria Júnior Menor (CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo).

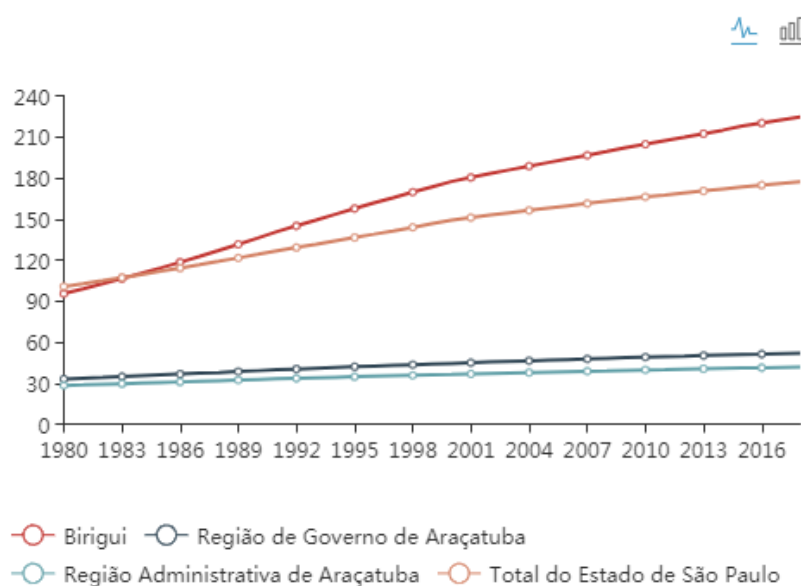
1.12 Demografia

A população de Birigui é de 108.728 habitantes (IBGE - 2010), sendo a 246ª no país, 66 no estado e a 1ª na microrregião, com uma densidade de 204,79 hab/km².

Densidade Demográfica (Habitantes/km²) - 2018



Densidade Demográfica (Habitantes/km²) - 1980-2018



1.13 Características da População - Sexo

Distribuição da população quanto ao sexo e idade (IBGE - 2010)

População Residente	108.728
Sexo	
Masculino	53.075
Feminino	55.653

1.14 Características da População – Raça/Renda

Distribuição da população quanto a raça e renda (IBGE- 2010)

População Raça x Renda (pessoas)				
	Branca	Amarela	Parda	Preta
Sem rendimento	1065		349	11
Até 1/8 de salário mínimo	183		122	
Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	762	49	430	80
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5349	57	3363	243
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	22758	179	11403	1059
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29450	572	10334	978
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7946	88	1473	62
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5825	189	364	66
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2175	80	117	22
Mais de 10 salários mínimos	953		63	

1.15 Mapa da pobreza e desigualdade

Dados sobre a incidência de pobreza. A distância média dos pobres em relação à linha de pobreza e a desigualdade entre eles (IBGE, Censo Demográfico 2000, Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002/2003).

Pobreza e desigualdade		
Incidência Da Pobreza	18,33	%
Limite Inferior	12,51	%
Limite Superior	24,16	%
Incidência Da Pobreza Subjetiva	13,95	%
Limite Inferior	12,31	%
Limite Superior	15,6	%
Índice De Gini	0,44	
Limite Inferior	0,42	
Limite Superior	0,47	

1.16 Cadastro de empresas

Dados sobre as empresas registradas no município (IBGE, Cadastro Central de Empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017).

Dados empresas		
Unidades locais	4765	unidades
Número de empresas atuantes	4553	unidades
Pessoal ocupado	39182	peçoas
Pessoal ocupado assalariado	33574	peçoas
Salário médio mensal	2	salários mínimos

1.17 Registro Civil

Registro Civil do município em 2016 (IBGE, Estatística do Registro Civil 2016)

Registro Civil		
Casamentos		
Registrados no ano		
Lugar do registro	818	casamentos
Divórcios judiciais		
1ª instância		
Lugar da ação do processo	317	divórcios
Por escritura pública		
Tabelionato de notas	23	divórcios
Nascidos vivos		
Ocorridos no ano		
Lugar de residência da mãe	1356	peessoas
Registrados		
Lugar do registro	1351	peessoas
Lugar de residência da mãe	1366	peessoas
Óbitos ocorridos no ano		
Lugar de residência do falecido	812	peessoas
Lugar do registro	687	peessoas
Ocorridos e registrados no ano		
Fetais		
Lugar de residência da mãe	8	peessoas

1.18 IDH

O conceito de desenvolvimento humano nasceu definido como um processo de ampliação das escolhas das pessoas a fim de que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser.

Diferentemente da perspectiva do crescimento econômico, que observa o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento e não como seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento econômico, ou da renda, para o ser humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

O Índice de Desenvolvimento Humano varia de 0 a 1. Quanto mais se aproxima de 1, maior o IDH de um local.

O Brasil apresenta IDH de 0,755 - Ranking IDH Global 2014 (Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2015). Valor considerado alto e atualmente ocupa o 75º lugar no ranking mundial. Birigui apresenta um IDH de 0,780, ocupando a 128ª no Brasil.

1.19 IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social

Criado à semelhança do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social objetiva ser um instrumento para melhorar a qualidade de vida do povo paulista, na medida em que busca facilitar uma identificação mais ágil das necessárias políticas públicas a serem implementadas nos municípios paulistas, tendo a exemplo do IDH, o ser humano sempre no centro do processo de seu desenvolvimento.

Nas edições de 2010 e 2012 do IPRS, Birigui classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza: 2012 - 290º

Comportamento das variáveis que compõe esta dimensão no período 2010-2012:]

- O consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,5 MWh para 13,1 MWh;
- O consumo anual de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 2,2 MWh para 2,3 MWh;
- O rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$1.211 para R\$1.351;
- O valor adicionado fiscal per capita cresceu de R\$11.611 para R\$11.998.

Birigui somou pontos em seu score de riqueza no último período, e avançou posições nesse ranking. Entretanto, seu índice situa-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade: 2012 - 146º

Comportamento das variáveis que compõe esta dimensão no período 2010-2012:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,6 para 8,7;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,9 para 13,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes na faixa etária) decresceu de 1,3 para 1,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 60 a 69 anos (por mil habitantes na faixa etária) variou de 13,5 para 13,8.

Acrescentou pontos no escore de longevidade. Está acima da média estadual e avançou posições nesse ranking.

Escolaridade: 2012 - 49º

Comportamento das variáveis que compõe esta dimensão no período 2010-2012:



- a taxa de atendimento escolar de crianças de 4 a 5 anos variou de 97,2% para 98,6%;
- a média da proporção de alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública, que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática variou de 62,3% para 62,8%;
- a média da proporção de alunos do 9º ano do ensino fundamental da rede pública, que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática variou de 28,9% para 29,2%;
- o percentual de alunos com atraso escolar no ensino médio reduziu-se de 10,5% para 9,6%.

Birigui acrescentou pontos nesse escore no período e está acima da média estadual. Apesar deste desempenho, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

1.20 IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

O Município de Birigui, que integra a Região Administrativa de Araçatuba, possuía, em 2010, 108.462 habitantes. A análise das condições de vida de seus habitantes mostra que a renda domiciliar média era de R\$2.127, sendo que em 9,7% dos domicílios não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 14,2% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio, 15,3% tinham até 30 anos e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,2% do total da população.



Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. As características desses grupos no município de Birigui são apresentadas a seguir.

Os grupos de vulnerabilidade social

O **Grupo 1** (baixíssima vulnerabilidade): 501 pessoas (0,5% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$4.106 e em 16,3% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 49 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 5,9%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 0,0% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população desse grupo.

O **Grupo 2** (vulnerabilidade muito baixa): 59.048 pessoas (54,4% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.497 e em 6,7% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 50 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 9,6%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 9,7% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 6,0% do total da população desse grupo.

O **Grupo 3** (vulnerabilidade baixa): 36.314 pessoas (33,5% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.726 e em 11,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,9%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,1% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 8,7% do total da população desse grupo.

O **Grupo 4** (vulnerabilidade média - setores urbanos): 9.045 pessoas (8,3% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.407 e em 17,7% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 46 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,5%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 12,0% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 8,4% do total da população desse grupo.

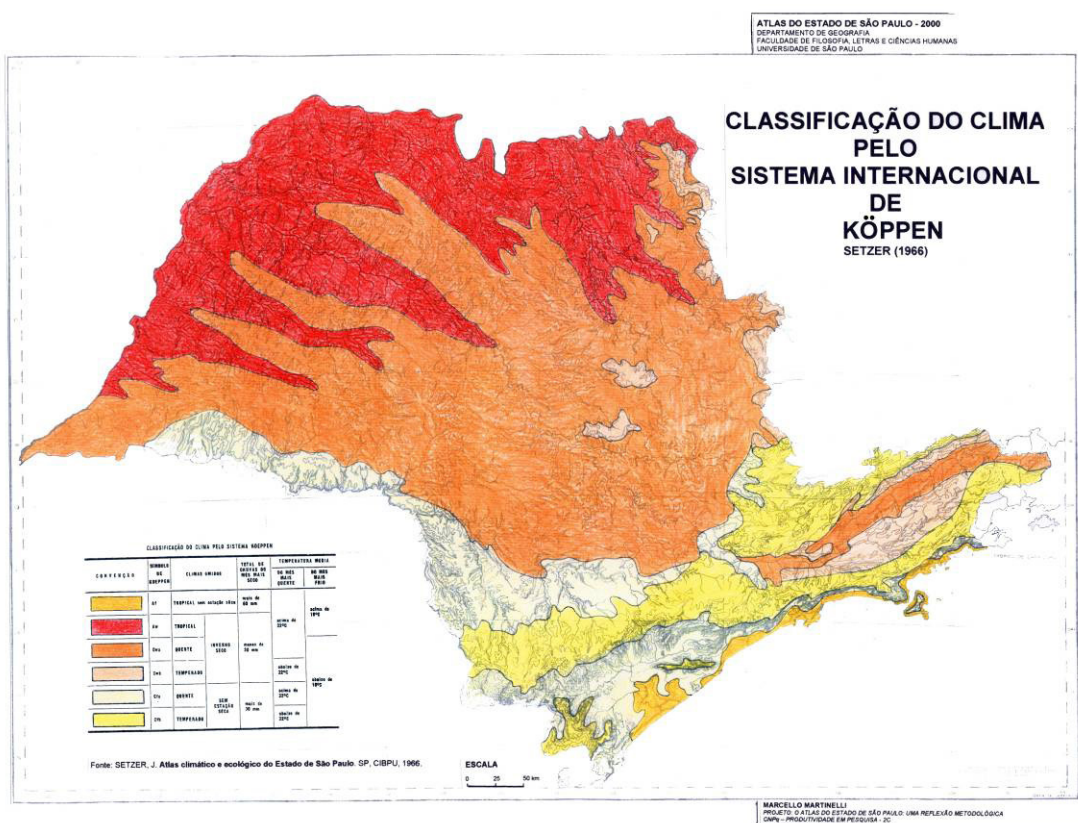
O **Grupo 5** (vulnerabilidade alta - setores urbanos): 3.554 pessoas (3,3% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.270 e em 24,5% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios, 24,5% tinham até 30 anos e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,4% do total da população desse grupo.

1.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11.77 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 291 de 645 e 332 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2808 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.

1.4 Clima

Apresenta um clima tropical. Chove muito mais no verão que no inverno. Birigui tem uma temperatura média de 22.1 °C. Tem uma pluviosidade média anual de 1203 mm. 204 mm é a diferença de precipitação entre o mês mais seco e o mês mais chuvoso. As temperaturas médias variam 6.8 °C durante o ano. Fevereiro é o mês mais quente do ano com uma temperatura média de 25.0 °C. Em junho, a temperatura média é 18.2 °C. É a temperatura média mais baixa de todo o ano. O mês mais seco é agosto e tem 18 mm de precipitação. Com uma média de 222 mm o mês de janeiro é o mês de maior precipitação.



1.5 Hidrografia

Birigui faz parte do Comitê de Bacia do Baixo Tietê, parte do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SigRH.

O CBH Baixo Tietê foi instalado em 26/08/1994 em Assembleia realizada em Penápolis, sendo o segundo Comitê a ser criado no Estado de São Paulo, em atenção à demanda da sociedade civil.

É composto por plenária tripartite de 45 membros que representam 42 municípios da foz do Rio Tietê, estando sua sede no DAEE em Birigui, local da Secretaria-Executiva.

Principais reservatórios: Usina Três Irmãos e Usina Nova Avanhandava. Estes reservatórios integram a Hidrovia Tietê-Paraná.

Principais atividades econômicas: a base da economia regional é a agropecuária, com destaque para a comercialização de bovinos. Configura-se como fronteira de expansão do cultivo de cana-de-açúcar no Estado. Na agroindústria, destacam-se indústrias sucroalcooleiras, frigoríficas, calçadista, de massas, de polpas de frutas, de processamento de leite em pó, de curtimento de couro, de desidratação de ovos, entre outras.

Vegetação remanescente: apresenta 874 km² de vegetação natural remanescente que ocupa (aproximadamente 5,5% da área da UGRHI). As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/Arbustiva em Regiões de Várzea.

Principais Rios/Córregos:

- Rio Tietê
- Córrego Baixotes
- Córrego Grande
- Córrego Tabapuã
- Ribeirão Baguaçu
- Córrego da Colônia
- Córrego do Imbé
- Córrego Barro Preto
- Córrego Água Branca
- Córrego Parpinelli

MUNICÍPIOS

Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Coroados, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Itapura, José Bonifácio, Lavínia, Lourdes, Macaubal, Magda, Mirandópolis, Monções, Murutinga do Sul, Nipoã, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Planalto, Poloni, Promissão, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Sud Mennucci, Turiúba, Ubarana, União Paulista, Valparaíso, Zacarias.

1.6 Educação

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 7.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.4.

Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 30 de 645.



Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a ser 67 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98 em 2010.

Isso posicionava o município na posição 336 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 2065 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

MATRÍCULA

ENSINO PRÉ-ESCOLAR	2639	matrículas
Escola pública municipal	2306	Matrículas
Escola pública estadual	0	matrículas
Escola pública federal	0	matrículas
Escola privada	333	matrículas
ENSINO FUNDAMENTAL	12256	matrículas
Escola pública municipal	6083	matrículas
Escola pública estadual	4492	matrículas
Escola pública federal	0	matrículas
Escola privada	1681	matrículas
ENSINO MÉDIO	4690	matrículas
Escola pública municipal	0	matrículas
Escola pública estadual	4129	matrículas
Escola pública federal	0	matrículas
Escola privada	561	matrículas

DOCENTES

ENSINO PRÉ-ESCOLAR	165	docentes
Escola pública municipal	135	docentes
Escola pública estadual	0	docentes
Escola pública federal	0	docentes
Escola privada	30	docentes
ENSINO FUNDAMENTAL	670	docentes
Escola pública municipal	274	docentes
Escola pública estadual	268	docentes
Escola pública federal	0	docentes
Escola privada	128	docentes
ENSINO MÉDIO	323	docentes
Escola pública municipal	0	docentes
Escola pública estadual	263	docentes
Escola pública federal	0	docentes
Escola privada	60	docentes

ESCOLAS

ENSINO PRÉ-ESCOLAR	29	escolas
Escola pública municipal	21	escolas
Escola pública estadual	0	escolas
Escola pública federal	0	escolas
Escola privada	8	escolas
ENSINO FUNDAMENTAL	35	escolas
Escola pública municipal	16	escolas
Escola pública estadual	13	escolas

Escola pública federal	0	escolas
Escola privada	6	escolas
ENSINO MÉDIO	16	escolas
Escola pública municipal	0	escolas
Escola pública estadual	12	escolas
Escola pública federal	0	escolas
Escola privada	4	escolas

1.7 Economia

É conhecida como a Capital Latina do Calçado Infantil por ser o maior polo industrial da América Latina especializado neste segmento. Com 350 fábricas, produção diária de 250.501 pares, produção anual 58,2 milhões de pares/ano e 19490 empregados na indústria calçadista.



Birigui tem uma economia muito diversificada, de origem rural. Ainda hoje é um grande polo agrícola na região, responsável pela produção de 37,5% do milho, 30,8% do arroz, 30% da soja, 28% do sorgo, entre outras culturas.

Outras atividades produtivas da cidade são dos setores moveleiro, metalúrgico, têxtil (confeções), papel (cartonagens), químico, gráfico, aquecimento solar, transformadores e aviação que atraem mão de obra das cidades vizinhas.

Economia		
Unidades locais	4765	unidades
Número de empresas atuantes	4553	unidades
Pessoal ocupado	39182	peçoas
Pessoal ocupado assalariado	33574	peçoas
Salário médio mensal	2	salários mínimos
Salários e outras remunerações	757305	(x 1000) R\$

1.7.1 Produção Agrícola – Principais Produtos

A produção agrícola de Birigui é diversificada e tem importante papel na economia local, estando na posição 120 no Estado e em 1803º no Brasil em área cultivada, conforme as tabelas a seguir (Fonte IBGE, Censo agropecuário 2006).

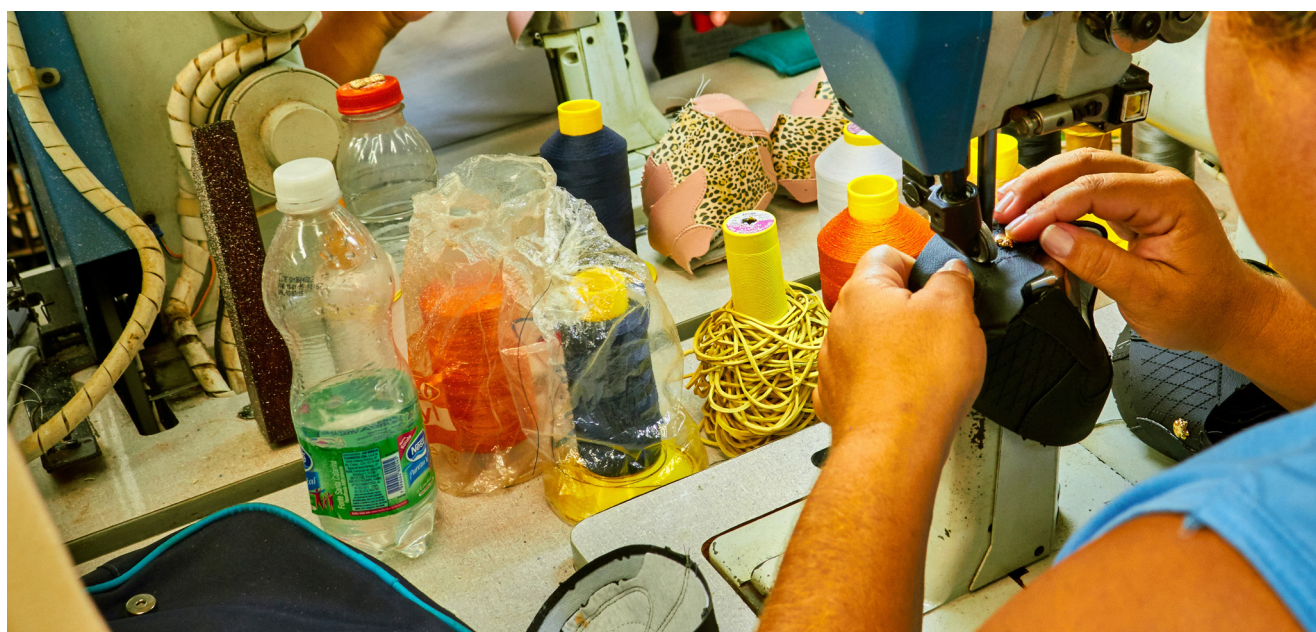
Utilização das terras		
Construções, benfeitorias ou caminhos	874	ha
Lavouras		
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação	12	ha
Área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais)	905	ha
Permanente	1224	ha
Temporária	13140	ha
Matas e florestas		
Naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1516	ha
Naturais (exceto aquelas destinadas à preservação permanente e aquelas em sistemas agroflorestais)	704	ha
Florestas plantadas com essências florestais	11	ha
Pastagens		
Naturais	4127	ha
Plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas)	631	ha
Plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação)	19370	ha
Sistemas agroflorestais		
Áreas com espécies florestais variadas (árvores e palmácias) usadas para lavoura e criação de animais	51	ha

Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura	162	ha
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)	3	ha
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	552	ha

Produtor		
Área dos estabelecimentos agropecuários	43281	ha
Condição do produtor		
Arrendatário	3617	ha
Assentado sem titulação definitiva	422	ha
Ocupante	232	ha
Parceiro	110	ha
Proprietário	38900	ha

1.8 Indústria – principais setores

Birigui é conhecida como a Capital Nacional da Indústria de Calçados Infantis. Além dessa importante indústria, a cidade conta também com outras atividades produtivas, como setores moveleiro, metalúrgico, têxtil (confeções), papel (cartonagens), químico, gráfico, aquecedores solares, transformadores e aviação.



1.9 Comércio e serviços

A cidade oferece uma variada gama de opções de comércio e serviços, que atendem seus moradores



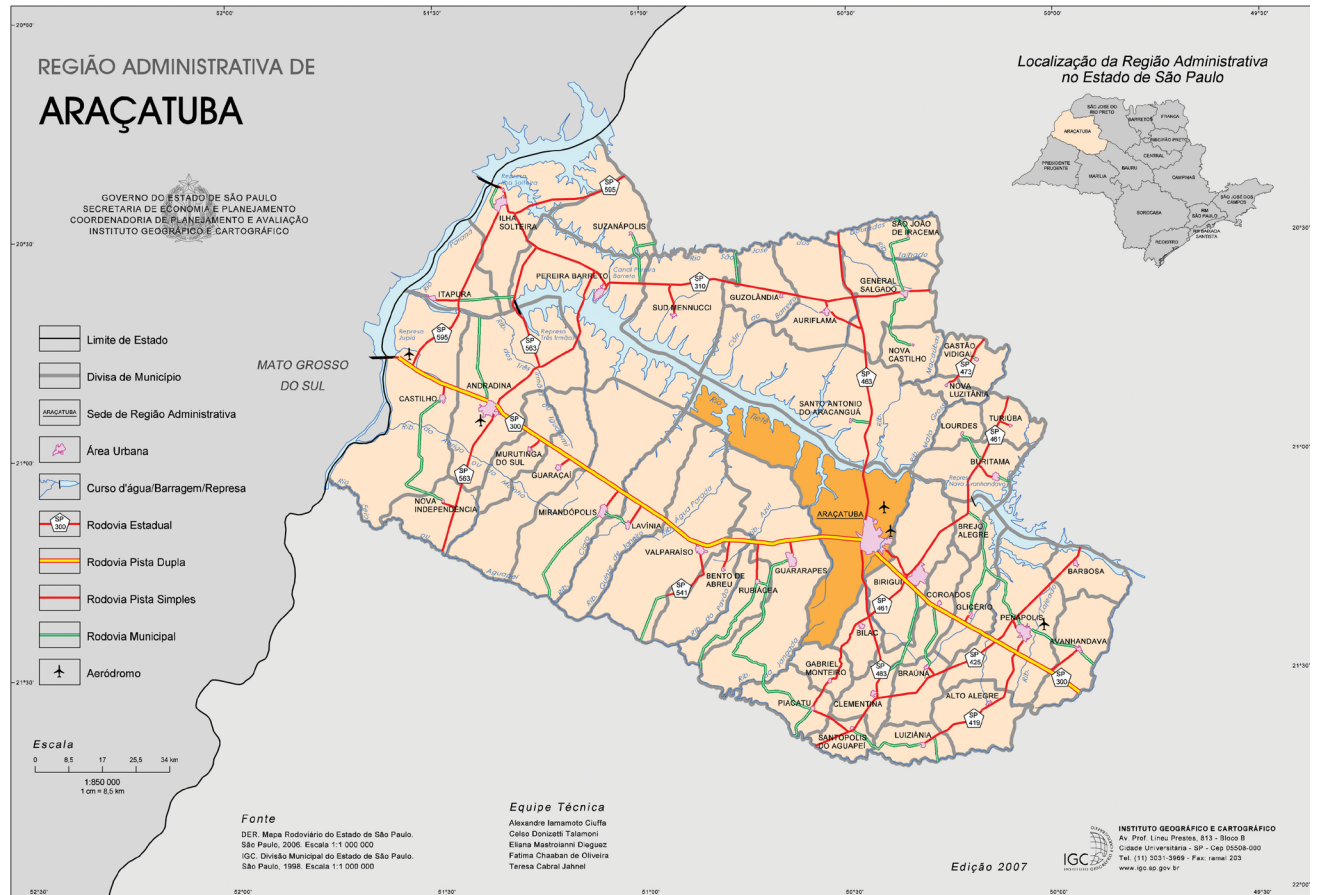
e as cidades vizinhas.

Em função da presença de um grande número de indústrias calçadistas, a cidade conta com mais de 50 lojas especializadas em calçados, que atraem turistas e compradores semanalmente a Birigui.

1.10 Inserção regional e acessibilidade

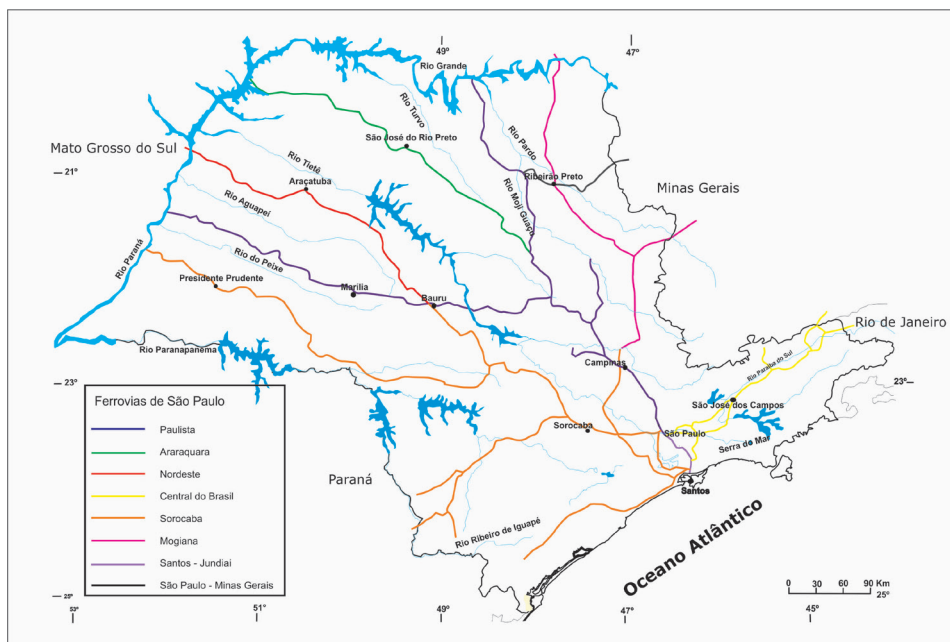
1.10.1 Acesso rodoviário

O município é cortado pelas rodovias SP 300 e SP 461



1.10.2 Ferroviário

A região é servida pela antiga rede Noroeste do Brasil, atualmente sob concessão da América Latina Logística – ALL.





1.10.5 Principais vias do município

Av. Afif José Abdo

Av. Afonso Pena

Av. Antônio Joaquim de Oliveira

Av. Antonio da Silva Nunes

Av. Cidade Jardim

Av. Dr Arthur Cordeiro

Av. Euclides Miragaia

Av. Governador Pedro de Toledo

Av. Henrique Fernandes

Av. Isaura Macarini Albani

Av. João Cernach

Alameda Névio de Cunto

Av. Mário Fiorotto

Av. das Palmas

Av. Paulo da Silva Nunes

Av. Profª. Geracina de Menezes Sanches

Av. Nelson Calixto

Av. Nove de Julho

Av. das Rosas

Av. São Francisco

Av. Vitória Régia

Av. Youssef Ismail Mansour

Rua Barão do Rio Branco

Rua Saudades

Rua Maestro Antonio Passarelli

Rua Tupi

1.11 Legislação Municipal

O município de Birigui possui um Plano Diretor (Anexos) que incentiva a atividade turística, entre outros, criando a Área Especial de Interesse Turístico, que fomenta investimentos e atividades do setor. A cidade está alinhada com as políticas de meio ambiente, mantendo e conservando esse grande patrimônio.

1.12 Comtur



A palavra “turismo” vem desde as mais antigas civilizações, mas foi a partir do século XX e mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, que evoluiu como consequência dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem-estar resultante da restauração da paz no mundo. (RUSCHMANN, 1997).

O potencial econômico, social, cultural e ambiental são itens extremamente ligados ao turismo, pois estabelecem reciprocidade entre os elementos.

O setor turístico tem se destacado como uma das saídas bem sucedidas para o incremento da economia e para promoção, valorização e preservação cultural, social e ambiental, e envolve basicamente o setor de serviços e, num ranking das principais atividades econômicas, situa-se em segundo lugar, só perdendo para a indústria do petróleo em cenário mundial e para o agronegócio em esfera nacional.

Além disso, o Estado de São Paulo aponta para um milhão e 150 mil postos de trabalho diretos do turismo, sem contar a vantajosa infraestrutura que vemos e que funciona em todo solo paulista.

Somado a tais elementos está a imensa riqueza histórica e cultural presente nas diversas regiões do nosso Estado, com fazendas históricas, festas tradicionais, manifestações populares, gastronomia típica e uma infinidade de rios, cachoeiras, cavernas e trilhas em meio à natureza preservada.

Considerando que o sucesso do setor de turismo depende da união de forças do Poder Público e da Sociedade Civil, a criação e o fortalecimento de Conselhos Municipais de Turismo são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas eficientes e democráticas no Estado de São Paulo.

Birigui faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro e está inserido na Região Turística Tietê Vivo. É uma cidade empreendedora, de grandes indústrias, e que atrai trabalhadores de todos os cantos. Tem como vocação turística o setor de Negócios e Compras, e recebe anualmente milhares de turistas, que visitam o município para realizarem suas compras nas diversas lojas de fábricas de calçados espalhadas pela cidade. Há pesquisas relevantes de demanda que apontam o comportamento e perfil dos visitantes.

Diante deste cenário, surgiu a necessidade da união de esforços da Sociedade Civil e do Setor Público, com a finalidade de implementar as políticas públicas para o desenvolvimento do setor turístico no município de Birigui, criando o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo. E logo o primeiro desafio foi a elaboração do PDDT – Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, e a busca pela conquista do MIT – Município de Interesse Turístico.



O Conselho conta com membros do setor público, entidades de classe e setor civil. As reuniões - sempre realizadas nas segundas 3ª feiras do mês - contam sempre com a presença de pessoas engajadas e participativas, além dos visitantes e convidados. Além de discutir as políticas públicas para o setor, o conselho também delibera sobre assuntos importantes a serem tomado em relação a outras atividades de interesse turístico tal como: Natal Iluminado, Festa das Nações, Birigui Pérola Rock, entre outros.

O COMTUR é formado pelos seguintes segmentos da sociedade civil: Agências de Turismo, Bares e Restaurantes, Hotéis, Associação Comercial e Industrial, Sindicato das Indústrias e Vestuário de Birigui, Conselho de Desenvolvimento Rural, Táxi, Produtoras de Eventos, Transportes Turísticos, Sindicato dos Empregados do Comércio, Associação dos Artesãos, Sistema S, Clubes de Serviços, Faculdades, Associação dos Engenheiros e Ordem dos Advogados do Brasil.

No setor público, é composto pelas seguintes Secretarias: Turismo, Cultura, Gabinete, Serviços Públicos, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

A lei do COMTUR foi recentemente alterada, proporcionando à sociedade civil maior participação, garantindo ao setor oportunidade de colaborar de maneira mais efetiva no desenvolvimento turístico da cidade.



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Cultura
A/C: Tella

LEI Nº 6.535, DE 15 DE MARÇO DE 2018

**CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO – COMTUR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**
Projeto de Lei nº 33/2018, de autoria do Prefeito Municipal

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de
Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,
FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DA CRIAÇÃO E FINALIDADE DO CONSELHO

ART. 1º. Fica criado o CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO – COMTUR, que constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o
Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivo, deliberativo, normativo e
fiscalizador para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao
desenvolvimento turístico do Município de Birigui.

§ 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos
pares, em votação secreta, permitida a recondução

§ 2º. O Secretário Executivo será designado pelo
presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal
cargo.

§ 3º. As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta
Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, diretamente à presidência do
COMTUR, e que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser
reconduzidos por ofício de suas Entidades dirigido à presidência do COMTUR.

§ 4º. Na ausência de Entidades Específicas para outros
segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da
respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos
seus Membros em votação secreta, e podendo ser reconduzidas por quem os tenham
indicado.

§ 5º. As pessoas de reconhecido saber em suas
especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os
interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato
de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus Membros em votação secreta e,
também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

§ 6º. Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§ 7º. Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente Artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito à voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações;

§ 8º. As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste Artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas essas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

§ 9º. Em se tratando de representantes oriundos de cargos municipais, estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

ART. 2º. O COMTUR de BIRIGUI fica assim constituído:

I. Do Poder Público:

1. Um representante do Turismo;
2. Um representante da Cultura;
3. Um representante do Meio Ambiente;
4. Um representante da Educação;
5. Um representante do Gabinete;
6. Um representante do Desenvolvimento Econômico; e,
7. Um representante do Serviço Público.

II. Da Iniciativa Privada:

1. Um representante dos Meios de Hospedagem;
2. Um representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados;
3. Um representante das Agências de Viagens;
4. Um representante dos Produtores de Eventos;
5. Um representante da Associação Comercial de Birigui;
6. Um representante dos Transportadores Turísticos;
7. Um representante do Conselho de Desenvolvimento Rural – CMDR;
8. Um representante da Associação dos Artesãos de A à Z;
9. Um representante do S (Sesi, Senai, Sesc, Sebrae e Senac);
10. Dois representantes de Faculdades, Universidades e Escolas Técnicas;
11. Um representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos;
12. Um representante do Sindicato dos Empregados do Comércio;



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

13. Um representante do Sindicato das Indústrias de Calçados – SINBI;
14. Um representante dos Taxistas.
15. Um representante da Ordem dos Advogados do Brasil; e,
16. Um representante de Clubes de Serviços / OSC (Organização da Sociedade Civil).

PARÁGRAFO ÚNICO. Cada representação entende-se um titular e um suplente.

ART. 3º. Compete ao COMTUR e aos seus membros:

- I. Avaliar, opinar e propor sobre:
 - a) a Política Municipal de Turismo;
 - b) as Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
 - c) Planos anuais ou tri anuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;
 - d) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
 - e) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.
- II. Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- III. Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a Cidade e Região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas;
- IV. Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- V. Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- VI. Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- VII. Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- VIII. Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

participando de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade;

- IX. Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;
- X. Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;
- XI. Formar Grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- XII. Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de Serviços Turísticos no Município;
- XIII. Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, opinar e deliberar sobre os mesmos;
- XIV. Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- XV. Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- XVI. Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- XVII. Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria a prestação dos serviços turísticos locais;
- XVIII. Decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o Dadetur, conforme a Lei Estadual Complementar 1.261/2015.
- XIX. Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- XX. Eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em escrutínio secreto na primeira reunião de ano par; e,
- XXI. Organizar e manter o seu Regimento Interno.



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

ART. 4º. Compete ao Presidente do COMTUR:

- I. Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- II. Dar posse aos membros do COMTUR;
- III. Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- IV. Acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reuniões, cujo espaço não poderá ser superior a 60 dias;
- V. Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- VI. Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus Membros; e,
- VII. Proferir o seu voto apenas para desempate.

ART. 5º. Compete ao Secretário Executivo:

- I. Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- II. Elaborar e distribuir a Ata das reuniões;
- III. Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- IV. Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do COMTUR
- V. Prover todas as necessidades burocráticas; e,
- VI. Dirigir os trabalhos do Presidente na reunião, na ausência deste último.

ART. 6º. Compete aos Membros do COMTUR:

- I. Comparecer às reuniões quando convocados;
- II. Em escrutínio secreto, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- III. Levantar ou relatar assuntos de interesse Turístico;
- IV. Opinar e deliberar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento Turístico do Município ou da Região;
- V. Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- VI. Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- VII. Cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;
- VIII. Convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive do presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados.
- IX. Votar nas decisões do COMTUR.

ART. 7º. O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quorum trinta



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º. As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto em se tratando de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 1º e do Artigo 12º.

§ 2º. Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes. Os Suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos Titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

ART. 8º. Perderá a representação o Órgão, Entidade ou Membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

PARÁGRAFO ÚNICO. Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a re inclusão de membros eliminados pelo "caput" deste Artigo, mediante a aprovação em escrutínio secreto e por maioria absoluta.

ART. 9º. Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em escrutínio secreto e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

ART. 10. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.

ART. 11. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus Membros.

ART. 12. O COMTUR poderá prestar homenagens à personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em escrutínio secreto, por dois terços de seus Membros ativos.

ART. 13. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

ART. 14. As funções dos Membros do COMTUR não serão remuneradas, sendo que as mesmas são consideradas de relevante interesse



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

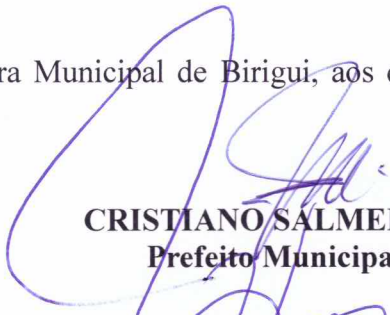
público.

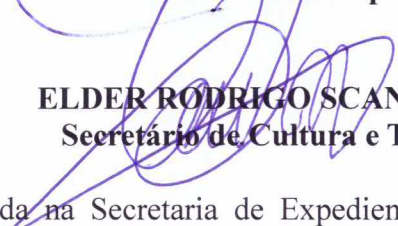
ART. 15. Na primeira eleição após esta Lei, se ocorrendo em ano ímpar, o mandato vencerá em dezembro do ano ímpar seguinte.

ART. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, “ad referendum” do Conselho.

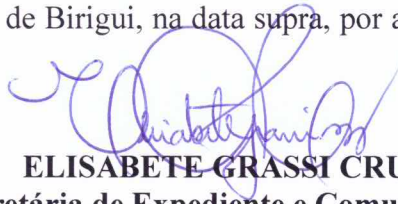
ART. 17. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, notadamente as da Lei nº 6.164, de 4 de março de 2016.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos quinze de março de dois mil e dezoito.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


ELDER RODRIGO SCANFERLA
Secretário de Cultura e Turismo

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações
Administrativas



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

DECRETO Nº 6.077, DE 13 DE ABRIL DE 2018

CONTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR, NOS TERMOS DA LEI Nº 6.535, DE 15 DE MARÇO DE 2018.

CRISTIANO SALMEIRÃO, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e em consonância com o disposto no art. 2º da Lei nº 6.535, de 15 de março de 2018, que “Cria o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e dá outras providências”,

D E C R E T A:

ART. 1º. O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR fica constituído pelos membros abaixo nominados, com mandato até 31 de dezembro de 2019:

I. DO PODER PÚBLICO:

- 1) Representantes do Turismo
Titular: TEREZINHA FERREIRA DA SILVA
Suplente: JOSÉ NELSON DE ABREU
- 2) Representantes da Cultura:
Titular: LINO MARCELO TONSIG
Suplente: PAULO RICARDO BERNARDES LOPES
- 3) Representantes do Meio Ambiente:
Titular: GABRIELA BARBOSA DOS SANTOS ALOÍZIO
Suplente: JULIANO SALOMÃO GUIMARÃES
- 4) Representantes da Educação:
Titular: NATÁLIA VITORINO GALDEANO
Suplente: MAFALDA CAPALBO CARVALHO
- 5) Representantes do Gabinete:
Titular: RAFAEL DE ANDRADE LOPES
Suplente: LENI LIRANÇO MAZUCATO
- 6) Representantes do Desenvolvimento Econômico:
Titular: PAULA CUSTÓDIO GONÇALVES
Suplente: PEDRO MARIN BELMONTE NETO
- 7) Representantes do Serviço Público:
Titular: JULIANA ZANIN DOS SANTOS
Suplente: CRISLÉIA RUFINO DA SILVA.

II. DA INICIATIVA PRIVADA:

- 1) Representantes dos Meios de Hospedagem:
Titular: OMAR FERRER MANSOUR
Suplente: GLAUCIA DAVET DE MELO



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

- 2) Representantes dos Restaurantes e Bares Diferenciados:
Titular: JEAN CÉSAR PALHOTA
Suplente: JOÃO PEDRO MALAGOLI TAVARES
- 3) Representantes das Agências de Viagens:
Titular: GISLAINE GHIRO DA COSTA
Suplente: MAYSA NARVAES DONÁ
- 4) Representantes dos Produtores de Eventos:
Titular: CÁSSIO MURILO PFEIFER BETINE
Suplente: EDWILSON FERREIRA DA SILVA
- 5) Representantes da Associação Comercial de Birigui:
Titular: MARCOS GALDEANO
Suplente: ÉLCIO CLEBER FEITOSA SANCHES
- 6) Representantes dos Transportadores Turísticos:
Titular: DANILO FRANCISCO PAES
Suplente: ELEANDRO GARCIA NASCIMENTO
- 7) Representantes do Conselho de Desenvolvimento Rural:
Titular: FÁBIO MORENO MARTINS
Suplente: FRANCISCO ROBERTO GRIGIO
- 8) Representantes da Associação dos Artesãos de A a Z:
Titular: ANA MARIA LINARES CASAGRANDE
Suplente: SIRLETE PAULA PEREIRA
- 9) Representantes do Sistema S:
Titular: PRISCILA ISABELA CABRAL DA SILVA
Suplente: KÁTIA CRISTINA MARTINS
- 10) Representantes de Faculdades, Universidades e Escolas Técnicas:
Titular: ANDREIA DE ALCÂNTARA CERIZZA
Suplente: RUBENS ARANTES CORREA

Titular: LUIZ ANTONIO CÉZAR JÚNIOR
Suplente: MARIA ALCILENE PINATHI
- 11) Representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos:
Titular: RONALD VAGNER BRAGA MARTINS
Suplente: JOSÉ HAMILTON VILLAÇA
- 12) Representantes do Sindicato dos Empregados do Comércio:
Titular: JOYCE PRADO
Suplente: PRISCILA GRAZIELE RODRIGUES
- 13) Representantes do Sindicato das Indústrias de Calçados – SINBI:
Titular: SILVIA APARECIDA MESTRINER
Suplente: ROSSANA J. CODOGNO BASSETO
- 14) Representantes dos Taxistas:
Titular: JOSÉ MANOEL SOARES MUNIZ
Suplente: ELIESER ESTEVES ROQUE



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

15) Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - 68ª Subsecção:
Titular: DR. MARCO AURÉLIO ANIBAL LOPES RIBEIRO
Suplente: DR. EDSON ANTONIO DOS SANTOS

16) Representantes de Clubes de Serviços /OSC:
Titular: ILZO TRAGUETA
Suplente: LUIZ ANTONIO VASQUES JÚNIOR.

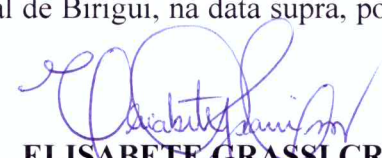
ART. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos treze de abril de dois mil e dezoito.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

ELDER RODRIGO SCANFERLA
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretário de Expediente e Comunicações Administrativas

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezessete, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal “Dr. Nilo Peçanha”, sito a Rua Governador Pedro de Toledo, nº 73, centro, às dezenove horas e quarenta minutos, deu-se início Audiência Pública para análise e aprovação do Plano Diretor de Turismo de Birigui pela sociedade civil.

A abertura foi realizada pela presidente do Conselho Municipal de Turismo de Birigui – COMTUR, que esclareceu quais os objetivos da audiência e apresentou a pauta a ser seguida: 1-Apresentação do vídeo institucional sobre Turismo em Birigui; 2-Apresentação do diagnóstico descrito no Plano Diretor de Turismo; 3-Captação de sugestões e ideias para elaboração de prognóstico no Plano Diretor.

O Vídeo Institucional apresentado traz as definições e tipos de Turismo, e a relação do Turismo de Negócios com o município de Birigui.

Em seguida, passou-se à leitura de alguns tópicos de apresentação do Plano Diretor de Turismo de Birigui, iniciando sobre a definição de turismo. Sra. Teka destacou que, dentro daquilo que nosso município pode oferecer, existe um campo que pode ser explorado para Negócios, uma vez que em nossa região Birigui é o único município que oferece esse ramo de Turismo.

Esclareceu ainda que o processo está acelerado para que seja entregue até o fim deste mês, e a programação que havia sido criada pelo COMTUR precisou ser alterada e ajustada a este prazo. Ainda assim, o trabalho será feito com os detalhes e dados que sejam verídicos e condizentes com a realidade do município.

Já houve experiências, com representantes de lojas que vieram até a cidade para comprar os calçados e acessórios oferecidos pelas indústrias, que foram levados em visitas técnicas para conhecer a produção. Este tipo de turismo pode também interessar não só os lojistas, mas também estudantes e pesquisadores que queiram conhecer como funcionam as indústrias de calçado.

Foi ainda citado que os próprios munícipes ainda não valorizam as características e potencial turístico da cidade. E este trabalho do COMTUR pode levar conhecimento e mostrar o que pode ser desenvolvido, o que deve ser valorizado, e como os visitantes podem ser acolhidos também.

Por fazer parte de um circuito regional, com várias características turísticas, poderão ser oferecidos pacotes que contemplem e ofereçam passeios em Birigui e nas cidades da região.

Um dos membros levantou uma questão sobre o fator de competição pelos títulos de interesse turístico, e como pode haver esta ligação entre os municípios da região. A presidente esclareceu que há um processo a ser respeitado, e todos os municípios estão realizando suas etapas. Mas que este trabalho deve ser bem feito, para que o pedido não seja indeferido, pois novo pedido só poderá ser feito após três anos. O pedido com o projeto do Plano Diretor deve ir para Assembleia dos Deputados estaduais, que encaminham ao departamento técnico da Secretaria Estadual de Turismo, para analisar se está de acordo com as normas exigidas. É emitido um laudo deferindo ou não este projeto, e reencaminhado à Assembleia, para ser votada a liberação do Título de Interesse Turístico.

Por isso a Audiência é importante, para que sejam apontadas as informações para compor o Plano Diretor. Outra fonte de informação são as pesquisas que serão realizadas pelos alunos do Instituto Federal Campus de Birigui, que tem um peso maior por se tratar de pesquisa do meio acadêmico, que inclusive inseriu o tema como Pesquisa de Iniciação Científica na unidade.

No item Características Turísticas, um participante solicitou que seja incluído o aeródromo Ary Sofia e o Kartódromo que estão em construção.

Foi observado também que há uma diferença na informação da distância de São Paulo a Birigui, que estão descritos em dois locais diferentes no texto, nas Características Turísticas e Informações Gerais do Município. Outro ponto é a extensão territorial, que difere em alguns pontos do texto.

Uma proposta que foi apresentada também é a ideia de fazer um passeio pelas cidades da região que compõem o circuito regional, como um tipo de “cruzeiro de água doce”, em que as pessoas vêm pelo rio Tietê e descem em cada cidade para realizar atividades turísticas.

Sobre os Canais de Mídias Digitais, sugestão de se incluir o Diário Oficial Eletrônico. Levantou-se a questão sobre qual seria a diferença entre Entidades Sociais e Clubes e Entidades Culturais. Sugeriu-se que sejam descritos quais são estes clubes e quais entidades estão sendo referidos.

Ao se referir ao item Saúde, dentro dos Dados Socioeconômicos de Birigui, um dos participantes comentou sobre uma pesquisa, que foi realizada pela USP, com Prof. Paulo Saldiva, que indica a cidade de Araçatuba com a 3ª pior qualidade do ar do estado de São Paulo – o que atingiria diretamente o nosso município. E isso poderia ser amenizado pelo plantio de árvores. Foi sugerido então que se inclua esse dado na Análise SWOT (Pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades) do Plano Diretor, e nos Projetos Futuros contemplar a arborização das áreas que sejam voltadas ao turismo, assim como a criação de um Observatório de Aves, já que há grande diversidade de fauna pelo bioma de Mata Atlântica.

Houve um debate sobre o item Quantidade de Esgotamento nas Residências, uma vez que não há tratamento de todo esgoto. Mas chegou-se a um consenso de que a informação é de que há coleta de esgoto, e não o tratamento no município.

Sobre os dados Agrícolas, sugeriu-se que sejam incluídas as informações de que, no ranking do estado, somos o 2º maior produtor de grãos em São Paulo, o 3º maior produtor de leite, e o 4º na exportação de grãos.

Com relação à Hidrografia, ao se perceber que a lista não disponibilizava toda a hidrografia, o Secretário de Meio Ambiente se colocou a disposição para fornecer uma cópia do mapa hidrográfico. Ele também informou que uma das dificuldades que se encontra é a falta de um mapeamento das áreas de enchente, que são várias no município, e não tem estrutura suficiente de drenagem, causando erosões. São justamente estas áreas que poderiam ser transformadas em parques ecológicos.

Em seguida serão inseridos alguns documentos que ainda faltam no Plano Diretor de Turismo, sobre a relação com o Plano Diretor Municipal, os mapas, o circuito regional que está sendo desenvolvido – Região Turística Tietê Vivo, incluindo os municípios de

Birigui, Araçatuba, Buritama, Piacatu, Santo Antonio do Aracanguá, Ilha Solteira, Pereira Barreto, Castilho, Itapura, Lourdes, Sud Menuci e Suzanópolis.

Um participante destacou a importância de todos os estabelecimentos da estrutura de turismo estar cadastradas no Cadastur. Hoje muitos ainda não se cadastraram, e isso classifica também o município com relação à estrutura de recebimento de turistas.

Notou-se que alguns estabelecimentos gastronômicos novos ainda não estão constantes na lista (Sábila Rosa, Food Park Miragaia, Viela Paris – que está descrito com grafia incorreta). E estabelecimentos hoteleiros, que precisam incluir os motéis também.

Outro apontamento foi para que sejam incluídos links de vídeos disponíveis sobre os eventos que estão sendo descritos, assim como dos locais turísticos. E sobre as fotos, que sejam pesquisadas novas fotos mais atualizadas.

Pediram correção do nome da Retreta da Corporação, que está com grafia incorreta.

Com relação ao artesanato, hoje existe a Associação dos Artesãos, e está em desenvolvimento a Associação das Crocheteiras, pela diversidade da produção.

Pediram também que seja incluída a Semana do Maio Ambiente, que ocorreu de 02 a 09 de junho, e os dados serão fornecidos pela Secretaria de Meio Ambiente.

Além da Feira Livre itinerante, solicitaram a inclusão da Feira do Produtor Rural, que também está ocorrendo todas as terças e quintas-feiras, com produtos orgânicos e produzidos no município.

Sobre o circuito de quermesses, a sugestão foi a de que seja incluída a agenda com todas as festas que são realizadas durante o ano inteiro, pois em todos os meses há uma quermesse.

Finalizada a leitura do documento, a Sra. Teka solicitou que os presentes sugerissem ideias de projetos que poderiam ser desenvolvidos para fortalecer o turismo em Birigui. E também elencar os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades que percebem no município.

O Secretario de Meio Ambiente apresentou a ideia de projeto de criação de um Parque Ecológico Linear, que acompanhará o Ribeirão Biriguizinho até a confluência com o Ribeirão Baixotes, que hoje é uma área de enchente e poderá ser aproveitada para locais de caminhada, ciclovias e no final uma área de interesse ecológico, onde se instalara um Observatório de Aves.

Outra sugestão de projeto é a criação de Eco Bikes, onde o turista poderá locar bicicletas para passear pelas ciclovias no município.

Sobre os Pontos Fracos, foram listados: a baixa qualidade do ar; a falta de sinalização de trânsito em alguns pontos; falta de sinalização turística; falta de arborização e parques em pontos turísticos; falta de desenvolvimento de mobilidade urbana; falta de local para embarque e desembarque turístico (sugestão do projeto de criação das Plataformas Turísticas no Terminal Rodoviário, que já foi solicitado parecer jurídico para criação da lei); falta de pontos de informação turística; os munícipes não conhecem a cidade e o que é turismo; falta de cursos superiores na área de turismo; falta de receptivo de turismo; falta de infraestrutura para recebimento dos turistas nos pontos que hoje recebem grande movimento (Avenida Nelson Calixto, Parque do Povo, etc.); ausência de museus; as indústrias em sua maioria não estão preparadas para

recebimento de visitas técnicas guiadas; falta de um site ou aplicativo para turistas consultarem sobre Birigui; falta de local para grandes eventos.

Sobre Pontos Fortes: comércio atuante; forte desenvolvimento industrial; variedade de eventos, tanto rurais quanto urbanos; diversidade na gastronomia; festas e atrativos culturais e religiosos; hospitalidade da população.

Sobre Ameaças: Segurança; oscilações econômicas que afetam as indústrias geram demissões em massa.

Sobre Oportunidades: ambiente propício para criação de parques ecológicos; espaço para crescimento urbano; ligação direta com rio Tietê; desenvolvimento do Turismo Rural e Econômico; desenvolvimento do Turismo de Negócios.

Sra. Teka finalizou a reunião informando que marcará uma reunião extraordinária com o Conselho de Turismo, para aprovação do Plano Diretor, e encaminhará o projeto ao Prefeito, agradecendo a presença e participação de todos na audiência.

Sem nada mais a constar, eu Paula Custódio, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, e pela presidente do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, e seguirá com a lista de presença anexada.

REGIMENTO INTERNO COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - BIRIGUI -
--

Art. 1º. O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO criado pela Lei nº 6.535 de 15 de Março de 2018, de caráter consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico do município de Birigui, e é composto por membros do setor público e da sociedade civil, conforme Decreto nº 6.077 de 13 de Abril de 2018.

Art. 2º. O COMTUR fica autorizado a realizar parcerias e convênios com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

Art. 3º. O Conselho reunir-se-á em sessão ordinária no mínimo de uma vez por mês perante a maioria dos seus Membros, ou com qualquer quorum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e local.

§ 1º. As decisões do Conselho serão tomadas por maioria simples, ou seja 50 por cento mais um dos membros presentes, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus Membros (2/3 do total do conselho).

§ 2º. A pauta das sessões deverá ser encaminhada aos membros do conselho, por qualquer meio hábil, com até 48 horas de antecedência, sob pena de não apreciação dos itens propostos;

§ 3º. Será substituído do COMTUR o conselheiro que não comparecer até três reuniões consecutivas, ou cinco reuniões alternadas, durante um ano sem justificativas ou não encaminhar um membro suplente.

O mandato dos membros do COMTUR será considerado extinto, antes do término, nos seguintes casos:

I – morte;

II – renúncia;

III – ausência injustificada em mais de três reuniões consecutivas ou em cinco intercaladas;

IV – procedimento incompatível com a dignidade da função;

V – condenação por crime comum ou de responsabilidade;

VI - extinção do órgão ou empresa ou perda do vínculo perante a entidade representada.

§ 1º - Em caso de vacância, o suplente de Conselheiro completará o mandato do substituído, devendo ser nomeado novo suplente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias do evento.

§ 2º - Para substituição do Conselheiro ou do suplente que tiver seu mandato extinto, a Presidência do COMTUR, após solicitar a indicação de novo nome pela entidade que era representada pelo membro que teve seu mandato extinto, encaminhará ao Prefeito Municipal o nome deste, para posse e complementação do mandato.

§ 3º - O COMTUR poderá conceder aos seus membros licença por tempo determinado, não superior a 2 (dois) meses, em decorrência de problemas de saúde ou por outro motivo relevante.

§ 4º - A licença prevista neste artigo poderá ser prorrogada a critério da Mesa Diretora.

Art. 4º. As reuniões do COMTUR terão a seguinte ordem de trabalho:

§ 1º. No horário indicado o Presidente ou seu representante legal fará a abertura da reunião e dará início aos trabalhos;

§ 2º. Leitura da ordem do Dia, constando de discussões e votação de matéria em pauta a aprovação de Ata da Reunião anterior;

§ 3º. Os pedidos de urgência e os assuntos oriundos ao Gabinete do Prefeito ou qualquer outro órgão público, que requeiram o estudo do Conselho serão tratados com prioridade;

Art. 5º. O COMTUR terá a seguinte organização:

- a) Presidente;
- b) Secretário Executivo;
- c) Plenária
- d) Comissões

§1º. Em caso de vacância de um dos membros das funções acima mencionadas, o Conselho nomeará o seu substituto;

§2º. Cada Membro do Conselho terá um Suplente que substituirá o primeiro, obrigatoriamente, em seus impedimentos ou faltas;

§3º. Os Suplentes terão direito à voz quando da presença dos Titulares e, direito à voz e voto quando na ausência daquele;

Art. 6º. Compete aos membros do COMTUR:

- a) Participar das plenárias e das Comissões;
- b) Eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- c) Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) Deliberar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do município ou da região;
- e) Não permitir que sejam levados problemas políticos partidários as atividades do COMTUR;
- f) Propor a criação das comissões para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) Requisitar aos órgãos competentes as informações que julgar necessárias para o desempenho de suas atribuições;
- h) Apresentar proposições para alteração no Regimento Interno;
- i) Executar outras atividades que lhe sejam atribuídas pela Presidência ou pela Plenária.

Art. 7º. Compete ao presidente do COMTUR:

- a) Representar, dirigir e supervisionar as atividades do COMTUR;
- b) Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- c) Definir a pauta de reuniões;
- d) Convocar e presidir as sessões plenárias, ordinárias e extraordinárias;
- e) Baixar atos decorrentes das deliberações do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas na reunião seguinte;
- f) Enviar, anualmente, as autoridades competentes e dar conhecimento a população, do relatório de atividades do Conselho, previamente apreciado pela Plenária;
- g) Cumprir e fazer cumprir esta Lei e o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços de seus membros; e,
- h) Proferir voto de desempate.

Art. 8º. Compete ao Secretário Executivo:

- a) Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b) Elaborar e distribuir a Ata das Reuniões;
- c) Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a secretaria e o expediente;
- d) Prover todas as necessidades burocráticas; e,
- e) Substituir o Presidente nas suas ausências.

Parágrafo único: Em caso de falta do Secretário ou se o mesmo estiver substituindo o presidente a plenária indicará um dos presentes para secretariar a reunião.

Art. 9º. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo viabilizara o local e os recursos materiais necessários à realização das atividades do COMTUR.

Art. 10º. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas, sendo que as mesmas são consideradas de relevante interesse público.

Art. 11º. O COMTUR poderá criar Comissões de Trabalho, destinadas a elaborar estudos, propostas, análises setoriais, que possam subsidiar o Conselho em suas sessões ordinárias ou outras atividades definidas pela plenária.

§1º Cada Comissão de Trabalho terá no mínimo 03 (três) e no máximo 07(sete) conselheiros, eleitos pela maioria simples dos integrantes COMTUR;

§2º O conselheiro mais votado será nomeado como Presidente da Comissão e será responsável por organizar a pauta de trabalhos, representá-la perante o COMTUR e terceiros;

§3º As comissões de trabalho se reunirão em dia, hora e local a serem definidos pelos seus membros.

Art. 12º. Compete a plenária:

- a) – Apreciar e votar as matérias que foram submetidas ao seu exame pelo Conselho;
- b) – Responder as consultas encaminhadas pelo Presidente, exarando parecer;
- c) – Promover a instrução de processos e fazer cumprir as diligencias determinadas pelo Conselho;
- d) – Promover estudos, trabalhos, pesquisas e levantamentos a serem utilizados nos trabalhos ordinários do Conselho.

e) - Eleger os representantes que ocuparão as funções de Presidente e Secretário Executivo, por meio de votação aberta; respeitando os termos do parágrafo I do Artigo 3º.

f) - Fiscalizar o cumprimento da lei nº 6.535/2018 e deste Regimento Interno.

Art. 13º. O COMTUR fomentará a realização de projetos parcial ou integralmente patrocinados por órgãos, entidades, instituições ou empresas privadas, mediante termo de cooperação, convênio, ou outros ajustes, do qual fará parte também ao departamento de turismo, respeitada a legislação pertinente.

Art. 14º. Os casos Omissos neste Regimento Interno serão resolvidos mediante deliberação do COMTUR, por maioria simples, respeitando os termos do parágrafo I do Artigo 3º.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, reuniu-se o Conselho nas dependências do Pérola Verde Hotel, sito a Rua Saudades, nº 700, Centro, para sua reunião ordinária. A reunião teve início às oito horas e vinte minutos, com abertura da presidente Sra. Teka, que fez a apresentação dos novos membros presentes, Sra. Tamires Montoro, nova proprietária do Pérola Verde Hotel, Sr. Marco Aurélio Ribeiro, representante da OAB, e Angel Sthefani, aluna do Instituto Federal que está desenvolvendo pesquisas de extensão baseadas no COMTUR.

Em seguida, apresentou Sr. Lino Marcelo Tonsig, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que está auxiliando na descrição do Plano Diretor de turismo, pela experiência anterior que possui no desenvolvimento de outro Plano diretor na mesma secretaria, para fazer a apresentação de como o Plano de Turismo está sendo organizado.

Sra. Teka esclareceu que esta reorganização foi feita seguindo o direcionamento que o Conselho solicitou, dando foco para o Turismo de Negócios. Neste momento, membros da Secretaria de Cultura e turismo estão indo a alguns locais citados no Plano, para fazer fotos e atualizar informações dos pontos de atendimento de saúde, segurança, infraestrutura de água e energia, limpeza pública, indústrias e lojas de fábrica, hospedagem e agências de turismo, transporte público e particular.

Sr. Lino passou então à leitura do Plano Diretor. No ponto em que se tratava das empresas com lojas de fábrica no município, um dos membros apontou que poderiam incluir as indústrias metalúrgicas que também possuem loja de fábrica. E que sejam considerados também os serviços prestados na área de manutenção de aeronaves, assim como os eventos relacionados aos segmentos de indústrias (aquecedores solares – evento sobre Energia Fotovoltaica, e a aviação – Fórum permanente da cadeia produtiva e Encontro em São José dos Campos).

Foram inseridas também informações culturais e peculiaridades do município, personalidades nascidas aqui, e dados que foram pesquisados pela Secretaria no desenvolvimento de seu Plano diretor de Cultura.

Sr. Lino e Sra. Teka solicitaram aos membros que fizessem apontamentos e sugestões sobre os pontos e atrativos turísticos, caso lembrassem algum que não tenha sido contemplado ainda na descrição. Solicitaram inclusão de fotos do novo prédio do SESC, informações sobre a Feira do Produtor Rural, Corrida da ADJ, Birigui Run, Distrito Industrial I e II, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Aula da Saudade da FATEB, Dia do Abraço da Igreja Metodista, Ensaio Regional da orquestra da Congregação Cristã, considerando que se coloquem os eventos que tem data fixa.

Um dos membros fez um apontamento sobre sua percepção durante a leitura, que apesar de muito bem descrito, ele não deixa claro ainda a caracterização do município como forte em negócios. Faltam dados sobre a história do calçado, a governança local – ainda que informal -, a vinda das instituições pertencentes ao Sistema “S”, os livros que foram escritos sobre o tema, etc. Talvez precise ser considerado que, apesar do crescimento de outros segmentos, o calçado é uma cultura local, pois já tem mais de 50 anos, e ele influenciou o crescimento do município.

Em seguida, complementar com os demais setores que estão no município, como moveleiro, aquecedores solares, vestuário, aviação, e fechando com o comércio desses segmentos. Solicitaram também atualização dos dados turísticos no site oficial da prefeitura, assim como localização de Ponto de Informação Turística, na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Para finalizar a reunião, Sra. Teka informou que o ofício de solicitação da Plataforma Turística no Terminal Rodoviário, a vereadora Carla Bianchi esteve na Secretaria e levou o ofício, para propor a inserção da Lei via Legislativo. Também informou que o aplicativo Agenda Cultura Birigui já está disponível no Playstore, para que os estabelecimentos possam se cadastrar. O link de acesso será disponibilizado através do grupo do COMTUR no Whatsapp.

Sem nada mais a constar, eu Paula Custódio lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos participantes da reunião.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, reuniu-se o Conselho nas dependências da Biblioteca Pública Municipal “Dr. Nilo Peçanha”, sito a Rua Governador Pedro de Toledo, nº 73, centro, para sua reunião ordinária.

A reunião teve início às oito horas e dez minutos, com abertura da presidente Sra. Teka, e a leitura das atas das reuniões anteriores.

Como o próprio conselho definiu, as pesquisas públicas sobre o histórico do calçado no município, e referências bibliográficas são muito importantes para que seja definido o perfil do município e do turista que frequenta o município. Desta forma, além das informações que as instituições já passaram sobre as pesquisas que possuíam, Sra. Teka informou aos membros que a Associação Comercial e Industrial de Birigui – ACIB tomou para si a responsabilidade sobre as pesquisas, contratando uma empresa terceirizada que realizará as mesmas, de acordo com as necessidades que temos para descrição do Plano. Estão sendo visitados os pontos de grande fluxo de comércio, pontos turísticos, hipermercados.

Informou ainda que, desde o mês de julho, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo está com uma cópia do Plano Diretor que está sendo desenvolvido, pois gostaria de dar seu parecer sobre o conteúdo. Apesar de a Sra. Teka solicitar um posicionamento urgente, pois tínhamos um prazo a cumprir, o parecer ainda não foi emitido.

Com a situação atual na Secretaria do Estado, alguns membros questionaram se haveria problema em não apresentar o Plano com urgência, se correríamos o risco de todos os títulos serem entregues antes, e levantaram a hipótese de entregar com os dados que temos e a descrição realizada até aqui, caso seja obrigatório entregarmos ainda este ano.

Sra. Teka esclareceu que seria interessante revisarmos juntos os prognósticos e o planejamento estratégico, uma vez que os valores que por ventura sejam destinados ao município, só puderem ser utilizados de acordo com o que for descrito no Plano Diretor.

Os conselheiros decidiram, por consenso, que para que possamos terminar o Plano em tempo hábil para aprovação no início do ano de 2018, continuarão o desenvolvimento deste, ainda que não tenha o parecer do Secretário, considerando que cabe ao Conselho *“Formular diretrizes básicas que serão observadas na política municipal de turismo;”* (Lei Municipal nº 6.164, de 04/03/2016, art. 4º).

As empresas também serão estimuladas a realizarem seus cadastros junto ao Cadastur, pois este cadastro também tem peso na avaliação para classificação no Mapa do Turismo Brasileiro.

Sobre o Natal Iluminado, Sra. Teka informou que foram realizadas algumas reuniões entre a Prefeitura e as entidades parceiras no desenvolvimento do projeto – SINBI e ACIB. Neste momento estão definindo se a mão de obra para execução do projeto será da Prefeitura ou terceirizada. Definiram que os espaços serão “adotados” pelas empresas que custearão o material que será utilizado, podendo realizar a publicidade que acharem pertinente, adequadas às leis municipais. À Prefeitura cabe o custeio de decoração da Praça Dr. Gama e da Praça James Mellor. A casinha do Papai Noel não será mais com o tema de sustentabilidade, conforme decidido pelos parceiros e a Prefeitura. Ela seguirá o

modelo tradicional que vinha sendo realizado. A inauguração está prevista para o dia 26 de novembro.

A reunião foi encerrada com a confirmação de que a Festa das Nações ocorrerá nos dias 06 e 07 de outubro, e nos próximos dias haverá uma reunião com as entidades que são responsáveis pelo evento.

Sem nada mais a constar, eu Paula Custódio lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos participantes da reunião.

Lista Presença

24

Reunião Ordinária 12/09/2017 - Biblioteca Pública Municipal

Paula Antônia Gonçalves

Gonçalves

Juliana Loren.

Paulo Bernarades

Rafael Andrade Lopes

Rafael A Lopes

Gislaine Ghio da Costa

Artenor Macaques da Silva Filho

marcos gal de alvo

CRISTO BASTOS

Isra Betine

Jonilo F. Lacs

Mayra Nerys Lónci

Isra

Betine

Mayra

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, reuniu-se o Conselho nas dependências da Biblioteca Pública Municipal “Dr. Nilo Peçanha”, sito a Avenida Governador Pedro de Toledo, 73, Centro, para sua reunião ordinária.

A reunião teve início às dez horas, com abertura da presidente Sra. Teka, que apresentou o convidado, Sr Dienes Leo, do Sindicato dos Contabilistas, que participou do encontro para dar orientações quanto as atividades dos conselheiros e o bom funcionamento do COMTUR.

Ao informar que o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico está parado com o secretário municipal de Cultura e Turismo para dar o seu parecer sobre o conteúdo elaborado até o momento, a Sr Teka questionou como o Conselho deveria agir para dar prosseguimento ao plano.

A presidente lembrou ainda que já solicitou ao menos mais um servidor para o Departamento de Turismo para ajudá-la nas documentações burocráticas e nos projetos do COMTUR, uma vez que o referido departamento só conta com ela como servidora, e falou também sobre o projeto plataforma turística que está parado a algum tempo no Jurídico da Prefeitura para análise.

O Sr Leo destacou que a presidente do conselho precisa de um apoio técnico mais efetivo do poder público, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo a qual o COMTUR está ligado, para o melhor andamento dos trabalhos que o Conselho vem executando. O convidado então sugeriu que o Conselho, por meio do seu secretário, notifique o Secretário de Cultura e Turismo e o Prefeito para darem um retorno sobre o Plano Diretor, que o Conselho possa dar continuidade ao seu desenvolvimento.

Os conselheiros decidiram, por consenso, primeiro mandar um ofício ao Secretário de Cultura e Turismo para cobrar a devolução do Plano de Diretor e notificar também o prefeito sobre a necessidade de melhorar a estrutura do Departamento de Turismo e também cobrar uma resposta sobre a plataforma turística. Caso não haja um retorno breve, a segunda medida será marcar uma reunião com o prefeito e o secretário, com a presença de alguns conselheiros, para discutir as questões.

Sem nada mais a constar, eu Rafael de Andrade Lopes lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos participantes da reunião.

Lista Presença

25

Reunião COMTUR - 24/10/2017

Juliana Emar de Santos

Marcelo

Marcos Aurélio Amílcar Lopes Ribeiro

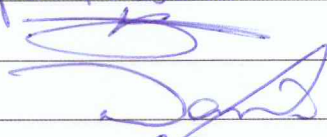
Paulo Bernardino

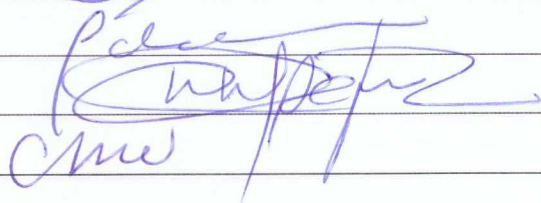
Jonas F. Paes

MARCO GALZARAO

Luiz Antonio Lage Junior

CRISTINA TAVARES





ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho nas dependências da Secretaria de Cultura e Turismo de Birigui, na Estação das Artes, Giovani Aparecido Machado, sito a Praça Raul Cardoso, 300, Jardim Pérola, para sua reunião ordinária.

A reunião teve início às oito horas e trinta minutos, com abertura da presidente Sra. Teka Betine e a leitura das atas das reuniões anteriores. A reunião discutiu os seguintes tópicos: Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico; Apresentação da pesquisa e seus resultados; e sobre a 1º Startup Weekend.

O secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Sr. Juliano Salomão, apontou a carência das atrações turísticas de destaque na cidade na apresentação do Plano Diretor, enfatizando a necessidade de mais atenção a essa área de grande importância no desenvolvimento econômico do município.

Os organizadores da 1ª Startup Weekend, que será realizado entre os dias 27, 28 e 29 de abril, estiveram presentes na reunião e explicaram a importância da realização deste evento para Birigui. O evento visa proporcionar uma experiência prática sobre empreendedorismo e inovação.

Ainda durante o encontro, houve a apresentação da importância da atuação dos estudantes para o desenvolvimento da plataforma turística que favorece a troca de informações e conhecimento

Foi apresentado o resultado das pesquisas de demanda, que foram realizadas no ano anterior, mostrando que o potencial turístico de Birigui é o turismo de negócios e compras, em decorrência das fábricas de calçados e outros segmentos, confirmando todo trabalho realizado no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo do município.

Conselheiros apontaram ainda a necessidade dos bares, restaurantes, casas noturnas, hotéis, motéis, transportadoras turísticas, entre outros, se cadastrarem no Cadastur para alavancar a classificação do município no MTur. Para atingir o objetivo, foi levantada a necessidade de um trabalho em conjunto com a Acib (Associação Comercial e Industrial de Birigui).

A presidente do COMTUR, Teka Betine, ficou encarregada de entrar em contato com consultor para ajudar na finalização do Plano Diretor.

Sem nada mais a constar, eu Rafael Moura lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos participantes da reunião.

Presentes na reunião:

Teka Betine

Cássio Betine

Juliano Salomão

Samuel Stábile

Danilo Paes

Gisa Volpe

Verônica Basse

Eliezer (Bal)

Paulo Bernardes

Rafael Moura

Conrado – Agência Fusion

Guilherme

Lista Presença

26

Reunião Comtur - 30/01/2018 - Secretur
Ika Brito Arturo

João F. Reis Arturo
Paulo - Gisela Gino da Costa

Paulo
Paulo Bernades
Rafael Moura

Arturo

Luiz Antonio Gazarim Arturo
Cristina Brito Arturo

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura, sito a Praça Raul Cardoso, nº 300, Jardim Pérola, para reunião extraordinária.

A reunião teve início às oito horas e quinze minutos, com abertura da presidente Sra. Teka, apresentando a nova estagiária da Secretaria de Cultura, Stephany Alcanjo, e o convidado, Sr. Marcos Balzano, que é Turismólogo e consultor da INADEM – Instituto Nacional para Desenvolvimento dos Municípios.

Sra. Teka esclareceu mais uma vez que o Plano Diretor deve ser finalizado com urgência, para ser entregue para apreciação na câmara ainda este ano, considerando que estamos próximos das campanhas eleitorais e devemos nos antecipar aos recessos.

Com relação ao Inventário que foi descrito, utilizou-se como base o modelo do Estado, porém deveria ter sido utilizado o modelo federal. Entendeu-se melhor entregar o inventário como foi descrito, e depois calmamente iremos preenchendo o inventário no modelo federal.

A parte que falta ser descrita é a do Prognóstico. A Sra. Teka passou a palavra ao Sr. Marcos para que explicasse um pouco do que deve conter esse prognóstico, ao que ele expôs ser necessário inserir os projetos para expansão, a partir dos dados diagnósticos que foram levantados. Mostrar que Birigui, sendo elevada a MIT, tem o potencial de desenvolver muito mais do que realiza hoje, e o desenvolvimento traz o desenvolvimento social.

Como as pesquisas indicam que recebemos muitos visitantes nas áreas de comércio, principalmente de calçados, foi sugerido que as ações sigam a intenção de tornar esse visitante um turista, que permaneça mais tempo na cidade, consuma nos hotéis e restaurantes, etc.

Pelo fato de ainda faltar estrutura básica, talvez o primeiro passo devesse ser investir em hospitalidade – orientações sobre localização de sanitários, restaurantes, informações sobre hospedagem, entre outros. O prognóstico, nesse cenário, seria indicar os objetivos de melhorar os índices atuais: de ocupação hoteleira, de consumo no comércio, e fazer um acompanhamento anual desses índices, saber quais índices foram alcançados e quais ainda precisam de mais atenção.

Deixou claro também que os objetivos do planejamento devem ser alcançáveis, que serão realizados pelo Poder Público, que será preciso descrever o caminho a se percorrer para alcançar estes objetivos.

Com relação à categorização do município no mapa turístico, a avaliação é dificultada pelo fato de não termos ainda o inventário do modelo federal preenchido. O Governo

Federal não sabe como estamos hoje. Há também poucos estabelecimentos cadastrados no Cadastur, inviabilizando a avaliação do Estado sobre o município. Então, o próprio processo do MIT será uma reavaliação da categorização atual do município. Posteriormente, com aumento de dados no Cadastur, com o preenchimento do Invitur, que é Federal, poderemos pleitear uma nova categorização.

Importante ressaltar que os objetivos de planejamento não devem se basear somente no recebimento das verbas provenientes do título, pois estes recursos dependerão de projetos da administração municipal e da aprovação desses projetos. Mas que os objetivos devem ser realizados assim mesmo.

A aquisição do título de Município de Interesse Turístico dá a possibilidade de recebimento das verbas, porém o efetivo recebimento depende da aprovação de projetos elaborados pelo Poder Público deste município.

Devido ao curto espaço de tempo que temos até a entrega, o Conselho decidiu pela formação de uma Comissão, que fará a escrita do Prognóstico e repassará aos demais membros conselheiros para apontamentos, sugestões e aprovação do conteúdo.

A reunião foi encerrada com o agradecimento pela presença de todos, assim como do convidado Sr. Marcos, que se colocou à disposição para auxiliar no que fosse possível.

Sem nada mais a constar, eu Paula Custódio lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos participantes da reunião.

Lista Presença

27

Reunião Comêur 06 de Fevereiro de 2013 - Secretaria de Cultura

Paula Eutécio Gonçalves

Genafes

Maya Marcos Lima

Maya Lima

Paulo Bernardino

Rafael Andrade Lopes

Rafael Alves

Osório Brito

Osório

JOSE NELSON DE D.

JOSE FERNANDES

Giulaine Ghiso da Costa

Leka Brito

Stephany Alcaro

Juliana Loren dos Santos

Araceli Alves da Silva Farias

Eliana Elias Roque

Donilo F. Paes

~~Maya N. Lima~~

Osório Brito

~~Genafes~~
~~Maya Lima~~
~~Rafael Alves~~
~~Osório~~

Juliana E.

Araceli

Stephany

Juliana

Araceli

Stephany

Juliana

Araceli

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BIRIGUI

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu-se o Comtur nas dependências da Secretaria de Cultura e Turismo de Birigui, na Estação das Artes Giovani Aparecido Machado, sito a praça Raul Cardoso, 300, Jardim Pérola, para sua reunião ordinária.

A reunião teve início às dez horas, com abertura da presidente Sra. Teka Betine que apresentou a pauta do dia a ser deliberada, composta pelos seguintes tópicos: nova legislação e composição do Conselho, aprovação do Plano Diretor do Turismo e aprovação do regimento interno do Conselho.

A presidente explicou que a lei de 2016 que criou o Comtur não estava de acordo com a legislação da Secretaria Estadual de Turismo, o que poderia prejudicar na obtenção do título de Município de Interesse Turístico. Desta forma, o jurídico da Prefeitura adequou a lei, revogando a anterior, que foi aprovada pela Câmara Municipal.

Uma das mudanças da nova lei, a 6.535 de 15 de março de 2018, foi sobre a composição do Conselho, que diminuiu a representatividade do poder público e aumentou da sociedade civil, conforme percentual determinado em lei. A partir de agora, o conselho deve ser composto por 7 representantes do poder público e 16 da sociedade civil.

Em seguida, a Sra. Teka apresentou o Plano Diretor do Turismo de Birigui 2018/2020 concluído, destacando a leitura do prognóstico – que discorre sobre fatores positivos e negativos do município e sugestões dadas pelo Comtur como ações necessárias para o setor turístico, entre outros pontos.

A Sra. Teka explicou que o plano está de acordo com as normas e determinações da Secretaria Estadual de Turismo. Ela também esclareceu que se Birigui for aprovado como Município de Interesse Turístico já terá verba disponível, sendo liberado mediante apresentação de plano de trabalho. Após a leitura, o documento foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

Os conselheiros presentes também optaram por unanimidade a manter o atual regimento interno do Comtur em vigor. Votaram também por permanecer a mesma diretoria à frente do conselho, mantendo a Sra. Teka como presidente, até 2019, quando deverá ocorrer eleição para escolha da nova diretoria.

Por consenso, ficou aprovado ainda que as reuniões do Comtur serão mantidas na segunda terça-feira de cada mês, a partir das 8h. A Sra. Teka encerrou a reunião informando que cópias do Plano Diretor do Turismo e da nova lei do Comtur serão encaminhadas ao correio eletrônico de todos os conselheiros.

Sem nada mais a constar, eu Rafael de Andrade Lopes lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes da reunião.

Lista Presença

28

Reunião Comtur 12 de Abril de 2018 - Secretaria de Cultura

Paula Custódio Gonçalves

Genivaldo

Juliana Romão dos Santos

Jan Flor Mun

Marcos Aurélio Ambrósio Lopes Ribeiro

DONALDO VAGNER BRAGA MARTINS

Genivaldo Vagner

Jean Cesar Ribeiro

Janilson

David Lages

CASSIO M. P. BETINE

Jose Manoel Soares Muniz

Raulo Bernardino

Paulo

Thuz Antonio Geron Junior

Marya Marvaux Lora

Rafael de Andrade Lopes

JOSE NELSON DE ABREU

Jeka Betine

NADEJA

Hayden

Rafael Alves

W. L. Honor

Stefane

1.13 Participação no Desenvolvimento Regional

Os indicadores da atividade turística mundial, crescimento de 4,4% no ano passado e mais de 1,2 bilhão de pessoas viajando pelos continentes, segundo a Organização Mundial de Turismo, não deixam dúvidas sobre a importância deste setor para as economias dos países.

No Brasil, o setor de viagens e turismo é responsável pela geração de 7,3 milhões de empregos e representa 3,7% do Produto Interno Bruto. É uma atividade que tem impacto em mais de 52 segmentos da economia, gerando demandas para o setor de serviços e também para a indústria.

Viajar, além de trazer felicidade, significa movimentação econômica e geração de emprego e renda para as populações que recebem os turistas. Temos aí a vertente econômico/social do turismo sustentável. Cada vez mais municípios querem agregar o turismo às suas atividades econômicas. Tanto que o recém-lançado Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta que orienta a formulação de políticas de turismo, foi ampliado em mais de 50%, incorporando destinos e regiões que apostam no turismo como estratégia de desenvolvimento.

Enganam-se, porém, aqueles que pensam que um destino turístico nasce naturalmente ou que os atrativos do meio ambiente, culturais ou arquitetônicos, são suficientes para transformar um lugar num destino. É preciso envolver toda a comunidade, garantir infraestrutura, qualificar o atendimento. Um processo longo e continuado, que não ocorre do dia para a noite. Agora nosso desafio é fazer com que o turismo seja uma atividade sustentável no município. A Organização das Nações Unidas nos alerta sobre uma postura mais responsável em relação aos nossos destinos, calcada no tripé social, ambiental e econômico. Em um país como o Brasil, considerado o número um em atrativos naturais pelo Fórum Econômico Mundial, é compreensível que a dimensão da preservação do meio ambiente surja com ainda mais força. Tenho certeza que juntos iniciativa pública e privada podemos realizar um trabalho onde todos ganham: os turistas vivem experiências incríveis, a população tem seus empregos e renda garantidos e a natureza, que nos abençoou com cenários de tamanha diversidade, se mantenha preservada para futuras gerações.

O turismo em Birigui já é uma realidade, empregando diretamente 3349 trabalhadores diretos, e um número muito maior de empregos indiretos em toda a região, 14 meios de hospedagem que somam 501UHs e 764 leitos, 60 estabelecimentos operando A&B com 2250 empregados.

A long, empty hallway with wooden walls and a tiled floor, receding into the distance. The hallway is illuminated by recessed ceiling lights, creating a warm, golden glow. The walls are made of vertical wooden panels, and the floor is composed of large, light-colored square tiles. The perspective is from the center of the hallway, looking down its length towards a vanishing point in the distance. The overall atmosphere is quiet and somewhat mysterious.

Diagnóstico

2. Diagnóstico

2.1 Inventário

De acordo com o Ministério do Turismo, o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

O inventário permite mapear a infraestrutura do município e de seus atrativos turísticos, identificando a estrutura disponível para fins turísticos.

Através desse mapeamento, são desenvolvidas as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo.

A base de dados criada a partir do inventário é uma ferramenta essencial para o monitoramento do desenvolvimento do turismo no município, apoiando o setor público e privado, assim como os turistas em suas atividades.

Inventário

O Inventário está estruturado em cinco dimensões:

- A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo;
- B – Caracterização do Município em Turismo;
- C – Serviços e equipamentos turísticos (utilizar um por equipamento);
- D – Atrativos turísticos;
- E- Segmentação

2.1.1 A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

Histórico

Apresenta um pouco da história do município desde a fundação da vila em 1911, sua emancipação em 1921, até os tempos atuais, onde o município tem papel de destaque na região, sendo sede da Microrregião que leva o nome da cidade.

Informações Básicas do Município

As informações básicas do município como área: 537 km², população: 108.728 (IBGE - 2010), abastecimento de água, coleta de lixo, IDHM, localização, municípios limítrofes, clima e PIB.

Acesso e Transportes

Apresenta as principais opções de acesso e distância, 521 km para a Capital do Estado, 14 km para Araçatuba, sede Região de Administrativa, como principal acesso rodoviário a Rodovia Marechal Rondon – SP 300, que é o principal eixo rodoviário da região.

A cidade é atendida pelo Aeroporto de Araçatuba / Dario Guarita, IATA – ARU, aeroporto regional administrado pelo Daesp, distante a 25 km do centro de Birigui.

A região oferece ainda opções de transporte fluvial, através da Hidrovia Tiete Paraná, e transporte ferroviário pela concessionária ALL.

Outras Estruturas de Apoio

Birigui apresenta um excelente desenvolvimento urbano, servindo de apoio a diversas cidades vizinhas nos setores de comércio e serviços, um dos seus atrativos turísticos.

2.1.2 B – Caracterização do Município em Turismo

Fluxo

A cidade apresenta turistas o ano todo, com picos de fluxo nos meses de Junho, Julho e Dezembro. Estimativa de 150.000 turistas anualmente.

Órgão oficial de Turismo

A Prefeitura Municipal de Birigui tem como órgão oficial do Turismo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que programa e desenvolve as principais atividades turísticas, apoiando o setor em suas principais necessidades.

COMTUR

Presente e atuante, foi elemento essencial na construção do Plano Diretor, apresentando sugestões e debatendo o futuro do turismo no município.

Economia do Turismo

A cidade apresenta uma bem estruturada rede de serviços turísticos, que respondem por 0,175% da receita anual do município, compreendida em R\$5.711.983,00

Planejamento

Birigui está em processo de desenvolvimento de seu projeto de desenvolvimento turístico, que foi iniciado com as pesquisas do inventário e demanda turística, o que permitiu identificar com objetividade as forças e fraquezas, que estão elencadas no Plano Diretor de Turismo. Isso permitiu a partir desse ponto a realização de ações que comportem mitigar as fraquezas e potencializar as forças e o desenvolvimento de um plano de marketing turístico para alavancar o turismo no município.

2.1.3 C – Serviços e equipamentos turísticos

Meios de Hospedagem

Birigui apresenta diversas opções de hospedagem, permitindo atender uma ampla variedade de públicos. A cidade dispõe de opções que vão de uma das maiores redes internacionais até pousada e albergues. O setor de hospedagem chega a empregar mais de 500 trabalhadores em período de alta temporada, o que mostra a importância do turismo no município, conforme tabela a seguir.

Meio de Hospedagem	
Tipologia	Unidades
Hotel	7
Pousada	1
Albergue	2
Motel	4
Total	14

Dados do setor	
UH	501
Leitos	794
Empregos fixos	118
Empregos temporários	383

Alimentos e Bebidas

A cidade apresenta uma grande variedade de opções de A&B, como Bar, Cadeia Fast Food, Cafeteria, Churrascaria, Delivery, Esfiharia, Food Park, Franquia Doces e Salgados, Hamburgueria, Lanchonete, Petisqueria, Pizzaria e Restaurante, conforme o INVTUR/MTUR, oferecendo como especialidades Batata da Fran, Buffet Self Service, Café, Caldos, Carne de Porco, Cerveja e Comida de Boteco, Comida Caseira, Comida Chinesa, Comida Japonesa, Comida Mineira, Comida Natural, Comida Nordestina, Comida Árabe, Cupim Casqueirado, Cupim na Telha, Esfihas, Panquecas, Espetinhos, Feijoada, Dobradinha, Rabada, Filét Parmegiana, Frango à Passarinho, Fraldinha e Frango Atropelado, Lanches, Picanha, Lombo, Pizza, Rodízio de Carnes, Rodízio de Massas, Sushis e Yakissoba.

Essa grande variedade de opções faz de Birigui um centro regional, que além de proporcionar lazer para sua população, atrai também a população de diversas cidades a visitar a cidade buscando seu variado repertório gastronômico.

Dados do setor

Estabelecimento	62
Empregos fixos	264
Empregos temporários	2550
Capacidade dos estabelecimentos	7383
Tipos de estabelecimentos	14
Especialidades	39

Agências de Viagens e Receptivos

Em função da característica do turista que visita Birigui (negócios e compras), o número de agências é proporcional a sua população, já que seu foco é no turismo emissor.

Agências

Número de agências	5
CADASTUR	3
Empregos fixos	31
Empregos temporários	192

Eventos

A cidade apresenta uma única empresa que atua no setor.

Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Birigui oferece uma ampla gama de opções de lazer e entretenimento, destacando casa noturna, teatro, cinema, viveiro, piscinas, estádio, conjunto esportivo, piscina olímpica, kartódromo, autódromo, clube social, oferecendo ao turista um variado leque de opções de lazer.

Transportes

A cidade apresenta empresa de fretamento, e dispõe de serviço de transporte público coletivo e individual.

Informações Turística

O ponto de informações turísticas funciona dentro da Secretaria de Cultura e Turismo.

Existem planos para ampliar esse serviço para mais localidades.

Sinalização Turística

Embora não disponha de sinalização turística como preconizado pelo MTur/Iphan, a cidade oferece sinalização orientativa para alguns dos pontos de interesse do município.

2.1.4 D – Atrativos turísticos

Birigui apresenta uma série de atrativos turísticos, tais como:

Atrativos Naturais:

Parque Ambiental Dr. Nelson José Gonçalves da Cruz - “Parque dos Dinossauros”. É um espaço natural que associa a natureza a intervenções, criando diversas atrações para públicos de diversas idades.

Ribeirão Baixotes – Viveiro Municipal. Um espaço municipal que reúne área de preservação, educação ambiental e viveiro, permitindo grande interação entre o cidadão e a natureza.

Rio Tietê, um dos rios mais emblemáticos do Estado de São Paulo. Quando cruza o município de Birigui, apresenta águas limpas e adequadas para atividades recreativas. A cidade conta com um espaço chamado de “Prainha”, que recebe famílias e turistas.

Atrativos Culturais:

Casa do Fundador – arquitetura colonial construída na década de 20. Foi a terceira residência do fundador da cidade. Hoje, considerada patrimônio histórico-cultural pelo belíssimo casarão preservado em sua originalidade, foi declarada de utilidade pública através do decreto 5.5214/21034, para fins de preservação ambiental e cultural. O espaço, com área total de 45.348,90m², faz divisa com uma pizzaria, bastante frequentada por moradores de Birigui e cidades vizinhas.

Paço Municipal - construído no final da década de 40, abriga até hoje a chefia do executivo.

Sede da Associação Comercial e Industrial de Birigui - um dos cinco prédios existentes no Brasil em Arquitetura "Art Decor". Construído na década de 1920, restaurado e tintado em 210021 com as cores originais, mantido pela instituição. Já foi a sede do Birigui Clube, e hoje abriga a Associação Comercial e Industrial de Birigui.

Museu do Telefone - antiga central telefônica de Birigui. Construído na década de 1920, foi o prédio da primeira empresa de telefonia do município. O primeiro museu do telefone de Birigui e a segunda unidade do TIN (Telecentro de Informação e Negócios). Possui peças antigas da década de 1920 e outras antiguidades. Atualmente, instaladas no local está o instituto Pró-Criança de Birigui, que restaurou o antigo prédio.

Associação Nipo-Brasileira - em 15 de agosto de 1915 houve a imigração japonesa para Birigui. Em 14 de dezembro de 1947, a colônia japonesa fundou a Associação Cultural Nipo-Brasileira, que até hoje é uma entidade de grande expressão e representatividade.

Procissão Nossa Senhora de Fátima - procissão luminosa em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, com coroação de Nossa Senhora na chegada e quermesse no Salão de Festas da Igreja. Acontece todo ano no dia 13 de maio. Atrai fiéis de toda região.

Igreja Matriz Imaculada Conceição – a Caminhada da Ressurreição ocorre todo ano na madrugada do Domingo de Páscoa, com saída às 5 horas da manhã.

Procissão de Corpus Christi - durante todo o dia as comunidades da cidade enfeitam as ruas do trajeto da procissão: Rua Barão do Rio Branco, entre o Cemitério da Saudade e a Praça Dr. Gama, em todo o seu contorno, finalizando na Igreja Matriz.

Arquitetura oficial - Paço Municipal Dona Irmgard Stuhr Coradazzi. Prédio construído na década de 30 para abrigar a chefia do executivo e que até hoje tem a mesma função.

Arquitetura Funerária - Cemitério da Saudade. Cemitério construído em 1915. Revela detalhes importantes e até curiosos sobre a história do município. Lápides escritos em inglês e italiano, outras em português erudito e Birigui escrito com y na última sílaba, como eram corretas até a mudança ortográfica de 1946 e podem ser encontrados em um passeio por entre os túmulos. A presença de outros idiomas no espaço aponta a influência de imigrantes na sua formação. O cemitério situa-se no centro da cidade e conta com muitas obras de arte.

Lugares de Cultura/Outros - Teatro Popular do SESI. O local é referência na oferta de produções gratuitas para a cidade e região e abriga projetos voltados para o teatro, dança e música, sendo que todos superam as expectativas de público dos organizadores.

Kartodromo - Speed Park – Kartódromo Internacional de Birigui é um dos maiores parques de automobilismo da América Latina com pista oficial de 1280m de extensão para competições e corridas nacionais e internacionais, campeonatos e torneios. Com poucos dias de inauguração, o kartódromo já movimenta a economia do município.



Localizado na Rua Hagime Saita, 4001, com acesso pelo km 524 da Rodovia Marechal Rondon, o espaço tem capacidade para receber 2 mil pessoas por dia e conta com diversas atrações e atividades para crianças, jovens e adultos.

Sua pista principal, que leva o nome de HagimeSaita, em homenagem a um dos grandes incentivadores da modalidade na região, permite mais de 30 traçados diferentes e uma alta tecnologia de bandeirinhas digitais (sendo o único de toda a América Latina a conter). O kart Center, pensando também nas crianças, possui ainda três pistas infantis, a Senninha GP Racing, a Dino Park, para passeios com jipe elétrico e a Mini Autoescola Kartoon que tem o objetivo de conscientizar os pequenos no trânsito desde o início.

Conciliando paixão por velocidade com lazer e conforto, o Speed Park pensou em cada detalhe para seu público e, além da locação de karts para corridas amadoras, o complexo traz também simuladores para treino, pista Autorama, playground, um salão de eventos com capacidade para 200 pessoas e praça de alimentação com variados tipos de restaurantes (Braseiro Grill; quiosque japonês Harmony Japanese Food; quiosque de sobremesas Pit Stop Gourmet e o pub Rock Bar).

Para os amantes de velocidade interessados em participar dos torneios e corridas amadoras, o kartódromo disponibiliza a locação de karts com capacete, macacão e todos os equipamentos de segurança necessários. E ainda, o Speed Park é o único do Brasil com kart adaptado para deficiente, disponível para aluguel. No total, conta com 97 veículos, sendo 50 karts adultos, 10 infantis, 15 carros de Fórmula 1 do Senninha, 12 carros na mini autoescola e 10 jeeps no Dino Park.

Eventos

PROJETO COMPRADOR - o Projeto Comprador é realizado pelo SINBI, em parceria com a Prefeitura e SEBRAE-SP no mês de janeiro e promove a maior rodada de negócios da região noroeste do Estado de São Paulo. Atrai lojistas de todo o Brasil, que vêm a Birigui com o objetivo de realizar negócios. Empresas de calçados infantil, feminino e masculino adulto e confecção expõem suas coleções nesta importante vitrine.

BIRIFEST - uma grande festa realizada em comemoração ao Dia do Trabalhador, em maio. SINBI, Sesi e Prefeitura incentivam a prática de esportes, cuidados com a saúde e hábitos de vida saudáveis.

Tradicionalmente, ocorre durante os jogos do SESI. Nas noites de abertura e encerramento, acontece sorteio de prêmios e apresentações musicais.

PÉROLA ROCK - evento em comemoração ao Dia Municipal do Rock, 13 de Julho. Acontece anualmente no Parque do Povo, das 14h às 22h. Reúne diversas bandas de rock do município .

SEMANA DA INDÚSTRIA - em comemoração ao Dia do Sapateiro, em 25 de outubro, o SINBI traz uma programação de palestras desenvolvidas por conceituados profissionais. O objetivo é oferecer o que existe de melhor em termos de conhecimento para aperfeiçoar as empresas.

FESTA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA IMIN MATSURI - o Festival da Imigração acontece em junho. A programação conta com parque de diversões, gastronomia oriental, taiko, oficina de origami, cantores nikkeys, ikebana, danças típicas, orquidário, exposições comerciais, praça de alimentação e shows diversos. Programação no site: festivaldaimigracaobirigui.com.br

FLIBI – FESTIVAL LITERÁRIO DE BIRIGUI - O FLIBI. O Festival Literário de Birigui acontece na segunda quinzena de outubro e tem uma intensa programação cultural com shows, contações de histórias, intervenções urbanas, oficinas, workshops, palestras, espetáculos, saraus, doação de livros, encontros com escritores e as mais diversas manifestações artísticas que compõem a atmosfera literária.

BRINCA BIRIGUI - o tradicional evento comemora o Dia das Crianças, em outubro. O objetivo é desenvolver o lúdico e estimular as famílias a brincarem juntas. Brinquedos infláveis, jogos de roda, palhaços e apresentações culturais integram a programação. Realizado pela ACIB – Associação Comercial e Industrial de Birigui - em parceria com a Prefeitura e SINBI.

FESTA DO PORCO LIGHT - a tradicional festa do Porco Light acontece anualmente na 1ª quinzena de setembro no Bairro Pau Lavrado e tem como atrativo principal as atrações musicais com duplas sertanejas da região, além do famoso churrasco de porco light. Realizado pela Associação dos Produtores Rurais do Bairro Pau Lavrado.

BON ODORI - festa da cultura milenar japonesa que acontece anualmente em dezembro, onde se cultua os antepassados e o início do plantio de arroz. O evento traz danças, comidas típicas e oferendas de luminárias – conhecidas como “Tyotin” - aos seus antepassados. Realizado pela Associação Nipo-Brasileira.

NATAL ILUMINADO - o Projeto Natal Iluminado é realizado pela Prefeitura em parceria com a ACIB. São mais de 10 anos de realização da maior manifestação cultural do planeta. No período, que vai de 26/11 a 23/12, a praça principal da cidade, Dr. Gama, fica toda decorada, incluindo a casinha do papai Noel, que fica aberta todos os dias atendendo a população. As principais entradas e avenidas da cidade também recebem decoração especial. Este projeto prioriza o estímulo do espírito natalino, proporciona lazer, diversão e cultura a toda comunidade, tornando o Natal de Birigui uma referência regional; atraem pessoas de todo o Estado de São Paulo e também de outros estados. O cenário torna-se atrativo para realização de compras no comércio, aquecendo a economia local.

Gastronomia

Caldo de Jegue - o nome assusta. Caldo de Jegue não soa muito bem aos ouvidos de quem o conhece pela primeira vez, mas com o jeito acolhedor do Sr. Mané Simpatia, todos se rendem a essa delícia. A receita foi um acaso e há 10 anos faz sucesso nas noites e madrugadas da agitada lanchonete em Birigui, interior de São Paulo.

O nome do tal caldo é inspirado na obra de Genival Lacerda. Depois de uma tentativa para realização de um novo caldo para o inverno, eis que alguém questiona: de quem é esse jegue? O nome pegou e assim foi batizado.

A fama é tanta que já virou patrimônio da cidade. Agora, Caldo de Jegue é prato típico de Birigui aprovado por lei municipal, já que não poderia ser diferente, pois esse já esteve entre os 10 finalistas de melhor comida do Brasil, com destaque em rede nacional.

2.1.5 E- Segmentação

O inventário de segmentação turística apresenta diversas potencialidades e um segmento consolidado.

Dentre as potencialidades

► Ecoturismo e Turismo Rural - a cidade apresenta parques urbanos com mata preservada e propriedades rurais com potencial para o ecoturismo. No momento, apenas os parques urbanos realizam atividades de lazer.

► Cultural - já existe uma série de equipamentos culturais e eventos, festas e feiras que atraem turistas para Birigui. Um exemplo desse potencial é o Natal Iluminado, que traz aproximadamente 50 mil pessoas entre os meses de novembro e dezembro.

► Estudo Intercâmbio - ETEC, IFSP, universidades. Birigui oferece diversas opções de cursos técnicos e universitários, que atraem alunos das cidades da região.

► Esportes e Aventura - os rios, represas, matas e áreas rurais do município oferecem espaços privilegiados para a realização de esportes e esportes de aventura, que já são realizados, mas ainda não de forma organizada.

► Pesca e náutico - a região é conhecida pelos pescadores como uma excelente região para a pesca da Tilápia, Corvina e Pacu, atraindo pescadores durante todo o ano para as margens do Rio Tiete e seus braços.

As usinas hidroelétricas do Rio Tiete criaram uma série de grandes lagos, oferecendo diversas opções de esportes náuticos.

► Sol e Praia, o Rio Tiete e suas margens de águas limpas são uma alternativa de sol e praia em uma região distante 600 km do litoral.

► Saúde - a cidade como polo regional, uma das mais bem servidas e equipadas em saúde, atrai a população das cidades vizinhas para atendimento e tratamento.

► Social - são realizadas diversas ações culturais e sociais pela administração municipal que funcionam como atrativos turísticos. Exemplos dessa política de turismo social é o Natal Iluminado, que oferece aos turistas, gratuitamente, uma ampla programação de shows, exposições e eventos durante as festas natalinas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome do município:

BIRIGUI

Endereço	Praça James Mellor
CEP	16.200-057
Prefeito	Cristiano Salmeirão
Telefone	18-3643-6000
Fax	
Email	
Site Oficial	www.birigui.sp.gov.br

A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

A.1 - Histórico

Birigui surgiu e cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste, construída no início do século passado. O povoado foi fundado em 7 de dezembro de 1911 pelo Senhor Nicolau da Silva Nunes, um português de espírito empreendedor, natural da Freguesia de Moutamorta, Trás-os Montes.

O fundador manteve na futura cidade a denominação dada pelos trabalhadores da ferrovia local. O nome Birigui teve origem na língua Tupi-Guarani, os índios usavam esta palavra como o significado de 'mosca que sempre vem' para um minúsculo mosquito hematófago que incomodava a todos e era bastante freqüente na região.

Nicolau da Silva Nunes conheceu a região, atraído por um artigo de jornal, na primeira visita se encantou com a exuberância e fertilidade das terras da região, principalmente das que envolviam a chave de Birigui. Adquiriu, assim, 400 alqueires para si e seus representados, Antonio Gonçalves Torres e Afonso Garcia Franco, e quando voltou para Sales de Oliveira, a cidade onde morava, colocou os lotes à venda.

A visão futurista de Nicolau da Silva Nunes lhe revelava que aquelas florestas, a terra fértil e as águas límpidas emanavam progresso. A única dificuldade no seu empreendimento foi os seus vizinhos, os índios Coroados. Para evitar que assustassem seus clientes ele usou de artifícios, pediu, até que apagassem o rastro dos índios e passou a morar no local, em dois vagões para demonstrar segurança.

Entretanto nem a hostilidade dos índios e nem a presença do pequeno mosquito desencorajou os primeiros habitantes. Os primeiros moradores que acompanharam o fundador foram os senhores Francisco Galindo Romero, Manoel Inácio, Francisco Galindo de Castro e sua esposa, Dona Antonia Real Dias, primeira mulher a morar em Birigui.

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

A primeira casa foi erguida feita de taipa, na confluência das atuais Ruas Silveiras e Fundadores. Lucas Scarpin, Antonio Simões, Faustino Segura, Ricardo Del Nery, João Galo, França Contel e Giuseppe Fonzar foram alguns dos pioneiros.

Em 1.912, Birigui ganha mais um habitante, José Cordeiro, um típico capitão bandeirante que deixa Lençóis Paulista com sua expedição e se junta ao povoado. Manuel Bento da Cruz funda a companhia de Terras, Madeiras e Colonização São Paulo, tendo como desbravadores Roberto Clark e James Mellor.

Com o passar do tempo, a lavoura vai ocupando o que era mato. Vai surgindo o nosso ciclo do café. Birigui alcança sua emancipação no dia 8 de Dezembro de 1.921, apenas dez anos após sua fundação.

A.2 - Informações Básicas do Município*

Área*:	537 Km ²
Densidade demográfica*	204,79 hab/Km ²
Taxa de urbanização*	97%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	0,780
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	100% (Marcos Albano - Secretário Ajunto água e esgoto)
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	100% (Marcos Carvalho - responsável pela coleta de lixo)
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	97,6%
População:	119.536
Localização:	Região Noroeste de São Paulo
Municípios limítrofes:	Nordeste – Buritama; Leste – Coroados; Sudoeste – Bilac; Oeste – Araçatuba.
Clima:	Tropical W
PIB	2.721.174,36

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

A.3 - Acesso

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	521
Outros centros regionais	
01.Araçatuba	14 km

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

02. São José do Rio Preto	140 km
03. Presidente Prudente	163 km
04. Bauru	180 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	Marechal Rondon, Filho
02	Eng.º Gabriel Melhado Filho
03	Senador Teotônio Vilela.

A.3.1 - Transporte Rodoviário

Possui Rodoviária?	Sim (X) Não ()
Nome:	Terminal Rodoviário Pedro Sanches y Sanches
Endereço	Av. Nove de Julho, Bairro Morumbi
Site	
Email	
Telefone	(18)3634-4532
Capacidade	2.000 passageiros/dia
Principais Linhas Regulares (destinos)	Reunidas Paulista, Prata, Itamaraty, Garcia, Brasil Sul, Motta, Guerino Seiscentos. Destinos: São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Norte e Nordeste

A.3.2 - Aeroporto

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	Aeroporto Dario Guarita
E aeroporto regional?	Sim
Possui alguma Pista de pouso?	Sim (X) Não ()
Qual a extensão? 2,120 x 35	

A.3.3 – Estrutura Portuária

Possui porto?	Sim () Não ()
Tipo	() Marítimo () Fluvial () lacustre
Pier/Trapiche	Sim (X) Não ()
Marina	Sim () Não ()
Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco?	Sim (X) Não ()

A.3.4 - Transporte Ferroviário

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim () Não (X)
Qual ?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual ? Funciona a Secretaria de Cultura e Turismo no local	

A.4 – Outras Estruturas de Apoio

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?		
Delegacia de Policia	Sim (X) Não ()	Quantas? 4
Batalhão Policia Militar	Sim (X) Não ()	Quantos? 1
Corpo de Bombeiros	Sim (X) Não ()	Quantos? 1
Guarda Municipal	Sim (X) Não ()	
Pronto Socorro	Sim (X) Não ()	Quantos? 3 Abertos fim de semana? Sim (X) Não()
Hospital	Sim (X) Não ()	Quantos? 2 (centro de saúde?) 1
Posto de Saúde	Sim (X) Não ()	Quantos? 10
Farmácias/Drogarias	Sim (X) Não ()	Quantas em plantão feriados e fins de semana? 6
Shopping Center	Sim () Não (X)	Quantos?
Antiquário	Sim () Não (X)	Quantos?
Loja de Artesanato	Sim (X) Não ()	Quantos? 1
Comércio Especializado (sapatos, semijóias, bordado, cerâmica, flores etc)	Sim (X) Não ()	Produtos: Calçados Infantis, femininos, tênis
Caixa Eletrônico – 24 horas	Sim (X) Não ()	Quais? Itaú
Bancos	Sim (X) Não ()	
Casa de Câmbio	Sim () Não (X)	Quantos?
Posto de Combustível	Sim (X) Não ()	Quantos? 41
Cabeleireiro / Barbeiro	Sim (X) Não ()	Quantos abertos aos sábados? Todos
Borracheiros	Sim (X) Não ()	Quantos? 10

B – Caracterização do Município em Turismo

B1 – Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (X)

É um Município de Interesse Turístico? Sim () Não () Em processo (X)

B2 – Fluxo

Qual o período de maior fluxo turístico no município? O Ano inteiro
Meses ou período: Meses ou período: Janeiro a Janeiro, com destaque para os meses de Junho, Julho e Dezembro
Total de turistas (estimativa): 150.000 por ano

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E porque este período?:
O ano todo em função do turismo de negócios alavancados pelas lojas de fábricas, Junho e Julho as vendas se intensificam em função do inverno e dezembro por ocasião do Natal Iluminado.

B.3 - Órgão Oficial de Turismo

A prefeitura possui Secretaria de Turismo?	
Sim (X) Não ()	
Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município.	
Órgão Responsável pelo Turismo	Secretaria de Cultura e Turismo
Titular	Elder Rodrigo Scanferla
Cargo	Secretário
Coordenadoria/ Diretoria/ Divisão	Departamento de Turismo
Responsável	Teka Betine
Endereço	Praça Raul Cardoso, 300 – Jardim Pérola
Telefone	18 3638-2109
Email	turismo@birigui.sp.gov.br
Site oficial de Turismo	

A prefeitura possui profissionais formados em turismo?		Sim (X) Não ()
Quantos Técnicos?	1	
Quantos Bacharéis em Turismo?	-	

B.4 – Conselho Municipal de Turismo COMTUR

O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)?		Sim (X) Não ()
Nome do Presidente:	Teka Betine	
Telefone(s):	18 99684-4011	
E mail:	tekabetine@gmail.com / comturbirigui@gmail.com	
Ocupação:	Coordenadora de Turismo	
Período do mandato	2016-2018	

B.6 – Economia do Turismo

Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? (em %)	0,175%
Quanto arrecada? (em R\$)	R\$ 5.711.983,00

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/ comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc)	Comércio R\$ 774.461.714,00 Serviços R\$ 679.067.218,00 Indústria R\$ 597.990.929,00 Agropecuária R\$ 218.380.380,00 Fundo de Participação dos Municípios R\$ 215.833.752,19
E de empregos?	IComércio: 10.000 Serviços: 6.644 Indústria: 18.000 Agropecuária: Fixo: 166 / Temp: 3.620 Turismo: 2.292

B.7 – Planejamento

O município possui Plano Diretor de Turismo?	Sim () Não () Em andamento (X)
Qual a última versão? (mês/ano)	Esse é o 1º.

O município possui Plano de Marketing?	Sim () Não (X)Em andamento ()
Qual a última versão? (mês/ano)	-
Quais as estratégias de promoção e divulgação do município?	Em desenvolvimento
Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos// eventos?	Mídias Digitais / Impressas

C – Serviços e equipamentos turísticos (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

Nome	Múltipla Administração de Hotéis Eireli – EPP (Ibis Style)
Nº CADASTUR	26.081689.20.0001-0
Endereço	Rua Antonio Bersaneti nº 400
Site	www.ibis.com
Email	h9613-re@accor.com

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 3634-9200		
Número de empregados fixos:	19		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	86		
Número de Leitos:	121		
Tipo de hospedagem	(x) Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colônia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
() Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Birigui Palace LTDA - ME
Nº CADASTUR	26.012765.20.0001-2
Endereço	PRAÇA DR. GAMA, 252
Site	www.biriguipalace.com.br
Email	reservas@biriguipalace.com.br
Telefone	(18) 3642-3299
Número de empregados fixos:	18

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Número de apartamentos:	52		
Número de Leitos:	121		
Tipo de hospedagem	(x) Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
() Outros	Qual(is)?		

Nome	2.0 HOTEIS BIRIGUI LTDA (Pérola Verde Hotel)
Nº CADASTUR	26.065030.20.0001-0
Endereço	RUA SAUDADE, 700
Site	Não tem
Email	gerencia@perolaverdehotel.com.br
Telefone	(18) 3642-1010
Número de empregados fixos:	12

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	64		
Número de Leitos:	136		
Tipo de hospedagem	☒ Hotel ☐ Hostel/Albergue	☐ Hotel Histórico ☐ Cama e café	☐ Hotel Fazenda ☐ Colonia de Férias
☐ Resort	☐ Flat	☐ Pousada	☐ SPA
		☐ Hospedagem Conventual	
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Via Viagem
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Avenida Henrique Fernandes, 84 - Parque São Vicente
Site	Não Tem

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Email	<u>viaviagemhotel@hotmail.com</u>		
Telefone	(18) 3641-5190		
Número de empregados fixos:	9		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	34		
Número de Leitos:	44		
Tipo de hospedagem	☒ (x) Hotel ☐ () Hostel/Albergue	☐ () Hotel Histórico ☐ () Cama e café	☐ () Hotel Fazenda ☐ () Colonia de Férias
☐ () Resort	☐ () Flat	☐ () Pousada	☐ () SPA
	☐ () Hospedagem Conventual		
☐ () Outros	Qual(is)?		
Nome	Big Plaza Hotel		
Nº CADASTUR	Não Tem		
Endereço	R. Ribeiro de Barros, 121 - Centro, Birigui – SP		
Site	<u>www.bigplazahotel.com.br</u>		
Email	<u>bigplazahotel@terra.com.br</u>		
Telefone	(18) 3642-3157		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados fixos:	9		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	60		
Número de Leitos:	118		
Tipo de hospedagem	(x) Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
() Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel São Bento
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	R. Osvaldo Cruz, 10 - Centro, Birigui – SP
Site	Não possui
Email	hotelsaobento1@hotmail.com
Telefone	(18)3644-0960

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados fixos:	4		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	39		
Número de Leitos:	70		
Tipo de hospedagem	☒ (x) Hotel ☐ () Hostel/Albergue	☐ () Hotel Histórico ☐ () Cama e café	☐ () Hotel Fazenda ☐ () Colonia de Férias
☐ () Resort	☐ () Flat	☐ () Pousada	☐ () SPA
		☐ () Hospedagem Conventual	
☐ () Outros	Qual(is)?		

Nome	Flórida Hotel
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Rua Rui Barbosa, nº53 – Centro
Site	Não possui
Email	hotelflorida@hotmail.com

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18)3634-2849		
Número de empregados fixos:	0		
Número de empregados temporários (média anual):	96		
Número de apartamentos:	18		
Número de Leitos:	29		
Tipo de hospedagem	(x) Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
() Outros	Qual(is)?		

Nome	Pousada Tropicália
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Rua Barão do Rio Branco, nº22 – Centro
Site	Não possui

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Email	Não possui		
Telefone	(18)3021-2593		
Número de empregados fixos:	Dono e Esposa		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	16		
Número de Leitos:	16		
Tipo de hospedagem	☐ Hotel ☒ Hostel/Albergue	☐ Hotel Histórico ☒ Cama e café	☐ Hotel Fazenda ☐ Colonia de Férias
☐ Resort	☐ Flat	☐ Pousada	☐ SPA
		☐ Hospedagem Conventual	
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	Pousada Rural Taquari
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Sítio São Roque s/n – Bairro Taquari
Site	Não possui

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Email	Não possui		
Telefone	(18) 99704-0621		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	144		
Número de apartamentos:	3		
Número de Leitos:	7		
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	(x) Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
() Outros	Qual(is)?		
Nome	Residencial Hotel Hospedaria		
Nº CADASTUR	Não Tem		
Endereço	Rua São José nº 609, Centro		
Site	Não possui		
Email	residencialhotel2017@outlook.com		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 3644-0475		
Número de empregados fixos:	3 (família)		
Número de empregados temporários (média anual):	24		
Número de apartamentos:	13 Quartos e 1 apartamento		
Número de Leitos:	17		
Tipo de hospedagem	☐ Hotel ☒ Hostel/Albergue	☐ Hotel Histórico ☒ Cama e café	☐ Hotel Fazenda ☐ Colonia de Férias
☐ Resort	☐ Flat	☐ Pousada	☐ SPA
		☐ Hospedagem Conventual	
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	Espacial Pérola Motel
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Rodovia Teotônio Viella, km 1,5 Guatambu - Birigui
Site	www.especialperolamotel.com.br
Email	contato@especialmotel.com.br

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 3642-5011		
Número de empregados fixos:	26		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	53		
Número de Leitos:	53		
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
(X) Outros	Qual(is)? MOTEL		

Nome	Magnata Motel
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Estrada Municipal Francisco Contel, Lote2 – Estiva
Site	Não possui
Email	Não possui

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 3641-1477		
Número de empregados fixos:	9		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	28		
Número de Leitos:	28		
Tipo de hospedagem	☐ Hotel ☐ Hostel/Albergue	☐ Hotel Histórico ☐ Cama e café	☐ Hotel Fazenda ☐ Colonia de Férias
☐ Resort	☐ Flat	☐ Pousada	☐ SPA
		☐ Hospedagem Conventual	
☒ Outros	Qual(is)? MOTEL		
Nome	Vênus Motel		
Nº CADASTUR	Não Tem		
Endereço	Rodovia Deputado Roberto Rollemberg Km 30, SP-461, Birigui		
Site	Não possui		
Email	Não possui		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 99601-7441		
Número de empregados fixos:	Dono e Esposa		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	18		
Número de Leitos:	18		
Tipo de hospedagem	() Hotel () Hostel/Albergue	() Hotel Histórico () Cama e café	() Hotel Fazenda () Colonia de Férias
() Resort	() Flat	() Pousada	() SPA
		() Hospedagem Conventual	
(X) Outros	Qual(is)? MOTEL		

Nome	Styllus Motel
Nº CADASTUR	Não Tem
Endereço	Estrada Municipal Francisco Contel s/n, Residencial Atenas – Birigui
Site	Não possui
Email	styllusmotel30@gmail.com

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Telefone	(18) 99724-8496		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	1		
Número de apartamentos:	16		
Número de Leitos:	16		
Tipo de hospedagem	☐ Hotel ☐ Hostel/Albergue	☐ Hotel Histórico ☐ Cama e café	☐ Hotel Fazenda ☐ Colonia de Férias
☐ Resort	☐ Flat	☐ Pousada	☐ SPA
		☐ Hospedagem Conventual	
☒ Outros	Qual(is)? MOTEL		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

C.2 – Principais Bares e Restaurantes

Nome	ESQUINA DO CUPIM RESTAURANTE		
Endereço	Avenida Nove de Julho nº1145		
Site	Não possui		
Email	esquinadocupimbirigui@gmail.com		
Telefone	(18)3642 8183		
Número de empregados fixos:	7		
Número de empregados temporários (média anual):	480		
Capacidade:	363 pessoas		
Principais Pratos	Cupim na Telha		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	(X) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(x) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		

Nome	CASA DO CUPIM GORDO		
Endereço	Rua Gonçalo Ibanhez nº1189		
Site	Não Tem		
Email	Não Tem		
Telefone	(18)36413345		
Número de empregados fixos:	1		
Número de empregados temporários (média anual):	384		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Cupim Casqueirado		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(x) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Churrascaria		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	CHURRASCARIA QUERÊNCIA		
Endereço	Rua Nove de Julho nº645		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3634 2626		
Número de empregados fixos:	19		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	261 pessoas		
Principais Pratos	Rodízio de carnes		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	() Bar	(X) Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(x) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Churrascaria		

Nome	APALOOSA'S CHURRASCARIA		
Endereço	Estrada Municipal BGI – 479		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642-3341		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Rodízio de Carnes		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	(X) Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(X) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Churrascaria		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	BARAO DO CUPIM		
Endereço	Rua Barão do Rio Branco nº 2037 – Novo Parque São Vicente		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3021-1541		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Cupim Casqueirado		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Churrascaria		

Nome	ESPETAO DO ROBERTAO		
Endereço	R. José Masson, nº365 - Jardim Recanto dos Passaros		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3634-2022		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	8		
Capacidade:	158 pessoas		
Principais Pratos	Espetos e Caldos		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Churrascaria		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	HIBISCO		
Endereço	Rua Pedro Álvares Cabral nº443		
Site	Não possui		
Email	hibiscobirigui@hotmail.com		
Telefone	(18) 3638 4388		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	60 pessoas		
Principais Pratos	Comida natural		
Decoração diferenciada?	Sim. Retrô		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	VACA MOLE ESPETINHOS		
Endereço	Avenida Nove de Julho nº2284		
Site	Não possui		
Email	vacamole@bol.com.br		
Telefone	(18)36419650		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	144		
Capacidade:	100 pessoas		
Principais Pratos	Espetinhos e porções		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Petisqueria		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	ESPETINHOS TAQUARI BAR E RESTAURANTE		
Endereço	Rua Tupi nº620		
Site	Não possui		
Email	espetinhotaquari@outlook.com		
Telefone	(18)3641 1290		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	174 pessoas		
Principais Pratos	Espetinhos		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Petisqueria		

Nome	RESTAURANTE PORCO NO TACHO TAQUARI		
Endereço	Rua Um nº90		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18)99733 1156		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	720		
Capacidade:	600 pessoas		
Principais Pratos	Carne de porco		
Decoração diferenciada?	Sim. Rústica		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	CASA MINEIRA		
Endereço	Rua Elias Antonio nº226, Bairro Jandaia		
Site	Não possui		
Email	restaurantecasamineira53@gmail.com		
Telefone	(18)3641 6026		
Número de empregados fixos:	4		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Comida mineira		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	SABOR DA CASA		
Endereço	Rua São Paulo nº623		
Site	restaurantesabordacasa.business.site		
Email	restaurantesabordacasa2014@hotmail.com		
Telefone	(18) 3644 3816		
Número de empregados fixos:	7		
Número de empregados temporários (média anual):	144		
Capacidade:	195 pessoas		
Principais Pratos	Buffet Self Service		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	BELLO SABOR RESTAURANTE		
Endereço	Rua Nilo Peçanha nº498		
Site	www.restaurantebellsabor.com.br		
Email	bellosabor@yahoo.com.br		
Telefone	(18)3634 2377		
Número de empregados fixos:	5		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	100 pessoas		
Principais Pratos	Feijoada, dobradinha, rabada		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia FastFood	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE PORCADA		
Endereço	Rodovia Teotônio Vilela s/n		
Site	Não possui		
Email	restaurante.porcada@hotmail.com		
Telefone	(18) 3642 2874		
Número de empregados fixos:	14		
Número de empregados temporários (média anual):	190		
Capacidade:	280 pessoas		
Principais Pratos	Picanha e lombo		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia FastFood	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	CARLOS RESTAURANTE		
Endereço	Rua Barão do Rio Branco nº1872		
Site	Não possui		
Email	acarlosgoncalvesrestaurante@gmail.com		
Telefone	(18)36344372		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Prato feito		
Decoração diferenciada?	Não possui decoração		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE FOGÃO A LENHA		
Endereço	Rua Siqueira Campos nº464		
Site	Não possui		
Email	fogaoalenhairigui@gmail.com		
Telefone	(18) 36422493		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	85 pessoas		
Principais Pratos	Frango à passarinho		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	FRANGALHO RESTAURANTE		
Endereço	Avenida Euclides Miragaia nº1354		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 36418883		
Número de empregados fixos:	5		
Número de empregados temporários (média anual):	96		
Capacidade:	32 pessoas		
Principais Pratos	Fraudinha e frango atropelado		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE DONA CIDA		
Endereço	Avenida Vitória Régia nº2192		
Site	Não possui		
Email	restaurantedonacida@hotmail.com		
Telefone	(18)36444393		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	100 pessoas		
Principais Pratos	Comida Caseira		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	DOCE PECADO		
Endereço	Rua Siqueira Campos nº403		
Site	Não possui		
Email	docepeccado1994@gmail.com		
Telefone	(18)36413557		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	90 pessoas		
Principais Pratos	Comida caseira		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	BELISCÃO RESTAURANTE		
Endereço	Rua Ribeiro de Barros nº305		
Site	Não possui		
Email	restaurantebeliscão@hotmail.com		
Telefone	(18)3641 4920		
Número de empregados fixos:	Não quis responder.		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	120 pessoas		
Principais Pratos	Yakisoba		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	TENDA ÁRABE		
Endereço	Rua Ângelo Stábile nº1791		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3211-3940		
Número de empregados fixos:	7		
Número de empregados temporários (média anual):	240		
Capacidade:	142 pessoas		
Principais Pratos	Comida árabe		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE CARLITO		
Endereço	Rua Maestro Antônio Passareli, nº 968 – Centro		
Site	Não Tem		
Email	antonio@restaurantecarlito.com.br		
Telefone	(18) 3644-0539		
Número de empregados fixos:	8		
Número de empregados temporários (média anual):	Não Possui		
Capacidade:	240 pessoas		
Principais Pratos	Pratos Variados		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☒ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	COMIDA DA VÓ		
Endereço	Av. Nove de Julho, nº 464 - Centro		
Site	Não Possui		
Email	comidadavobrg@hotmail.com		
Telefone	(18) 3644-4643		
Número de empregados fixos:	30		
Número de empregados temporários (média anual):	Não Possui		
Capacidade:	96 pessoas		
Principais Pratos	Comida Caseira		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE E PIZZARIA FLORENÇA		
Endereço	Rua Saudades, nº 796		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3641-3791		
Número de empregados fixos:	23		
Número de empregados temporários (média anual):	Não Possui		
Capacidade:	200 pessoas		
Principais Pratos	Filé Parmegiana – Filé a Moda Recheado com Catupiry e Presunto		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

(X) Outros	Qual(is)? Pizzaria
--------------	--------------------

Nome	RESTAURANTE BAIÃO DE DOIS		
Endereço	Sem informação		
Site	Não Tem		
Email	Não Tem		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Comida Nordestina		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(x) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		

Nome	RESTAURANTE BOA MESA		
Endereço	Rua Domingos Ura nº42		
Site	Não Tem		
Email	Não Tem		
Telefone	(18) 3641-6487		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Comida Caseira		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	(x) Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	PADARIA E RESTAURANTE VÓ MAPHALDA		
Endereço	Rua Saudades nº764		
Site	Não Possui		
Email	vomaphalda@hotmail.com		
Telefone	(18)36448730		
Número de empregados fixos:	12		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	150 pessoas		
Principais Pratos	Filé Parmegiana		
Decoração diferenciada?	Sim. Retrô		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	YAK SUSHI BAR E RESTAURANTE		
Endereço	Av. Euclides Miragaia, 992 - Vila Pontes		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3641-2952		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Sushis		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	DAIZO SUSHI BAR		
Endereço	Rua Barão do Rio Branco nº1288		
Site	Não possui		
Email	ideriha@hotmail.com		
Telefone	(18)3642-1001		
Número de empregados fixos:	10		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Comida japonesa		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	SARAU MUSIC BAR		
Endereço	Rua Minoru Yossino nº 130		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone			
Número de empregados fixos:	12		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	800 pessoas		
Principais Pratos	Diversos		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

() Outros	Qual(is)?
------------	-----------

Nome	ANDERSON ESFIHARIA		
Endereço	Conselheiro Antônio Prado, nº159 - Centro		
Site	Não possui		
Email	andersonesfiharia@gmail.com		
Telefone	(18) 36419430		
Número de empregados fixos:	10		
Número de empregados temporários (média anual):	Não Possui		
Capacidade:	60 pessoas		
Principais Pratos	Esfihas e panquecas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	(x) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia <i>FastFood</i>	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		

Nome	BAR BARÃO		
Endereço	Rua Barão do Rio Branco, nº 734 - Centro		
Site	www.barbaraobirigui.com.br		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642 8709		
Número de empregados fixos:	Não quis dar informação.		
Número de empregados temporários (média anual):	_____		
Capacidade:	169 pessoas		
Principais Pratos	Rodízio de Massas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	(x) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia <i>FastFood</i>	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

() Outros	Qual(is)?
------------	-----------

Nome	BORA BORA BAR		
Endereço	Av. João Cernach, 1927 – Jardim Nossa Senhora de Fátima		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642 0112		
Número de empregados fixos:	Não quis dar informações		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Porções		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	(x) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
() Outros	Qual(is)?		

Nome	BOTECO DA FRAN		
Endereço	Praça Raul Cardoso nº164		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3638-4351		
Número de empregados fixos:	8		
Número de empregados temporários (média anual):	144		
Capacidade:	170 pessoas		
Principais Pratos	Batata da Fran		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	(x) Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	BAVIERA BIER		
Endereço	R. Maria Dolores Nunes, 1017 - Vila Silvares		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Sem informação		
Número de empregados temporários (média anual):	Sem informação		
Capacidade:	Sem informação		
Principais Pratos	Cerveja e Comida de Boteco		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	BAR E LANCHONETE BANDEIRANTE		
Endereço	Rua João Galo, 266 - Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642-3651		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Lanches		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☒ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	SABOR DAS ARÁBIAS ESFIHARIA		
Endereço	Rua São Jose		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Esfihas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Esfiharia		

Nome	MISTER KIM		
Endereço	Rua Barão do Rio Branco nº1521		
Site	www.misterkim.com.br		
Email	Não Possui		
Telefone	(18)3643 0752		
Número de empregados fixos:	8		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Yakisoba		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? DELIVERY		

Nome	YASUSHI ORIENTAL DELIVERY		
Endereço	Rua Nove De Julho nº655		
Site	www.yasushi.com.br		
Email	jairo@yasushi.com.br		
Telefone	(18)3638 7000		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Sushi, Yakisoba		
Decoração diferenciada?	Sim. Oriental		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? DELIVERY		

Nome	VOVÓ KEL
Endereço	Rua São José nº473
Site	www.vovokel.com.br
Email	Não possui
Telefone	(18) 3213-0199
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	96
Capacidade:	25 pessoas
Principais Pratos	Salgadinhos Fritos
Decoração diferenciada?	Não

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☒ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	TICO'S BURGUER		
Endereço	Av. São Francisco, nº 17 – Jardim Pérola		
Site	www.ticosburguer.com.br		
Email	contato@ticosburguer.com.br		
Telefone	(18) 3644 4116		
Número de empregados fixos:	Não quis dar informações		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Lanches		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☒ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	STOWAWAY		
Endereço	Av. São Francisco, 622 - Jardim Perola		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 99665-0025		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Lanches		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Hamburgueria		

Nome	DOM FABRICE HAMBURGUERIA		
Endereço	Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3634-1983		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Lanches		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Hamburgueria		

Nome	COMI NA KOMBI		
Endereço	R. Ribeiro de Barros, 354-436		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Lanches		
Decoração diferenciada?	Não		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Hamburgueria		

Nome	HANGAR FOOD PARK		
Endereço	Parque Res. America		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Diversos		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Food Park		

Nome	VIELA PARIS		
Endereço	Rua Yassuo Yamane,, 190 - Res. Cristo Redentor		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 99742-2411		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Diversos		
Decoração diferenciada?	Não		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Food Park		

Nome	FOOD PARK MIRAGAIA		
Endereço	Av. Euclides Miragaia, 2686-2712 - Jardim Jussara		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Diversos		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Food Park		

Nome	MAMMA MIA		
Endereço	R. Nicolau da Silva Nunes, 257 - Jardim Popi		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642-3207		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	RESTAURANTE E PIZZARIA SANTA HELENA		
Endereço	Av. Euclides Miragaia, 1619 - Vila Guarujá		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3641-5634		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☒ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	PIZZARIA ZANINI		
Endereço	Av. Nove de Julho, 2510 - Novo Jardim Stabile		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3641-2828		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	VILA CAPRI		
Endereço	Rod. Sen. Teotônio Vilela, 105 – Alvorada		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	<u>(18) 98165-1218</u>		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☒ Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	TORINO PIZZARIA DELIVERY		
Endereço	R. José Fioroto, 722 - Jardim Perola		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	<u>(18) 3634-1227</u>		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	ESQUINA DA PIZZA		
Endereço	Av. São Francisco, 268 - Jardim Perola		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Sem informação		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	LA BELLA PIZZARIA		
Endereço	Rua Nilo Peçanha nº399		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18)3644 5571		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	48		
Capacidade:	35 pessoas		
Principais Pratos	Pizza La Bella		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	PIZZARIA REINER		
Endereço	R. Aurora, 1820 - Vila Staff		
Site	www.reinerpizzaria.com.br		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3642-1679		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	() Bar	() Self Service/Kilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia FastFood	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de praia
(X) Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	SUBWAY		
Endereço	Rua São José nº 387		
Site	www.subway.com.br		
Email	Não Possui		
Telefone	(18)34018533		
Número de empregados fixos:	4		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Lanches		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☒ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	MC DONALD'S		
Endereço	Av. Nove de Julho, s/n		
Site	mcdonalds.com.br		
Email	sto.dbi@br.mcd.com		
Telefone	(18) 36341642		
Número de empregados fixos:	18		
Número de empregados temporários (média anual):	Não Possui		
Capacidade:	72 pessoas		
Principais Pratos	Big Mac		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☒ Cadeia <i>FastFood</i>	☐ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	MOSCOFFE MOSCOU & LIVRARIA		
Endereço	R. Barão do Rio Branco, 760 - Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3634-2160		
Número de empregados fixos:	Não informado		
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado		
Capacidade:	Não informado		
Principais Pratos	Café		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☒ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

Nome	SÁBIA ROSA FLOR & CAFÉ & DECOR		
Endereço	R. Francisco Galindo de Castro, 911 - Jardim Perola		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(18) 3638-4542		
Número de empregados fixos:	8		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Café		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	☐ Bar	☐ Self Service/Kilo	☐ Doceria
☐ Sorveteria	☐ Restaurante	☐ Quiosque	☐ Padaria
☐ Cadeia <i>FastFood</i>	☒ Cafeteria	☐ Lanchonete	☐ Barraca de praia
☐ Outros	Qual(is)?		

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

O município possui agências de viagens? Sim (☒) Não (☐)	
Quantas? 5	
E quantas fazem Receptivo?	Nenhuma

Responsável:	Travel Time Viagens e Turismo (Sergio Volpe e Gislaine Costa)
Endereço:	Rua Barão do Rio Branco nº 1041
Bairro:	Centro
Município / Estado:	Birigui – São Paulo
CEP:	16.200.001
Telefones:	(18)3643-3810
Site	WWW.TRAVELTIME.COM.BR
E-mail:	TRAVELTIME@TRAVELTIME.COM.BR
Número de empregados fixos:	7
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui o CADASTUR?	Sim (☒) Não (☐)
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim (☐) Não (☒)
Quais?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Responsável:	Noroeste turismo – Fretamento e Excursões
Endereço:	Rua José Estrada, nº1627
Bairro:	Vila Izabel Marin
Município / Estado:	Birigui / São Paulo
CEP:	16.204-017
Telefones:	(18)3642-4969
Site	www.noroesteturismo.com.br
E-mail:	noroesteturismo@hotmail.com
Número de empregados fixos:	6
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui o CADASTUR?	Sim (x) Não ()
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim () Não (X)
Quais?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Responsável:	CVC Viagens
Endereço:	Av. São Francisco, nº 238
Bairro:	Centro
Município / Estado:	Birigui/São Paulo
CEP:	16200-203
Telefones:	3211-2050
Site	www.cvc.com.br
E-mail:	lucasantana.8706@cvc.com.br
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui o CADASTUR?	Sim () Não (x)
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim () Não (X)
Quais?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Responsável:	Biritur Birigui Turismo
Endereço:	Av. Euclides Miragaia nº3100
Bairro:	Residencial Manoela
Município / Estado:	Birigui/São Paulo
CEP:	16204-143
Telefones:	(18)3641-6195
Site	www.biriturturismo.com.br
E-mail:	sac@biriturturismo.com.br
Número de empregados fixos:	12
Número de empregados temporários (média anual):	192
Possui o CADASTUR?	Sim (x) Não ()
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim () Não (X)
Quais?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Responsável:	MV Tur
Endereço:	R. Saudades, 194
Bairro:	Centro
Município / Estado:	Birigui/São Paulo
CEP:	16200-005
Telefones:	<u>(18) 3643-0183</u>
Site	Não informado
E-mail:	Não informado
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui o CADASTUR?	Sim () Não (X)
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim () Não (X)
Quais?	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

C.4– Eventos

C.4.2 - Empresas Organizadoras / Promotoras de Eventos

Nome	Adriano Junior Montefusco – ME
CADASTUR	26,077531,80,0001-7
Endereço	Avenida Nelson Calixto, 783 – sala 1 – Novo Pq São Vicente
Site	-
Email	julianobilvendas@gmail.com
Telefone	18 3642-3168
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Área de atuação	Organização e Promoção de Eventos
Outros	

C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?		Quantos
Casa Noturna	Sim (X) Não ()	4
Casa de espetáculo	Sim () Não (x)	
Teatro	Sim (X) Não ()	2
Cinema	Sim (X) Não ()	1
Centro de Tradições	Sim () Não (X)	
Planetário/Observatório	Sim () Não (X)	
Jardim Zoológico	Sim () Não (X)	
Aquário	Sim () Não (X)	
Viveiro	Sim (X) Não ()	4
Pista de boliche	Sim () Não (X)	
Rampa para voo livre	Sim () Não (X)	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Pesque Pague/ Pesque Solte	Sim () Não (x)	
Campo de Golfe	Sim () Não (X)	
Piscinas	Sim (X) Não ()	4
Estádio/Conjunto esportivo	Sim (X) Não ()	1
Piscina Olímpica	Sim (x) Não ()	1
Trail (moto - cross)	Sim () Não (X)	
Kartódromo/Autódromo	Sim (X) Não ()	1
Mirante	Sim () Não (X)	
Clube Social	Sim (X) Não ()	2
Outros. Quais?		

Nome	Corina Pub Bar
Número de empregados fixos:	9
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	576
Segmento	Casa Noturna

Nome	Seo Manga
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	12
Capacidade:	810
Segmento	Casa Noturna

Nome	Portal do Forró
Número de empregados fixos:	3

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	1200
Segmento	Casa Noturna

Nome	Mr. White
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	17
Capacidade:	454
Segmento	Casa Noturna

Nome	Orquídeas Bearari
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	30
Segmento	Viveiro

Nome	Seidi Mudas
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	Não informado
Segmento	Viveiro

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	Fênix Plantas
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	Não informado
Segmento	Viveiro

Nome	Viveiro Eco Plantas
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	20
Segmento	Viveiro

Nome	Cine Lúmine Galleria
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	2
Capacidade:	150
Segmento	Cinema

Nome	Teatro SESI
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	210
Segmento	Teatro

Nome	Teatro SESC
------	--------------------

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	217
Segmento	Teatro

Nome	Birigui Pérola Clube
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	2
Capacidade:	Não informado
Segmento	Piscina Semi Olímpica

Nome	SESI Birigui
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	Não informado
Segmento	Piscinas

Nome	SESC Birigui
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	Não informado
Segmento	Piscinas

Nome	Ginásio de Esportes Municipal “Gigante da Fátima”
Número de empregados fixos:	2

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	Não informado
Segmento	Piscinas/Piscina Olímpica

Nome	Estádio Municipal Pedro Marin Berbel
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	4000
Segmento	Estádio

Nome	Birigui Pérola Clube
Número de empregados fixos:	15
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	5000
Segmento	Clube Social

Nome	SESC Birigui
Número de empregados fixos:	100
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	Não informado
Segmento	Clube Social

Nome	Aeroclube de Birigui
------	-----------------------------

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	Não informado
Segmento	Escola de Aviação

Nome	Escola Robe de Paramotor
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade:	5
Segmento	Escola de Aviação

Nome	BTC Boatto Tiro e Caça
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	10
Capacidade:	300
Segmento	Clube de Tiro

Nome	CBT Centro Biriguiense de Tênis
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	Não informado
Segmento	Clube de Tênis

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome	Clube da Ferrugem
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	1
Capacidade:	200
Segmento	Locação de Carros Antigos

Nome	Kartódromo Internacional de Birigui
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade:	Não informado
Segmento	Pista de Kart

Nome	Unidade de Elite - Airsoft Birigui
Número de empregados fixos:	Não tem
Número de empregados temporários (média anual):	Não tem
Capacidade:	150
Segmento	Simulações de Combate Militar

C.6 - Transportes

C.6.1 – Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim () Não (X)
Quantos e Capacidade	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

C.6.2.1– Serviços - interno

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	Biritur – Birigui Turismo LTDA - ME
Endereço	Av. Miragaia nº3100
Site	www.biriturturismo.com.br
Email	sac@biriturturismo.com.br
Telefone	(18) 3641-6195
Quantidade ônibus/vans	7
Número de empregados fixos:	12
Número de empregados temporários (média anual):	192
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	Noroeste Turismo e Transporte LTDA - EPP
Endereço	Rua José Estrada, nº 1627 - Sala 01 - Vila Izabel Marin
Site	www.noroesteturismo.com.br
Email	noroesteturismo@noroesteturismo.com.br
Telefone	(18) 3642-4969
Quantidade ônibus/vans	7
Número de empregados fixos:	6
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	Rondon Turismo e Transportadora LTDA - ME
Endereço	Rua Marilza Capuano, nº 75 Residencial - Jardim do Trevo
Site	Não possui
Email	rondon_turismo@hotmail.com
Telefone	(18) 3641-8287
Quantidade ônibus/vans	5
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	New Car Locadora de Veículos LTDA – ME
Endereço	Rua Maria de Lourdes Paludetto Catarin, nº 190 -Colinas Park II
Site	Não possui
Email	newcar.loc@hotmail.com
Telefone	(18) 3644-0943
Quantidade ônibus/vans	3
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	J.A. Fretamento, Transportes e Turismo LTDA
Endereço	Rua Salvador Sanchez, n° 145 – Jardim Vista Alegre
Site	Não possui
Email	turisticabirigui@gmail.com
Telefone	(18) 3641-2771
Quantidade ônibus/vans	1
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	Cláudio Lucio Leonel
Endereço	Av. Antonio da Silva Nunes, n° 837 – Jardim São Conrado
Site	Não possui
Email	aracavan@outlook.com
Telefone	(18) 99704-4467
Quantidade ônibus/vans	1
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	C. P. de Souza Rodrigues Locação de Veículos Eireli – ME
Endereço	Av. das Rosas, nº 1304 – Thereza Maria Barbieri
Site	Não possui
Email	crisvanlocadoradeveiculos@hotmail.com
Telefone	(18) 3644-1516
Quantidade ônibus/vans	3
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade total da frota	Não informado
Possui o CADASTUR?	Sim (X) Não ()

Possui Frota de Táxi?	Sim () Não ()	sem informação
Capacidade (nº veículos)		Não informado

Locadora de Veículos	Sim (X) Não ()
Nome:	Localiza Hertz Birigui
Endereço	Av. Nove de Julho, nº 2628
Site	www.localizahertz.com
Email	centraldereservas@localiza.com
Telefone	(18) 3644-0005
Quantidade de veículos	50
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Locadora de Veículos	Sim (X) Não ()
Nome:	Alugue Car Locadora de Veículos
Endereço	Rua Afonso Pena
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	(18) 3641-4461
Quantidade de veículos	25
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0

Locadora de Veículos	Sim (X) Não ()
Nome:	C. P. de Souza Rodrigues Locação de Veículos Eireli - ME
Endereço	Av. das Rosas, nº 1304
Site	Não possui
Email	crisvanlocadoradeveiculos@hotmail.com
Telefone	(18) 3644-1516
Quantidade de veículos	3
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0

C.6.2.2 – Serviços - externo

Existe Cobrança para entrar na área urbana (Onibus e vans) ?	Sim () Não ()	sem informação
Valor		Não informado
Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso?		Não informado

Existe limite para número de excursões?	Sim () Não ()	Não informado
Qual limite?		Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

É necessário agendamento	Sim () Não ()	Não informado
Com qual antecedência?		Não informado
Pode ser feito por meio eletrônico?	Sim () Não ()	Não informado
Qual site/endereço?		Não informado

C.7 - Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim () Não ()	sem informação
Quantos		Não informado
Endereço		Não informado
Site		Não informado
Email		Não informado
Telefone		Não informado
Horário de funcionamento		Não informado

C.8 - Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística ?	Sim () Não ()	Não informado
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados ()	Para pedestres () Não informado
Possui sinalização:	Em todo município ()	Somente no entorno do atrativo () Não informado
A Sinalização é:	Informativa ()	Interpretativa () Não informado
Obedece ao padrão internacional?	Sim () Não ()	Caso não seja informar o padrão utilizado.
	Não informado	
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não ()	Se sim Quais?
	Não informado	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

D – Atrativos turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque:	Não informado
Site / e mail	Não informado
Endereço	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,),Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)
Nome do atrativo:	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado

D.2 - Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico	() Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual? Não informado
11	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É uma área tombada por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição do Conjunto	Não informado

Comunidades Tradicionais	() Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado

Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	() Lítico () Cerâmico () Estrutura de Pedra () Estrutura de Terra () Arte Rupestre () Sambaqui () Floresta Fóssil () Restos Fósseis () Moldes, Rastros, pegadas () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É Aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado

Itinerários Culturais	() Histórico () Religioso/Espiritual Não informado () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual?
Nome :	Não informado
Endereço (inicial)	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
Descrição	Não informado

Parques históricos	() Arqueológico () Geoparque () Histórico () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado

Lugares de manifestações de fé	() Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso) () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado

Feiras/mercados de caráter cultural	Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Arquitetura civil	☐ Casa/casarão/sobrado/solar ☐ Hospital ☐ Casa de comércio ☐ Orfanato/creche ☐ Educandário/colégio/escola ☐ Liceu ☐ Chalé ☐ Universidade ☐ Coreto ☐ Palácio/palacete ☐ Asilo ☐ Quinta ☐ Chafariz/fonte/bica ☐ Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitação?	Sim ☐ Não ☐ Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim ☐ Não ☐ Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim ☐ Não ☐ Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim ☐ Não ☐ Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ☐ Não ☐ Em partes ☐ Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim ☐ Não ☐ Não informado IPHAN/Federal ☐ CONDEPHAAT/Estadual ☐ Municipal ☐
É utilizado para outra função atualmente?	Sim ☐ Não ☐ Não informado
Qual?	

Arquitetura oficial	☐ Casa de câmara e cadeia ☐ Paço municipal ☐ Cadeia ☐ Casa de intendência ☐ Casa de fundição ☐ Casa de alfândega ☐ Fórum/tribunal ☐ Residência oficial ☐ Sede do poder executivo/legislativo/judiciário ☐ Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É Aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Não informado
Qual?	

Arquitetura militar	() Bateria () Baluarte () Bastião () Fortim () Forte () Fortaleza () Quartel () Colégio () Vila Militar () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitaçã	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Não informado
Qual?	

Arquitetura Religiosa	() Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência() Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário() Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitaçã	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não ()	Não informado
	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()	
Descrição	Não informado	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()	Não informado
Qual?		

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho () Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinicola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual? Não informado	
Nome do local:	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site / e mail	Não informado	
Ano/Século da construção	Não informado	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado	
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado
É utilizado para outra função atualmente? Qual?	Sim () Não () Não informado

Arquitetura Funerária	() Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial () Cemitério () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Marcos Históricos	() Divisão territorial () Referência a história () Relativo a festas e rituais () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Obras de Infraestrutura	() Viaduto/ponte () Tunel () Caixa d'Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa() Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular() Torre () Teleférico () Outro. Qual? Não informado
--------------------------------	---

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Ano/Século da construção	Não informado
É aberto a visitação?	Sim () Não () Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não () Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado
Possui Sinalização ?	Sim () Não () Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não () Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Não informado
Qual?	

Lugares de referências à memória	() Acontecimento histórico () Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro. Qual? Não informado
Nome do local:	Não informado
Endereço	Não informado
Site / e mail	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

É Aberto a visitação?	Sim () Não ()	Não informado
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não ()	Não informado
	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()	
Descrição	Não informado	

Lugares de Cultura / Outros	() Obra de interesse artístico() Cineclube () Museu/Memorial() Biblioteca() Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro. Qual?	Não informado
Nome do local:	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site / e mail	Não informado	
Ano/Século da construção	Não informado	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado	
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Não informado
É utilizado para outra função atualmente? Qual?	Sim () Não () Não informado

D.3 - Eventos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Não informado
Descrição do evento	Não informado
Demanda: Características:	() municipal () regional () nacional () internacional
	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira
	() Temático () Comemorativo () Artístico Cultural
	() Outros. Qual _____ Não informado
Estimativa do Número de Visitantes:	
2015: 2014: 2013: 2012:	

D.4 - Gastronomia

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato / bebida:	Não informado
Local (is) para consumo	Não informado
Nome:	Não informado
Site / e mail	Não informado
Endereço	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Valor médio do prato/bebida	Não informado
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Não informado
Local (is) para consumo/compra	Não informado
Nome:	Não informado
Site / e mail	Não informado
Endereço	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Valor médio do prato/bebida	Não informado

D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Não informado
Características:	Não informado
Local (is) para compra	Não informado
Nome:	Não informado
Site / e mail	Não informado
Endereço	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

() Música () Dança () Literatura/oral () Cênia/Performática () Outras. Qual (is)?	
Nome da manifestação:	Não informado
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Não informado
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () Não informado IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E- Segmentação

E.1 - Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
Ecoturismo*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cultural e Histórico*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cultural – Cívico*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cultural – Religioso*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cultural – Místico / Esotérico*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cultural – Étnico*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Estudo e Intercâmbio*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Esportes*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Pesca*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Náutico*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Aventura*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Sol e Praia*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Negócios /Eventos*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Rural*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Saúde*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Social*	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Outros			
Turismo Industrial	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Inverno / Montanha	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Gastronômico	() Existente	() Potencial	() Inexistente
GLBT	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Observadores de Aves	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Cicloturismo	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Geoturismo **	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Turismo Ferroviário	() Existente	() Potencial	() Inexistente
Parques temáticos	() Existente	() Inexistente	
Clubes da Terceira Idade	() Existente	() Inexistente	
Locais turísticos c Acessibilidade	() Existente	() Inexistente	

* De acordo com classificação do Ministério do Turismo

** Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

PROJETOS ESPECIAIS

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32?		
Sim () Não ()		Não informado
Quais?	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Descrição	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado	

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) <u>de relevância</u> estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município?		
Sim () Não ()		Não informado
Quem?	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Descrição	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E.2 - Turismo Cultural - Étnico

Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim () Não ()		Não informado
Quais?	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Descrição	Não informado	

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim () Não ()		Não informado
Quais?	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Descrição	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais? Não informado	
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()	
	Não informado	

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E.3 - Turismo Náutico / Pesca

Possui algum empreendimento abaixo?			
Tipo:	() Marítima () Fluvial () Lacustre/ Represa Não informado		
Marinas	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados Não informado		
Pier / Atracadouro	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados Não informado		
Outros. Quais ?	Não informado		
	() Existente Quantos? Nº Empregados		
	() Existente Quantos? Não informado		
Passeios de Barcos regulares ?	() Sim Quantos? Percurso: () Não Não informado		
Locais p/ locação de barcos ?	() Sim Quantos? () Não Não informado		
Locais p/ locação de Jet Ski ?	() Sim Quantos? () Não Não informado		
Principais tipos de pescado?	Não informado		
Período de Pesca?	Não informado		

E.4 - Turismo de Aventura

E.4.1 - Modalidades

Acqua Ride	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Arvorismo	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Balonismo	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Bugue	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
BungueJump	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Caminhada / Trekking	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Canoagem	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Cavalgada	() Existente () Potencial () Inexistente não informado
Cicloturismo / Bike	() Existente () Potencial () Inexistente não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Escalada / Montanhismo	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Flutuação / Mergulho	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Kitesurf	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Moto / Jipe	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Para-quedismo	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Rafting	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Rapel	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Surf / Bodyboarding	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Tirolesa	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Vôo livre (Asa delta / Paraglider)	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Wakeboard / Esqui Aquático	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente
Vela / Iatismo	() Existente não informado	() Potencial	() Inexistente

E.4.2 - Empresas

Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura?	
Sim () Não ()	Não informado
Qual (is)?	Não informado
Especialidade	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
É filiada a ABETA?	Sim () Não () Não informado

E.5 - Sol e Praia

Possui algum tipo de praia?	
-----------------------------	--

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Tipo de praia:	() Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa () Inexistente Não informado
Quantas?	Não informado
Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc)	
Praia	Serviços oferecidos
	Não informado
	Não informado

E.6 - Turismo Rural

Nome	
Tipologia	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitaçã Não informado
Nome	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Possui atividades agropecuária?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades de aventura?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado
Possui atividades esportivas?	Sim () Não () Qual (is)? Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui atividades pedagógicas ?	Sim () Não () Qual (is)?	Não informado
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim () Não () Qual (is)?	Não informado
Possui edificação histórica ?	Sim () Não () Qual (is)?	Não informado

E.7 - Turismo de Saúde

Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países?	Sim () Não ()	Não informado
Qual (is)?	Não informado	
Especialidade	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	

E.8 - Turismo Industrial

Possui algum local de produção industrial aberto a visitação?	Sim () Não ()	Não informado
Nome	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Número de empregados fixos:	Não informado	
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado	
Descrição do roteiro	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado

E.9 – Turismo de Inverno/Montanha

Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno?	Sim () Não ()	Não informado
Em todo o município ou em local específico?	Sim () Não ()	Não informado
Qual?		
Está em área montanhosa?	Sim () Não ()	Não informado
Estimativa de fluxo:		
Realiza atividades culturais no período?	Sim () Não ()	Não informado
Quais?		

E.10 - Turismo Gastronômico

Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) c/ visitação ou venda direta (adega, vinícola/ alambique)?	Sim () Não ()	Não informado
Nome	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Número de empregados fixos:	Não informado	
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado	
Descrição do produto	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Possui loja?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E.11 - Turismo GLBT

Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly ? Sim () Não () Não informado	
Quais?	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Descrição	Não informado

E.12 - Observadores de Aves

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não () Não informado	
Nome	Não informado
Tipologia	() Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual? Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Descrição	Não informado

E.13 - Parques Temáticos

Possui algum Parque Temático no município?	
Sim () Não () Não informado	
Qual (is)?	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Descrição	Não informado
Tipo	() Aquático () Temático () de Diversões Não informado
() Outros	Qual (is)? Não informado

E.14 - Terceira Idade

Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim () Não ()	Não informado
Qual (is)?	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Realizam viagens	Sim () Não () Não informado
Quais os destinos mais comuns?	Não informado

E.15 - Acessibilidade

Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim () Não ()	Não informado
Qual (is)?	Não informado
Endereço	Não informado
Site	Não informado
Email	Não informado
Telefone	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado
Descrição do tipo de acessibilidade	Não informado

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E.16–Geoturismo*

Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim () Não ()		
Nome	Não informado	
Endereço	Não informado	
Coordenada geográfica	Não informado	
Proprietário/Gestor	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
Descrição do Sítio Geológico	Não informado	
É de fácil acesso?	Sim () Não ()	Não informado
Número de empregados fixos:	Não informado	
Número de empregados temporários (média anual):	Não informado	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()	Não informado
Possui loja?	Sim () Não ()	Não informado
Fluxo de visitantes	Não informado	
Possui Sinalização/Placas ?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()	Não informado
É obrigatório o acompanhamento de guias na visita?	Sim () Não () Em partes () Quais?	Não informado
Possui Restaurante/Lanchonete?	Sim () Não ()	Não informado
Possui Sanitários?	Sim () Não ()	Não informado

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

E.17– Turismo Ferroviário

Possui algum passeio de trem, bonde ou outro transporte sobre trilhos no município? Sim () Não ()		Não informado
Qual (is)?	Não informado	
Endereço	Não informado	
Site	Não informado	
Email	Não informado	
Telefone	Não informado	
É pago?	Sim () Não () se sim quanto?	Não informado
Qual (is) o(s) destino(s)?	Não informado	

Responsável pelas informações

Nome:

Cargo:

Telefone(s):

E-mail:

Equipe Técnica Secretaria de Turismo

Vanilson Fickert – Coordenação

Paula Coradello

Apoio Técnico

USJT - Profa. Maria José Giaretta

USP - Prof. Mário Jorge Pires

Conselho Estadual de Turismo

AMITUR – Jarbas Favoretto

SENAC – Sandra Freitas

Secretaria da Cultura – José Roberto Sadek

FRESP – Regina Rocha de Souza Pinto

ANPF – Fabio Barbosa

Instituto Geológico – Rogério Rodrigues Ribeiro

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz ou suprimir se não possuir.

2.2 Pesquisa de Demanda

Atualmente, o turismo desponta como um dos mais importantes setores da economia, sendo apontado como o que apresenta o maior nível de crescimento em todo o mundo.

A tendência atual é valorizar os roteiros regionais como produto único (“clusters”) com características singulares, de forte diversificação, possibilitando ao turista uma variedade de opções, aumentando seu período de permanência.

Entretanto, para que o turismo seja consolidado como rentável atividade econômica, seu crescimento deve ser solidificado em bases que garantam sua manutenção e continuidade com sustentabilidade. Para isso, é fundamental conhecer a demanda real, identificar o perfil do turista, conhecer e avaliar o produto oferecido.

Assim, o estudo da demanda turística realizado em 2017 adquire importância capital para a análise das informações sobre as variáveis e indicadores de tendências, propiciando a obtenção de conhecimentos mais específicos e seguros a respeito dos diferentes segmentos de turista que chegam às localidades. O principal objetivo deste estudo é demonstrar que, para ser uma atividade econômica, o turismo precisa ser definido dentro de possibilidades e alternativas viáveis, com base em estudos e projetos que viabilizem o seu desenvolvimento.

Elemento	Dados
Coleta de campo	18 dias
Total de abordagens	+900 pessoas
Total de entrevistados	166 pessoas
Pontos de pesquisa	11 locais
Quantidade de perguntas	33
Tempo médio de aplicação	10 minutos

Motivos da Viagem

A pesquisa aponta claramente uma presença predominante de turistas vindos do Estado de São Paulo, 87%, que tem como principal motivo de sua viagem o Turismo de Negócios.

Frequência da Viagem

Como demonstra a pesquisa, o retorno é frequente. Podemos apontar como causa disso a viagem que tem objetivo de negócios e isso faz com que o turista retorne frequentemente.

Meio de informação sobre o destino

A principal fonte de informação sobre o destino foi dada por amigos e parentes. Podemos apontar como causa a inexistência de um plano de marketing turístico, o que dificulta a disseminação das informações turísticas do município.

Tempo médio de permanência

Mais da metade dos visitantes permanecem no destino por até seis horas, o que os classifica como visitantes.

Quantidade de pessoas na viagem

A maioria das pessoas não visita o destino sozinha, 4 pessoas, 28%, 3 pessoas, 22% e 2 pessoas, 19%. Portanto, 69% das pessoas que visitam Birigui vem acompanhadas.

Meio de transporte utilizado

O carro é o meio mais utilizado, sendo responsável por 89% das chegadas a cidade, o que também explica a presença da maioria das vezes mais de uma pessoa por visita, 69% acompanhados.

Perfil etário.

Adultos respondem por 50% das pessoas que vem a Birigui, seguido de 34% de crianças.

Hospedagem

A maioria das pessoas que visitam Birigui não se hospeda na cidade; 58% nunca se hospedaram, número condizente com a baixa permanência; mais da metade fica menos de 06 horas; apenas 37% se hospedam na cidade.

Local de hospedagem

Dos entrevistados que responderam a pesquisa, apenas 16% se hospedaram na rede hoteleira da cidade, enquanto 25% se hospedaram em casa de amigos e parentes. A maioria dos entrevistados não responderam a essa pergunta.

Gasto médio com alimentação.

Apenas 61% dos entrevistados responderam a essa pergunta. A maioria dos entrevistados que responderam a pergunta tiveram um gasto médio entre R\$20,00, 26% e R\$40,00, 26%.

Gasto médio aproximado por pessoa por viagem

Os valores variaram entre R\$20,00 a R\$40,00, 11%; entre R\$40,00 e R\$60,00, 13; R\$80,00 e R\$100,00, 15% e entre R\$100,00 e R\$200,00 responderam por 9% dos gastos.

Gasto médio aproximado por pessoa hospedagem

Entre os pesquisados que se hospedaram na cidade, o gasto médio foi de até R\$100,00, 12% e até R\$150,00, 8% dos hóspedes.

Avaliação sobre a limpeza da cidade

A maioria dos pesquisados fez uma avaliação positiva sobre a limpeza urbana, com 85,5% de avaliações acima de 6, em uma escala de 1 a 10.

Restaurantes

Não opinaram 39,2% e 50,1% fizeram avaliações positivas, com nota 6 ou superior.

Segurança

Entre os pesquisados, 76% atribuíram nota positiva a segurança em Birigui, com notas superiores a 6.

Bares e lanchonetes

Assim como os restaurantes, a maioria dos entrevistados fez uma avaliação positiva dos bares e restaurantes (63,8%).

Sanitários públicos

A maioria dos entrevistados não opinou (75,3%). Os resultados não foram conclusivos.

Pontos históricos

Uma parcela significativa não opinou sobre os pontos históricos (40,4%), número compatível com o percentual de pessoal que ficam até 06 horas na cidade.

Entre os entrevistados que responderam, 51,7% avaliaram como positivo os pontos históricos da cidade.

Sinalização Viária

Um dos destaques da pesquisa é o índice de aprovação da sinalização viária, com 87,5%.

Trânsito

Assim como a sinalização, o trânsito também apresenta um alto índice de aprovação (72,9%).

Comércio

Um dos melhores níveis de aprovação entre os temas pesquisados, o comércio de Birigui, é destaque com 89,2% de aprovação.

Artesanato

Não opinaram 75,3% dos entrevistados, dados da pesquisa não conclusivos.

Pontos de Informação

Não opinaram 69,9% dos entrevistados, dados da pesquisa não conclusivos.

Posto de atendimento

Não opinaram 43,4% dos entrevistados. Entre os que responderam a pesquisa, 46,4% dos entrevistados fizeram uma avaliação positiva.

Cortesia dos moradores

Os entrevistados avaliaram como positiva a cortesia do biriguiense, com 78,2%.

Estacionamentos

Os estacionamentos foram bem avaliados por 55,4% dos entrevistados.

Hospedagem

Não opinaram 81,9% dos entrevistados, dados da pesquisa não conclusivos.



RELATÓRIO DE PESQUISA

ANO 2017

Pesquisa sobre demanda turística da cidade de Birigui

Introdução.....	3
Metodologia de execução.....	4
Fotos dos locais de entrevista.....	5
Resumo do trabalho.....	14
Cidades de origem dos visitantes.....	15
Gráficos e estatísticas.....	17

O tipo de turismo de Birigui é predominantemente de NEGÓCIOS. A cidade, conhecida como capital nacional do calçado infantil, justamente por abrigar centenas de fábricas de calçados, despontou nos últimos anos também como um forte polo de comércio, atendendo um novo público, uma nova demanda, o atacadista.

Neste cenário, o surgimento de lojas de fábrica, oferecendo produtos com preços atrativos, vem crescendo a cada dia. Hoje, a cidade conta com um centro comercial atacadista, conhecido como Nelson Calixto, onde há um aglomerado de lojas de fábrica, um shopping mais ao centro da cidade, identificado como Território das Fábricas e as lojas de fábrica representando algumas das principais marcas da cidade.

Além disso, entidades do setor, promovem periódicas ações com objetivo de trazer compradores do Brasil e do exterior para conhecer e consumir os produtos aqui produzidos pelo setor.

Por outro lado, o comércio local também atende uma demanda de algumas cidades pequenas vizinhas, que vem consumir produtos de consumo, trabalhar, realizar negócios e desfrutar do entretenimento e lazer proporcionados pelo município.

Eventos culturais, religiosos, leilões, a gastronomia tradicional e eventos artísticos complementam o conjunto de atrativos oferecidos pela cidade.

Esta pesquisa foi elaborada a partir deste contexto, primando o entendimento do comportamento do visitante, seu perfil e impressões sobre a cidade.

Tipo de pesquisa: qualitativa

Visa obter informações sobre a opinião do entrevistado em relação a alguns hábitos na visita à cidade, tais como: origem, motivo da visita, tempo de estadia, perfil da pessoa ou grupo, onde ficam, meio de transporte utilizado, valores gastos no destino e outros.

Aplicação: presencial

Uma equipe capacitada, devidamente instruída e identificada abordou os visitantes nos locais de fluxo e recepção deste tipo de público. Na abordagem, é perguntado se são de fora ou morador da cidade. Se sim para a primeira pergunta, dá-se sequência a entrevista. Neste momento é anotada também a relação pessoas da cidade x visitante, com objetivo de se ter noção da quantidade proporcional naquele dia e local entre nativos e visitantes.

Equipe

Atuaram nesta pesquisa, 1 coordenador/analista de projeto, 1 instrutor/supervisor/entrevistador, 3 entrevistadores, 2 verificadores/tabuladores.

Data e local de aplicação

As pesquisas foram nos meses de setembro, outubro e dezembro de 2017, em dias da semana e finais de semana. Os pontos de entrevista foram:

- Supermercado Muffato
- Centro de compra Nelson Calixto
- Território das fábricas
- Natal Iluminado
- Parque dos Dinossauros
- Praça Central de Birigui (Dr. Gama)
- 1ª. Festa das Nações (Parque do Povo)
- Shopping da Klin
- Hotel Ibis
- Hotel São Bento
- Hotel Pérola Verde



Natal Iluminado 2017



Natal Iluminado 2017



Centro de Compras Nelson Calixto



Território das Fábricas



Parque dos Dinossauros



Av. Nelson Calixto



Av. Nelson Calixto



Av. Nelson Calixto



Av. Nelson Calixto



Av. Nelson Calixto



Parque dos Dinossauros



Parque dos Dinossauros



Parque dos Dinossauros



Festa das Nações – Parque do Povo



Festa das Nações – Parque do Povo



Natal Iluminado – Praça Dr. Gama



Natal Iluminado – Praça Dr. Gama

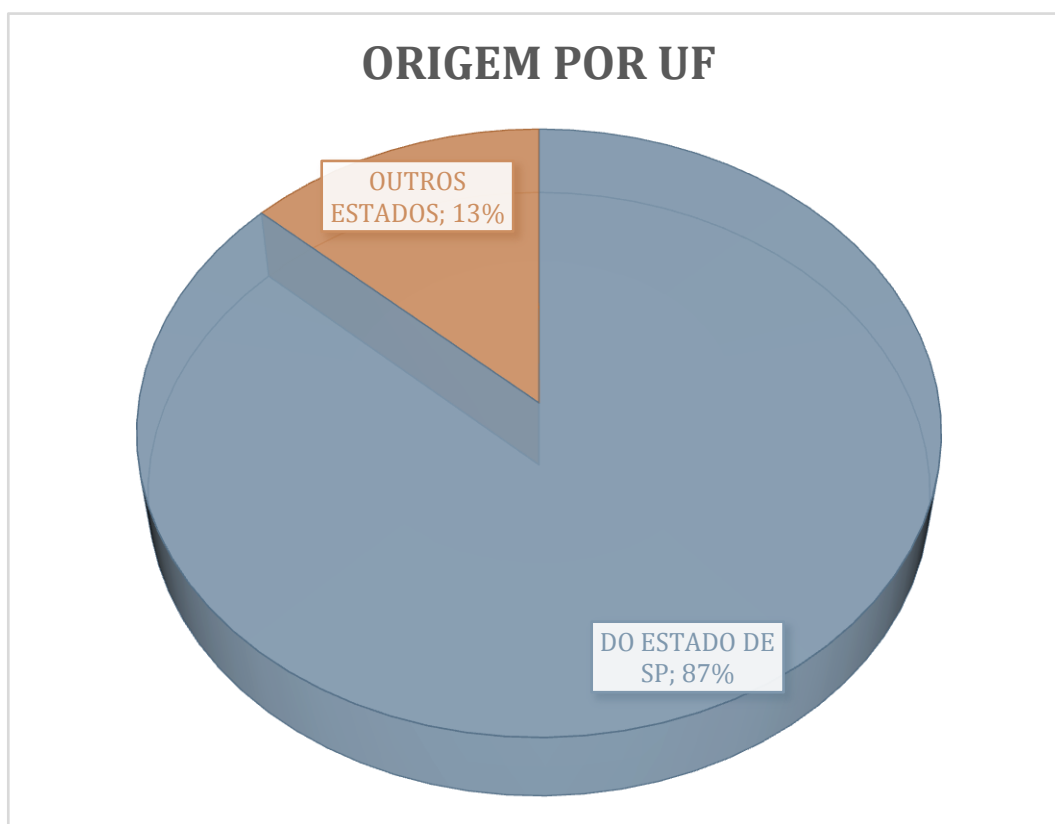
Coleta de campo.....	18 dias
Total de abordagens.....	±900 pessoas
Total de entrevistados.....	166 pessoas
Pontos de pesquisa.....	11 locais #
Quantidade de perguntas feitas por entrevistado.....	33 perguntas
Tempo médio de aplicação por pesquisa.....	10 minutos

Local de origem X Quantidade

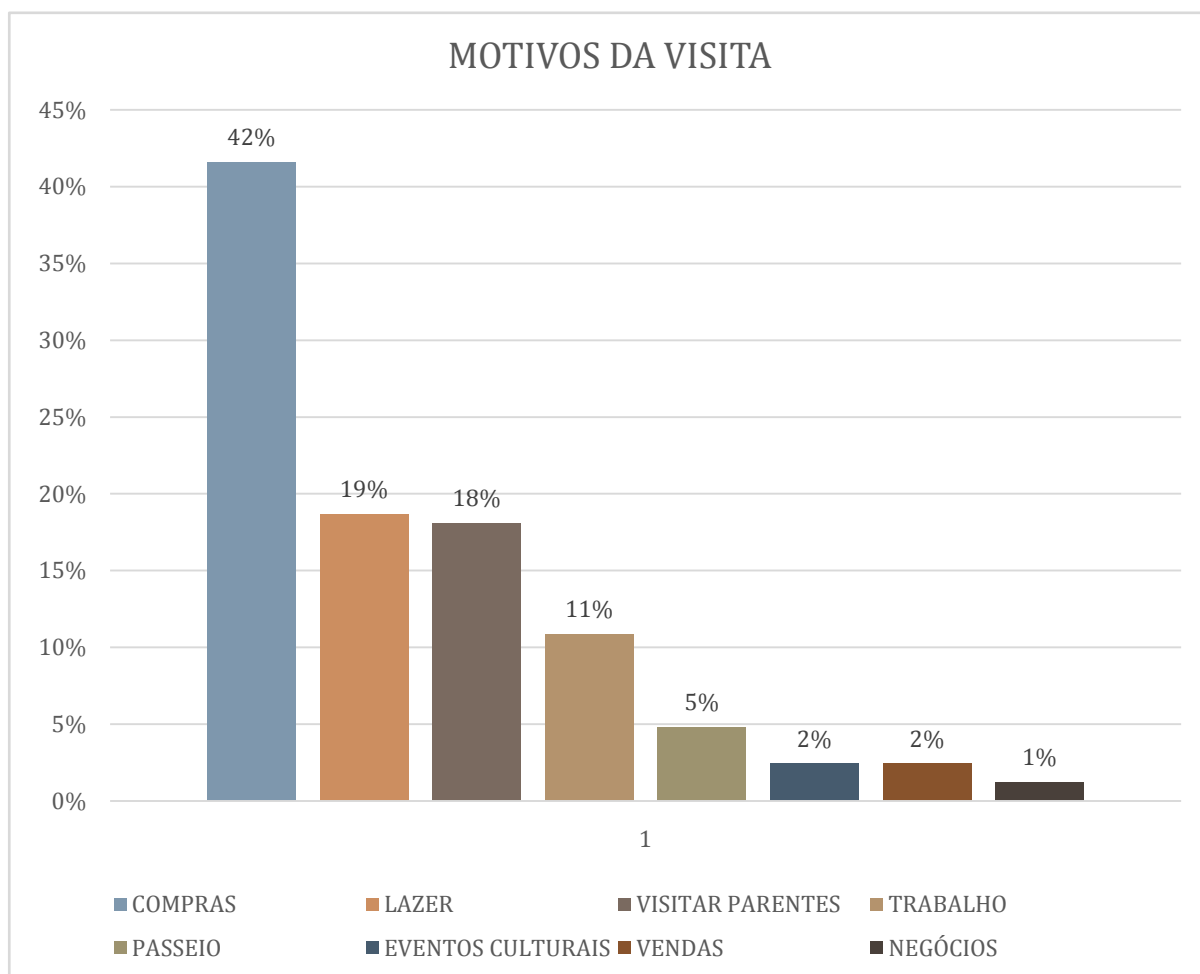
ARAÇATUBA		PRUDENTE		CAMPO MOURÃO-PR	
A	36	SANTO ANDRÉ	3		1
SÃO PAULO	17	SANTOPOLIS DO AGUAPEI	3	CASTILHO	1
CLEMENTINA	9	BARBOSA	2	CERQUILHO	1
COROADOS	9	BREJO ALEGRE	2	COSMORA MA-PR	1
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	6	CAMPINAS	2	DOURADOS -MS	1
PENAPOLIS	5	CURITIBA-PR	2	GABRIEL MONTEIRO	1
MARINGÁ-PR	4	GLICÉRIO	2	GOIANIA-GO	1
BILAC	3	ITAPETININGA	2	GUARAÇAI	1
BRAUNA	3	LOURDES	2	GUARUJÁ	1
BURITAMA	3	PARAPUÃ	2	GUARULHOS	1
CAMPO GRANDE-MS	3	BALSAMO	1	HORTOLANDIA	1
MIRANDÓPOLIS	3	BAUERI	1	INDAIATUBA	1
PRES	3	BRASILIA-DF	1		

INOCÊNCIA -MS	1	A-MS		SALVADOR- BA	1
IPOJUCA- PE	1	NOVA GUATUPOR ANGA	1	SANTA FÉ DO SUL	1
JAÚ	1	NOVA LUZITANIA	1	TRÊS LAGOAS-MS	1
JOSE BONIFACIO	1	NOVO HAMBURG O-RS	1	VALENTIM GENTIL	1
JURITIS	1	NOVO MURO-RS	1	VERA CRUZ	1
LINS	1	PIACATU	1	VOTUPORA NGA	1
LONDRINA- PR	1	PIRACICAB A	1	ZACARIAS	1
MARILIA	1	REGENTE FEIJÓ	1		
NHANDEAR A	1	RIBEIRÃO PRETO	1		

Origem por Unidade Federativa



Principais motivos da visita



Negócios – reuniões, visita a clientes ou fornecedores.

Vendas – representantes comerciais

Eventos culturais – shows, festas, teatro, apresentações etc.

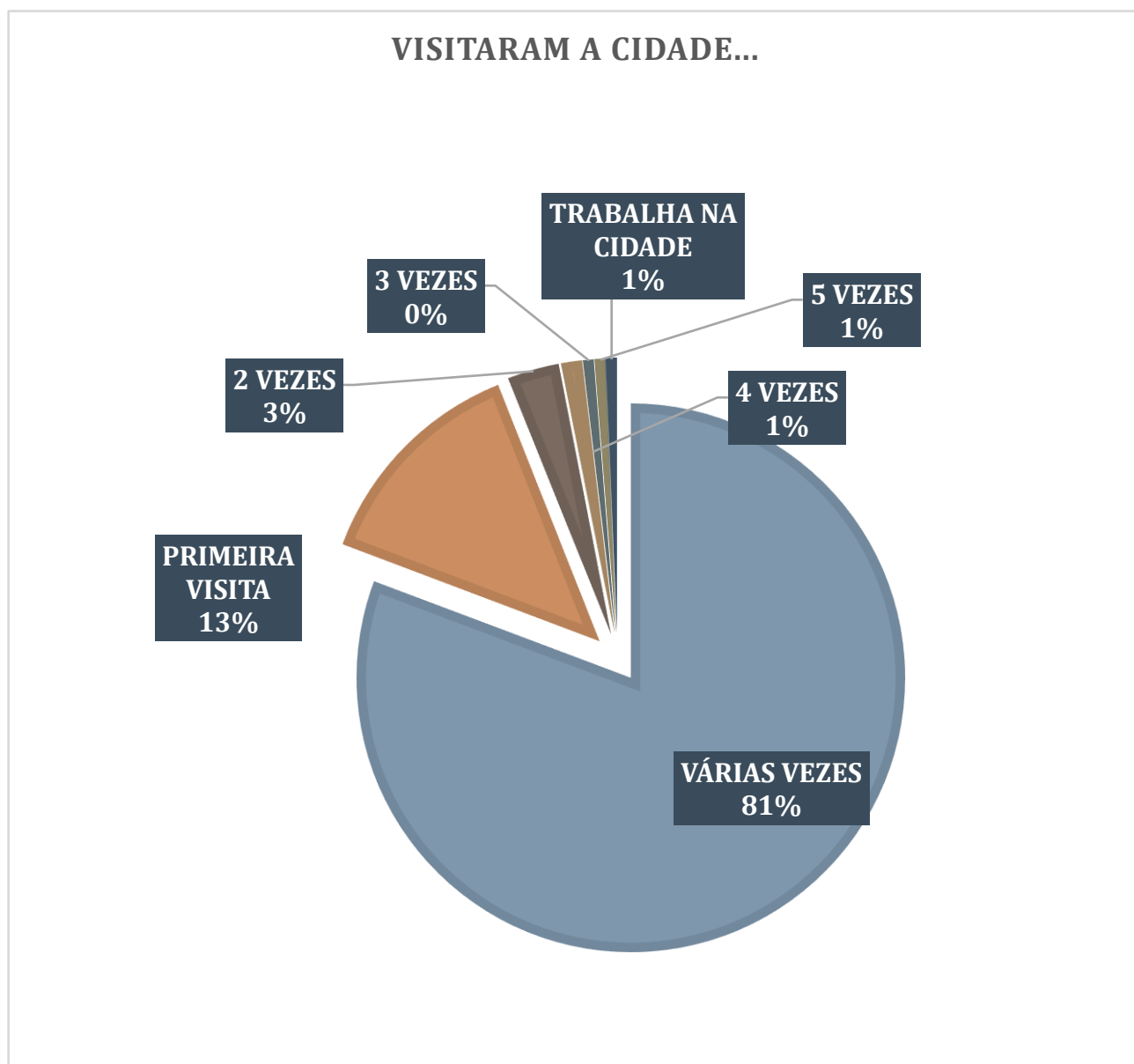
Compras – para revenda e consumo próprio.

Trabalho – trabalhadores de outras localidades escalados para projetos específicos.

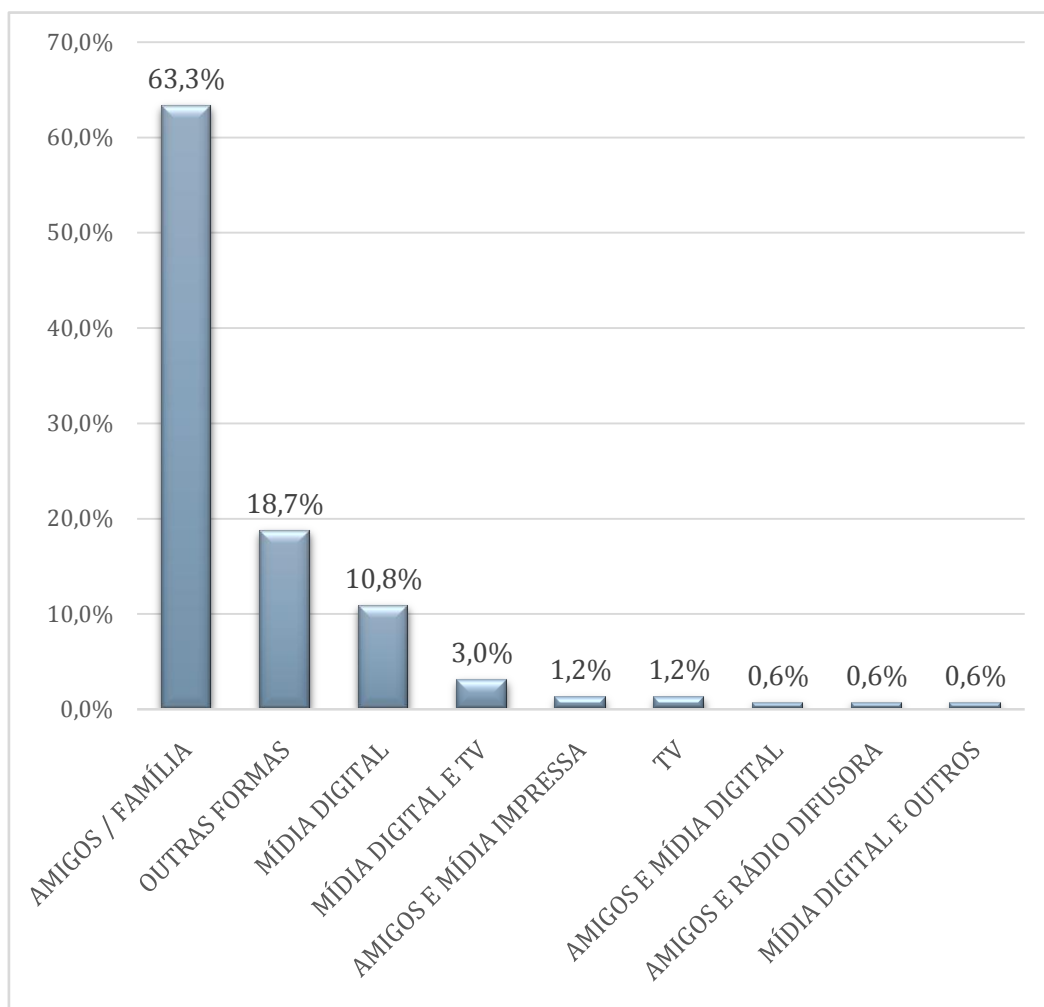
Visitar parentes – pelos mais variados motivos.

Lazer – frequentar restaurantes, bares, casas noturnas.

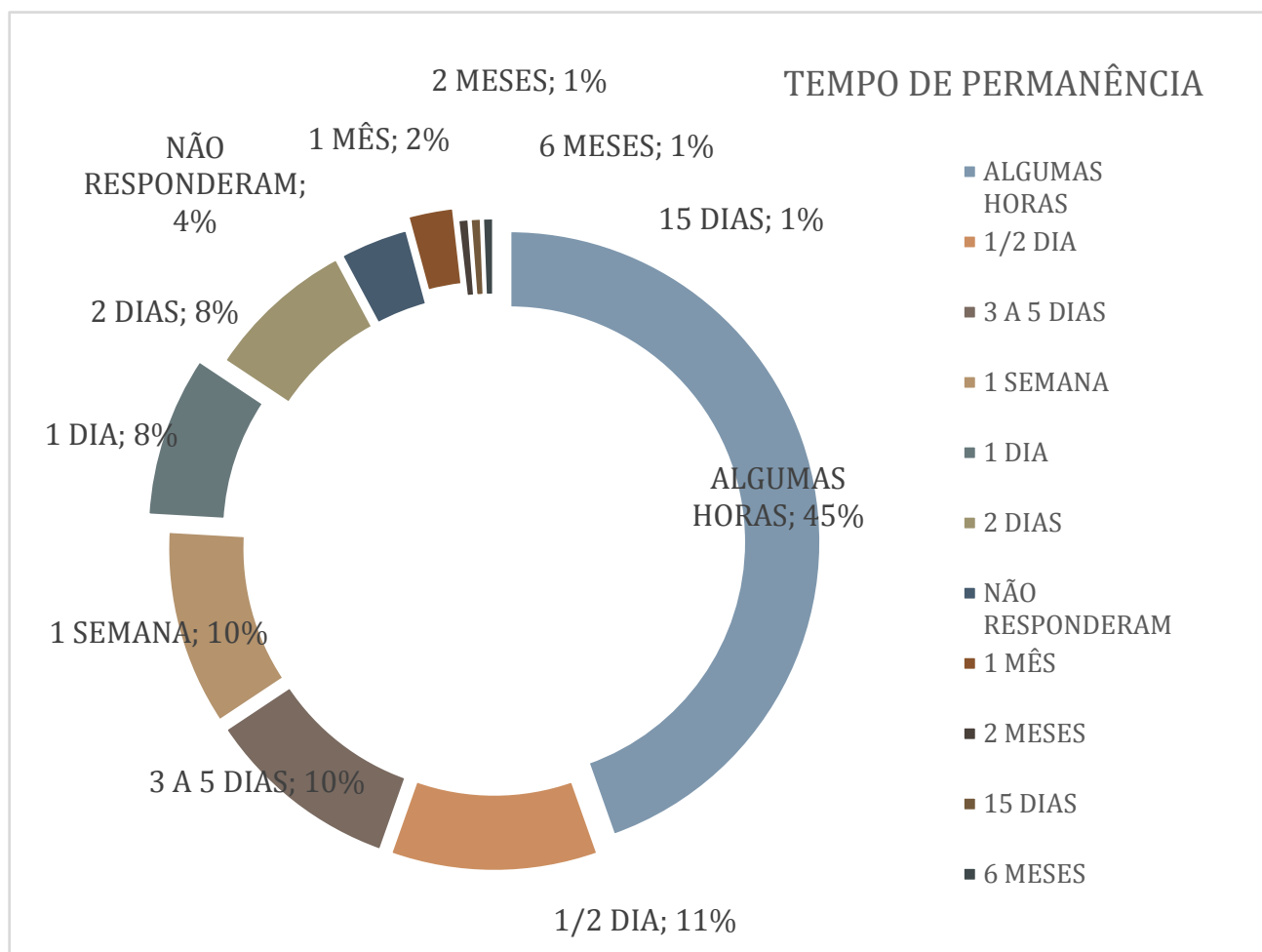
Quantidade de vezes que visitaram a cidade



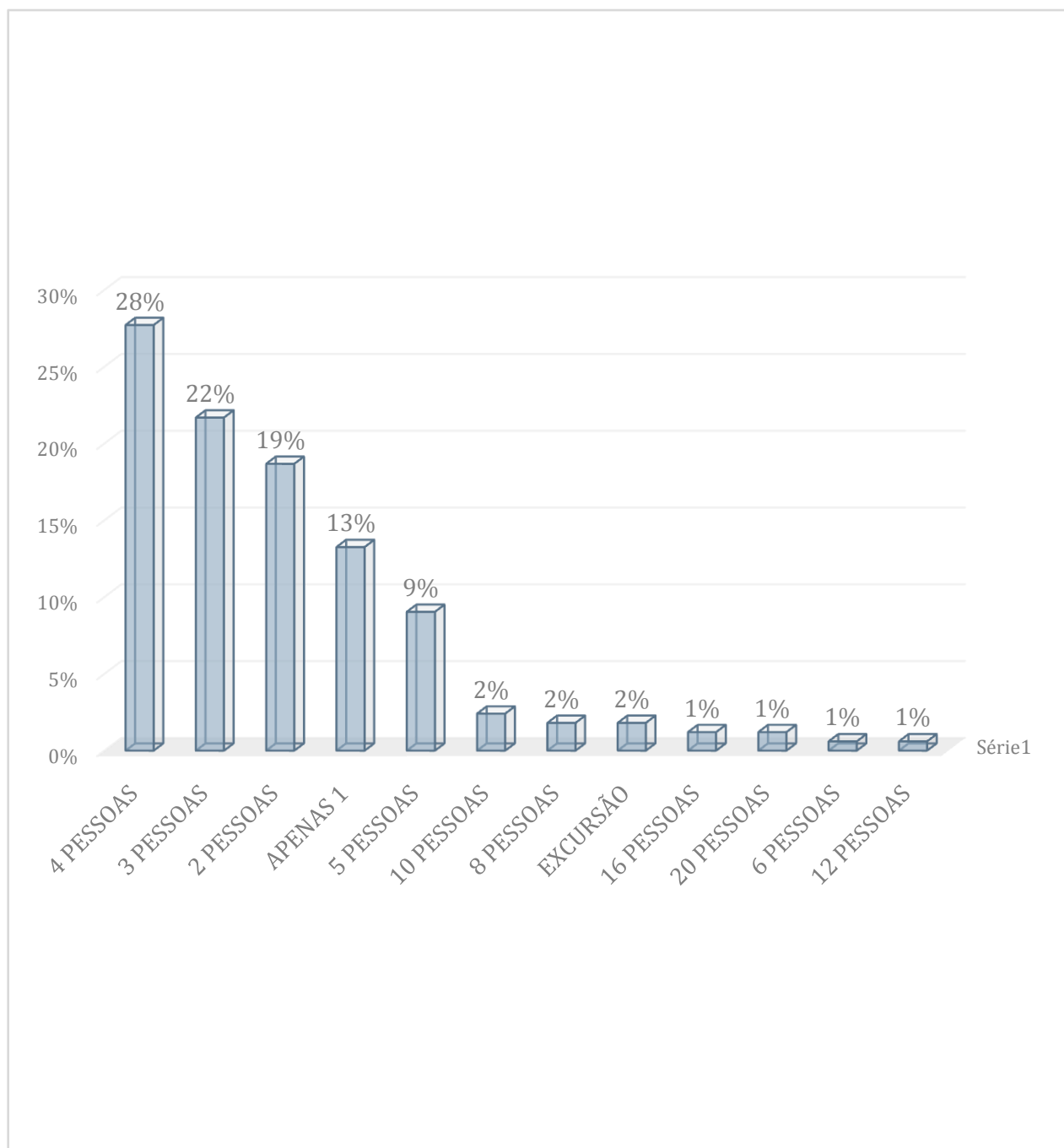
Por qual meio souberam sobre o destino



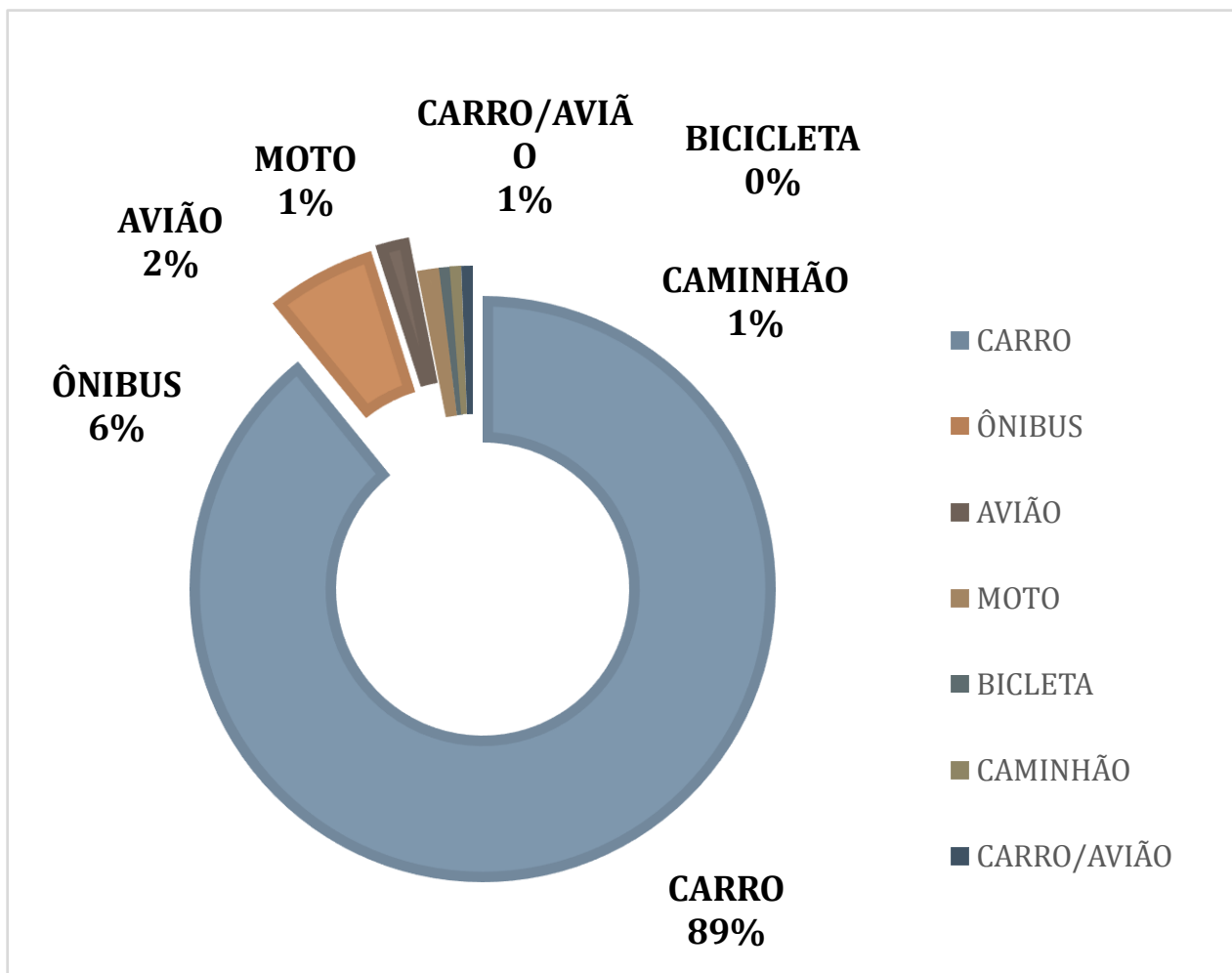
Tempo médio de permanência dos visitantes



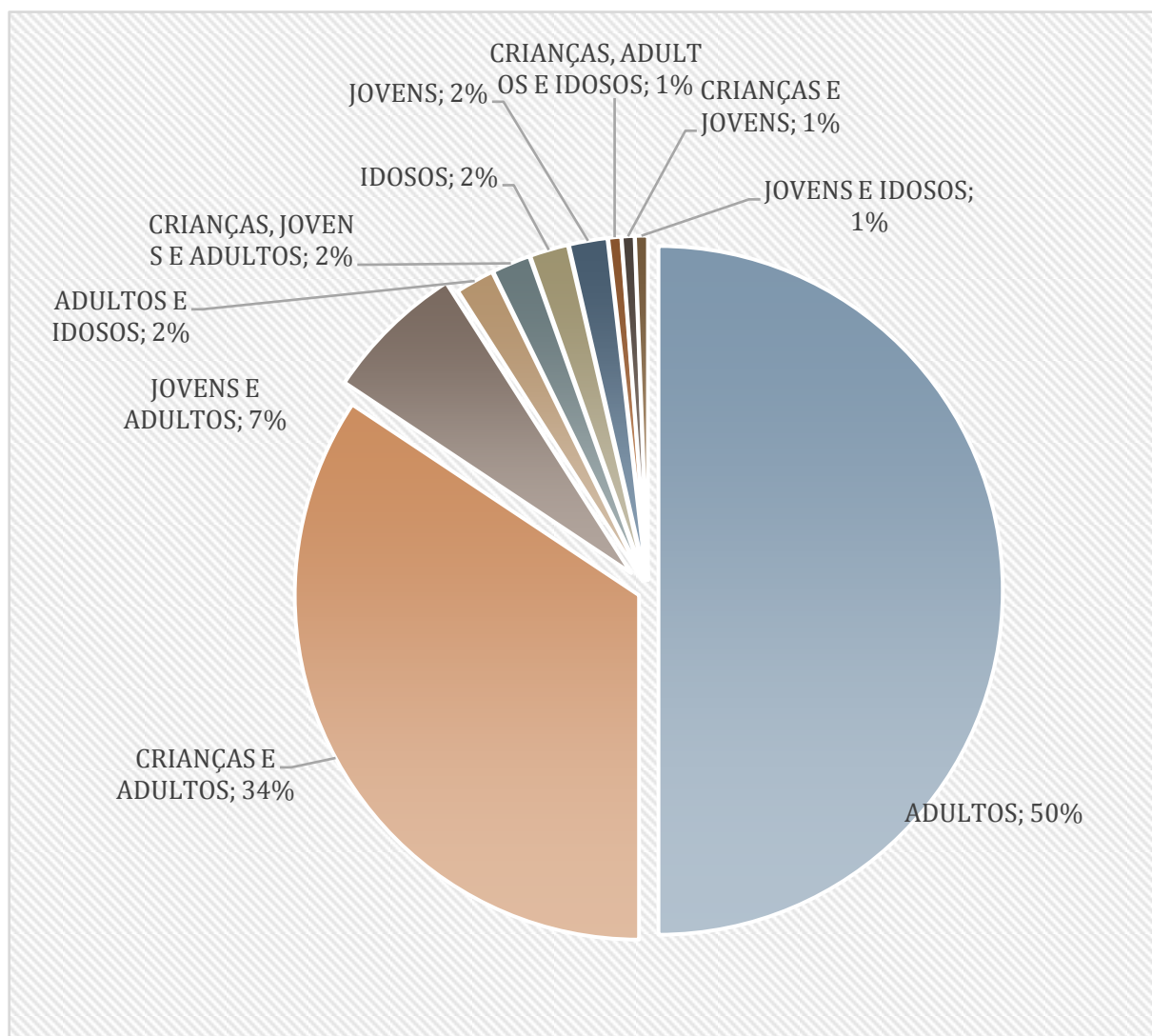
Quantidade de pessoas que estão na viagem



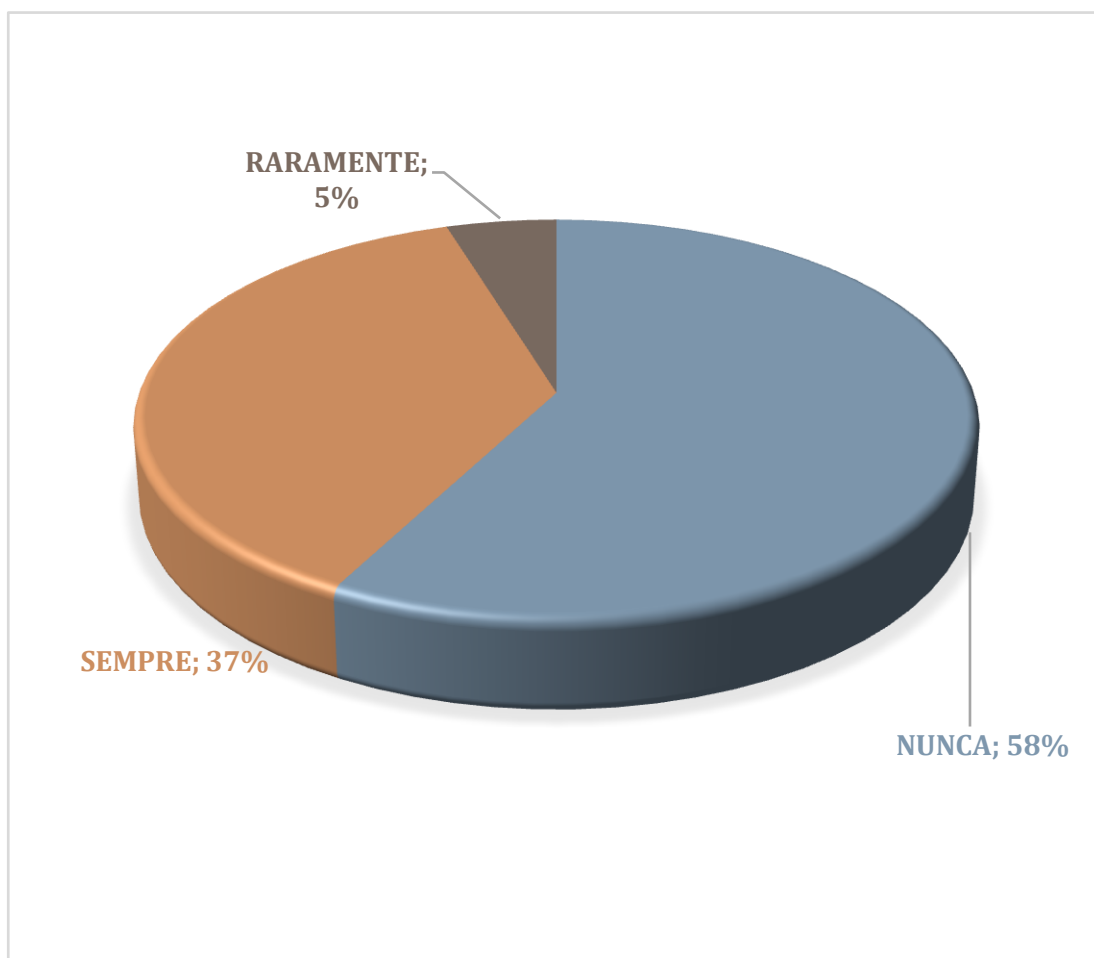
Meio de transporte utilizado para chegar ao destino



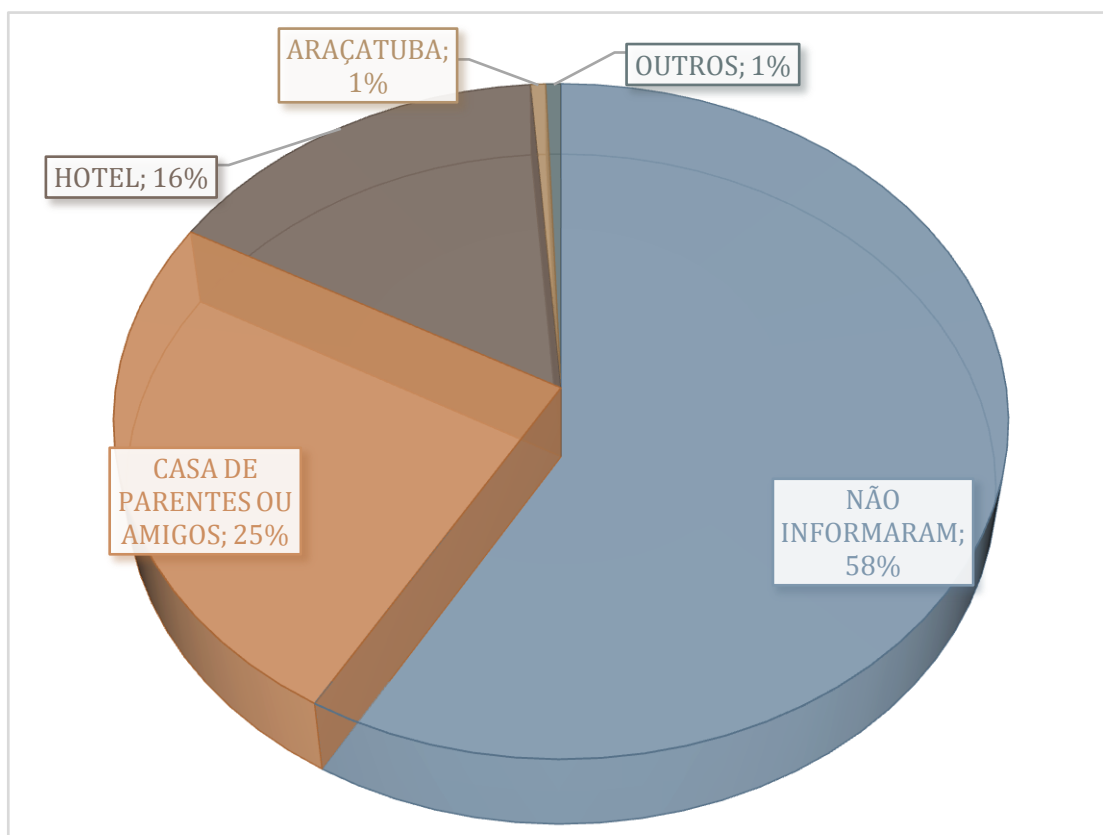
Perfil etário dos visitantes



Entre os visitantes, se hospedam na cidade

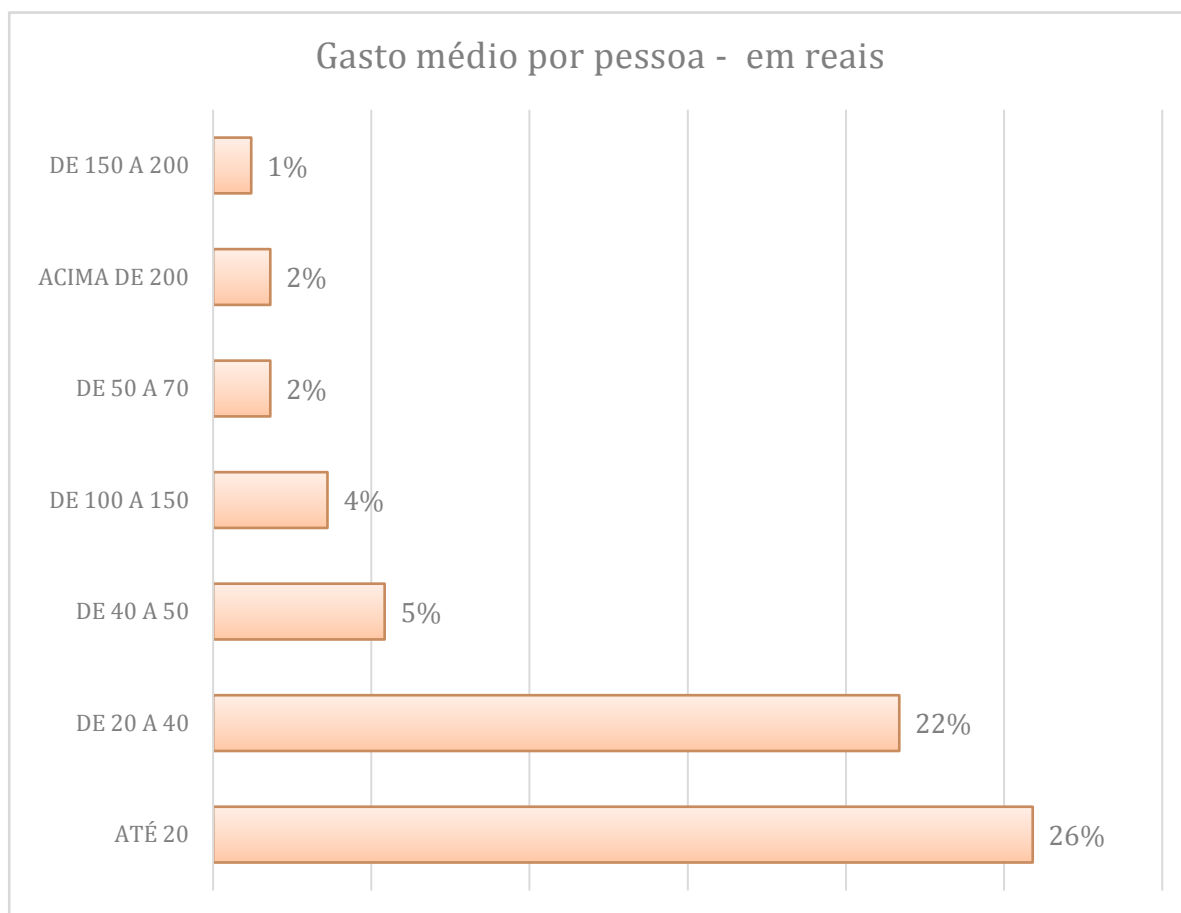


Dos que se hospedam, se hospedam em



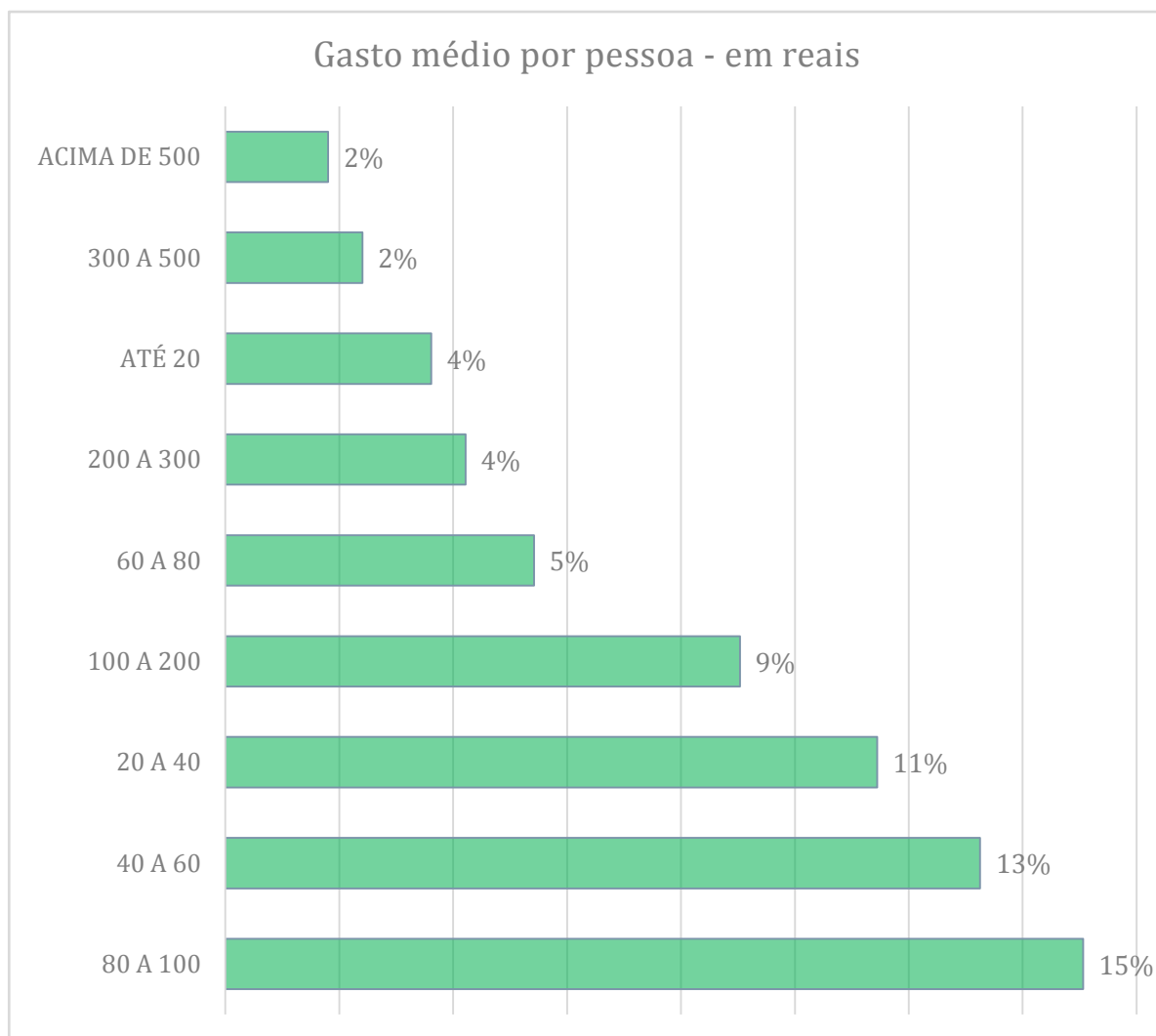
Gasto médio aproximado por pessoa

*Item- **ALIMENTAÇÃO***



39% dos entrevistados preferiram não responder essa pergunta.

Gasto médio aproximado por pessoa por viagem



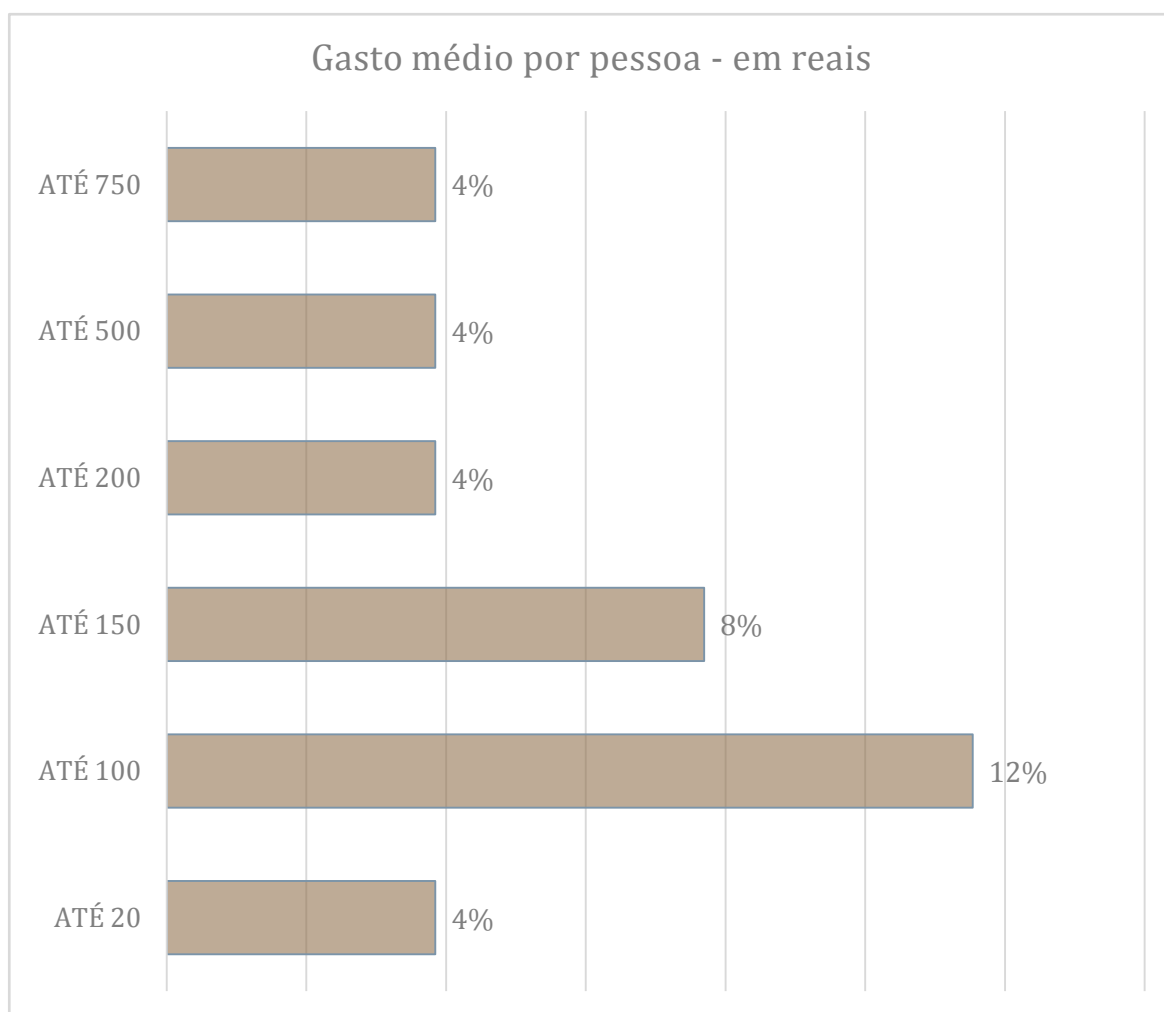
Produtos, entretenimento, souvenirs, etc.

34% dos entrevistados preferiram não responder essa pergunta.

Gasto médio aproximado por pessoa

*Item- **HOSPEDAGEM***

(% entre os que se hospedam na cidade)



65% preferiram não informar ou não sabiam

Gasto médio aproximado por pessoa

Itens – EXTRAS

(Farmácia, mecânico, borracharia, etc)

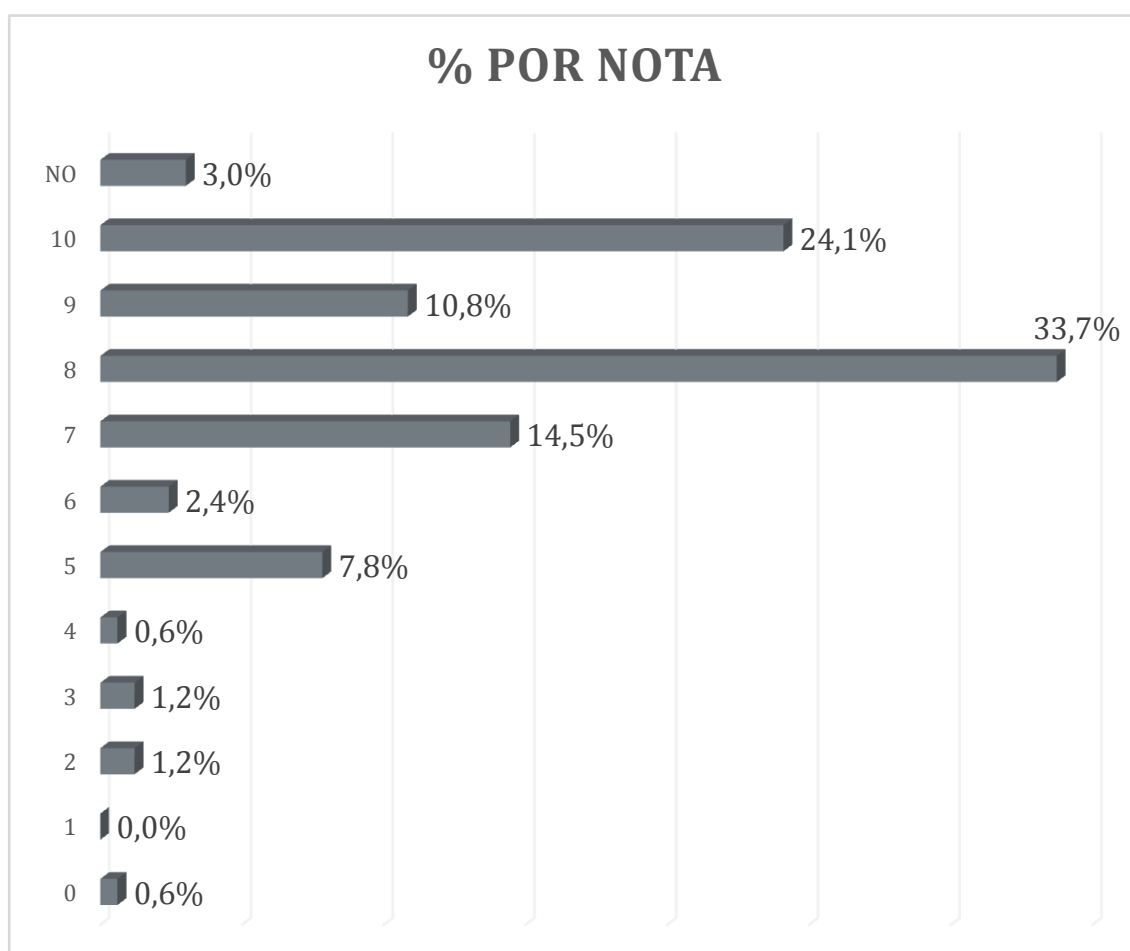
Gasto	qtde	%
R\$150,00	12	7%
R\$30,00	8	5%
R\$10,00	7	4%
R\$20,00	6	4%
R\$50,00	6	4%
R\$40,00	4	2%
R\$200,00	3	2%
R\$60,00	2	1%
R\$70,00	2	1%
R\$300,00	2	1%
R\$450,00	1	1%
NI	113	68%

NI = Não informaram

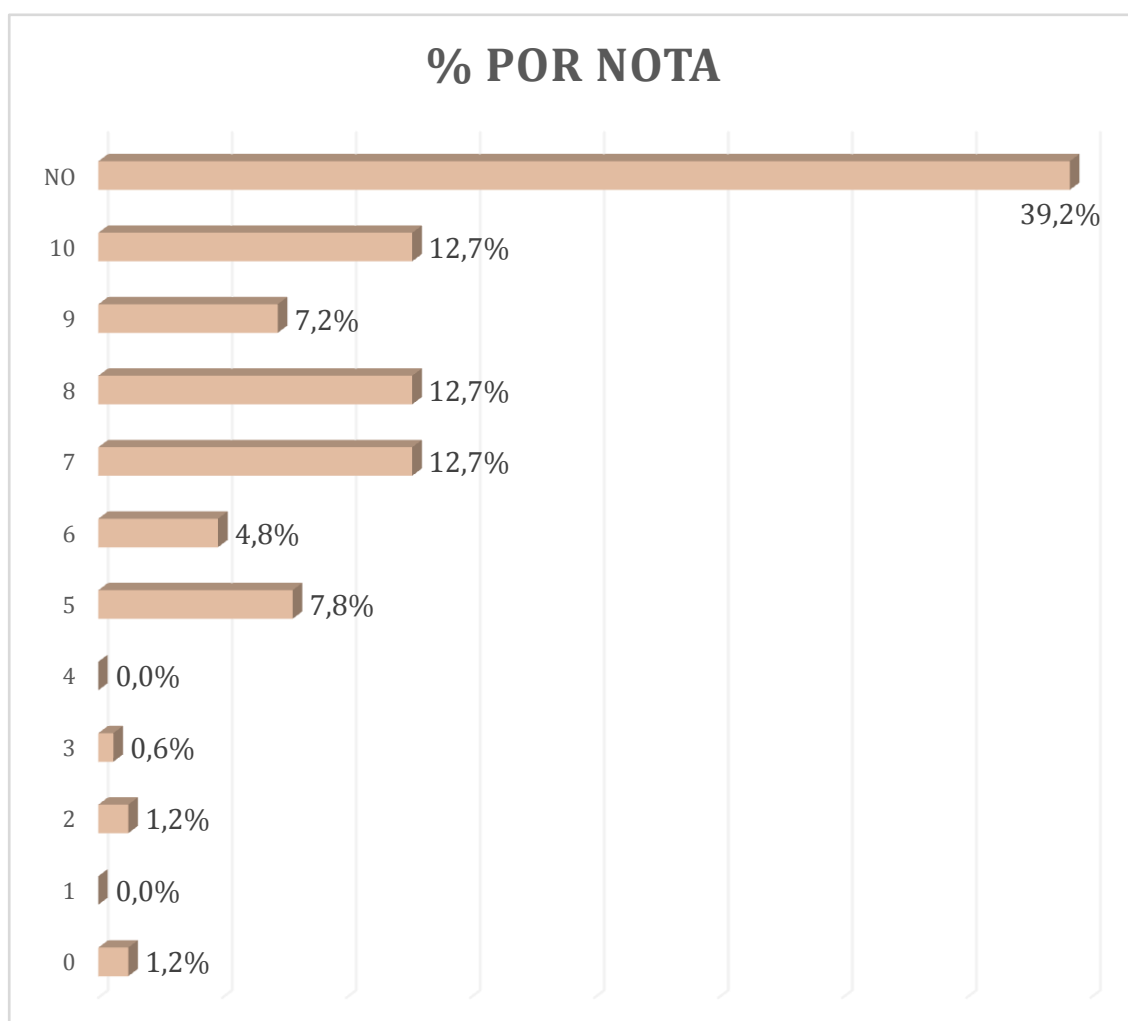
Opinião do visitante em relação a itens específicos

Foi sugerido que atribuísem nota de 0 a 10 para cada item mencionado, sendo 0 a menor e 10 a maior. Alguns entrevistados não classificaram por não terem opinião a respeito, por não terem conhecido o local ou preferiram não opinar.

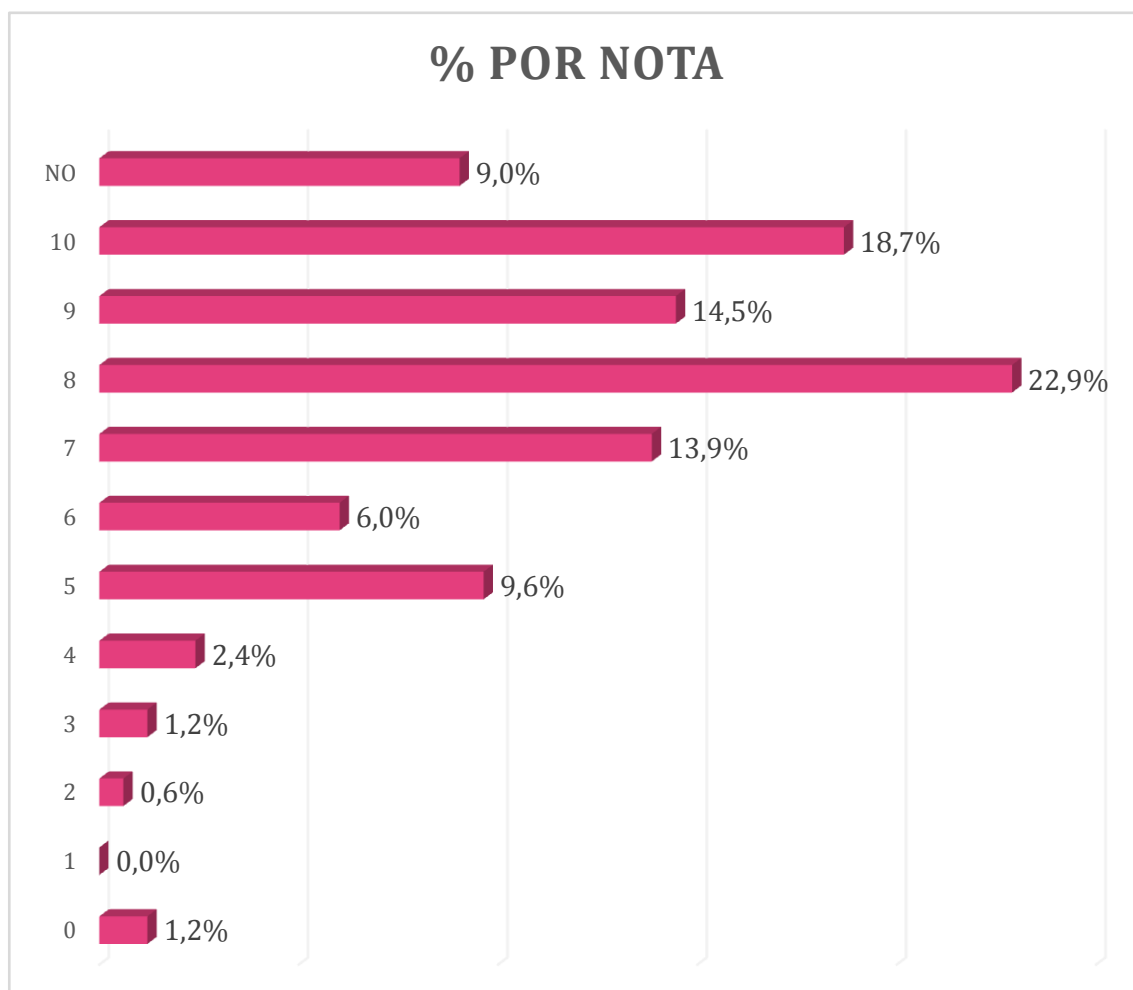
LIMPEZA DA CIDADE



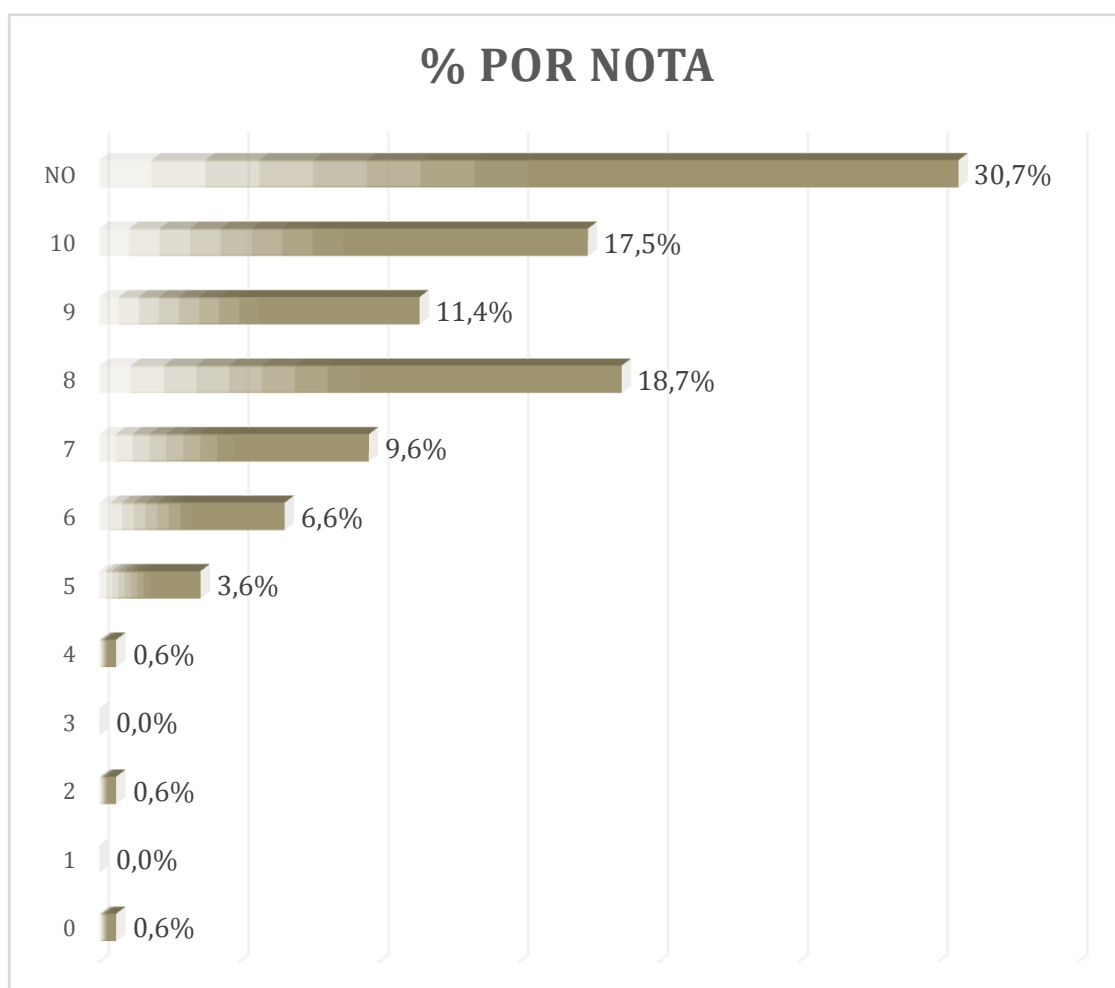
RESTAURANTES



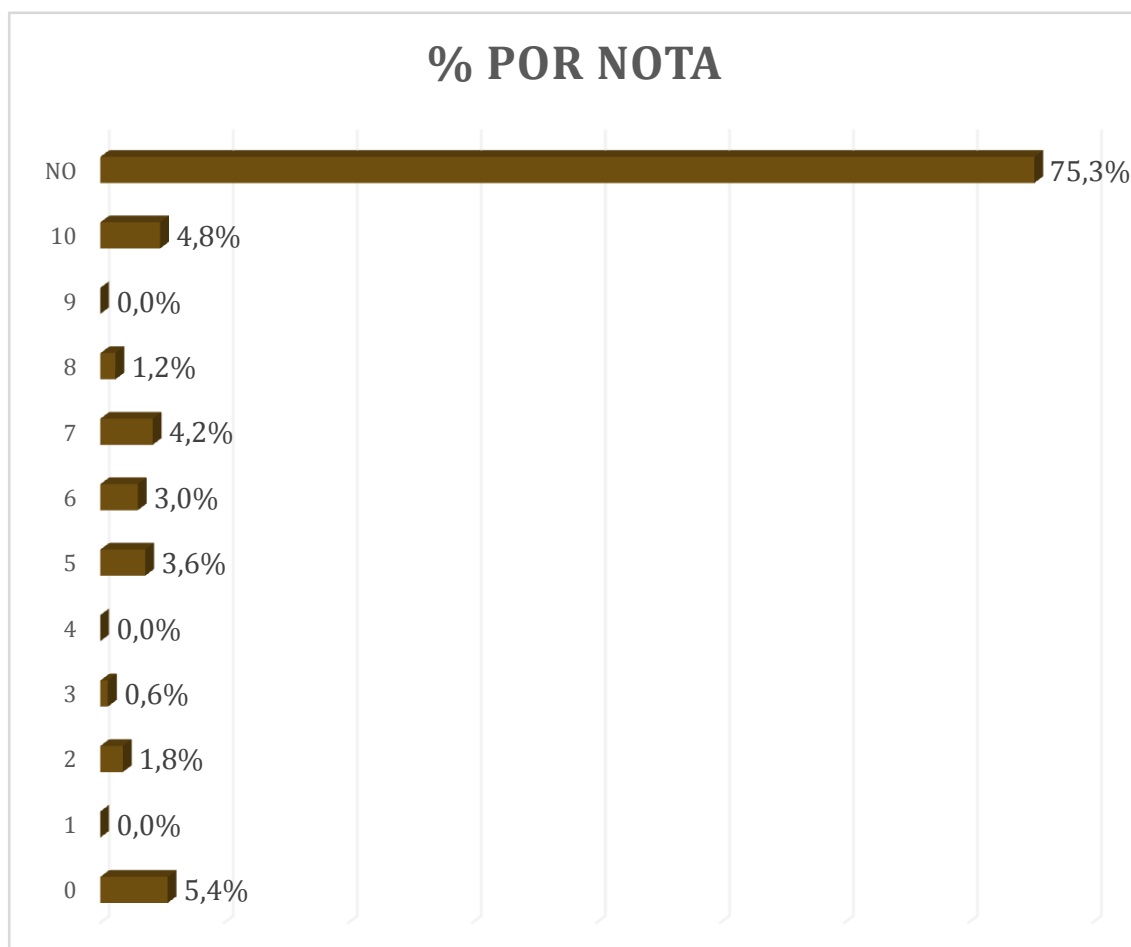
SEGURANÇA



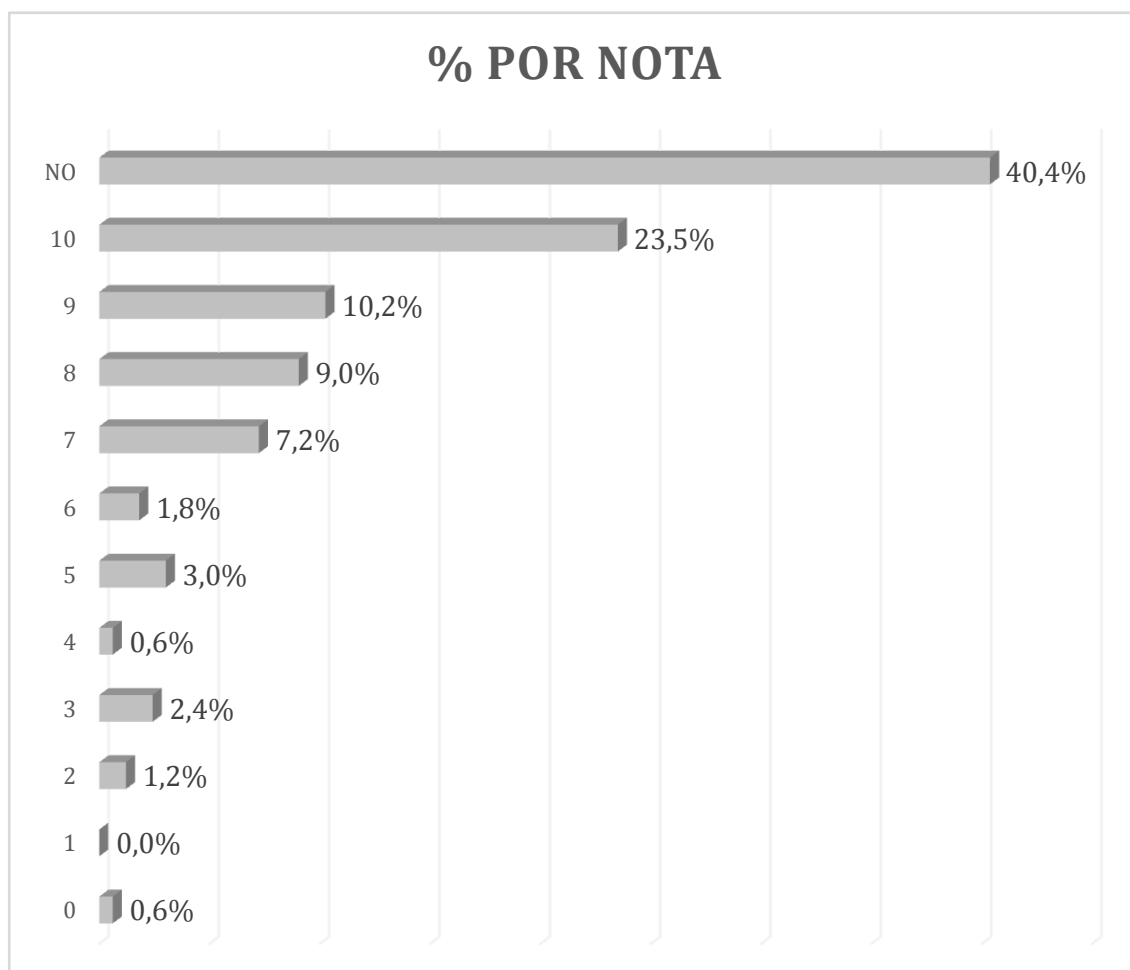
BARES E LANCHONETES



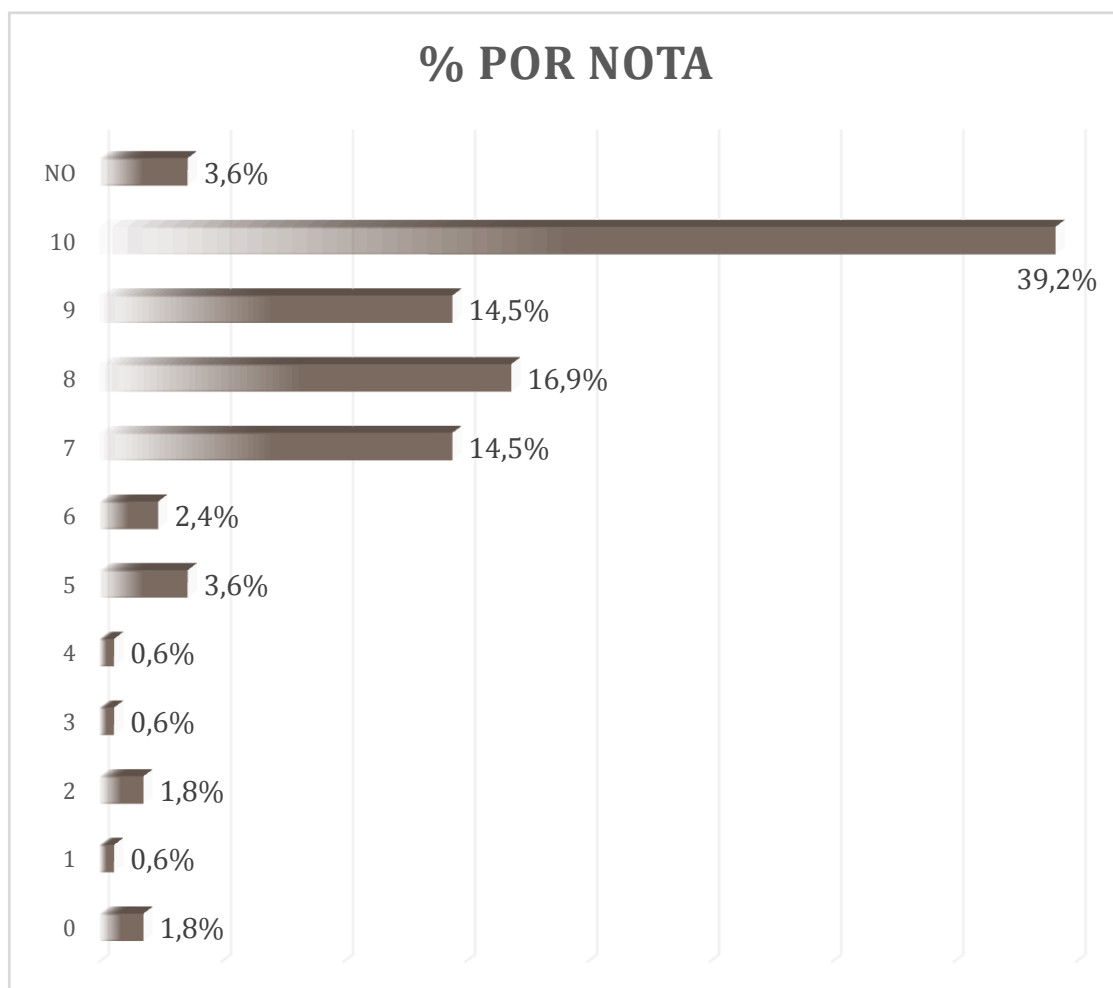
SANITÁRIOS PÚBLICOS



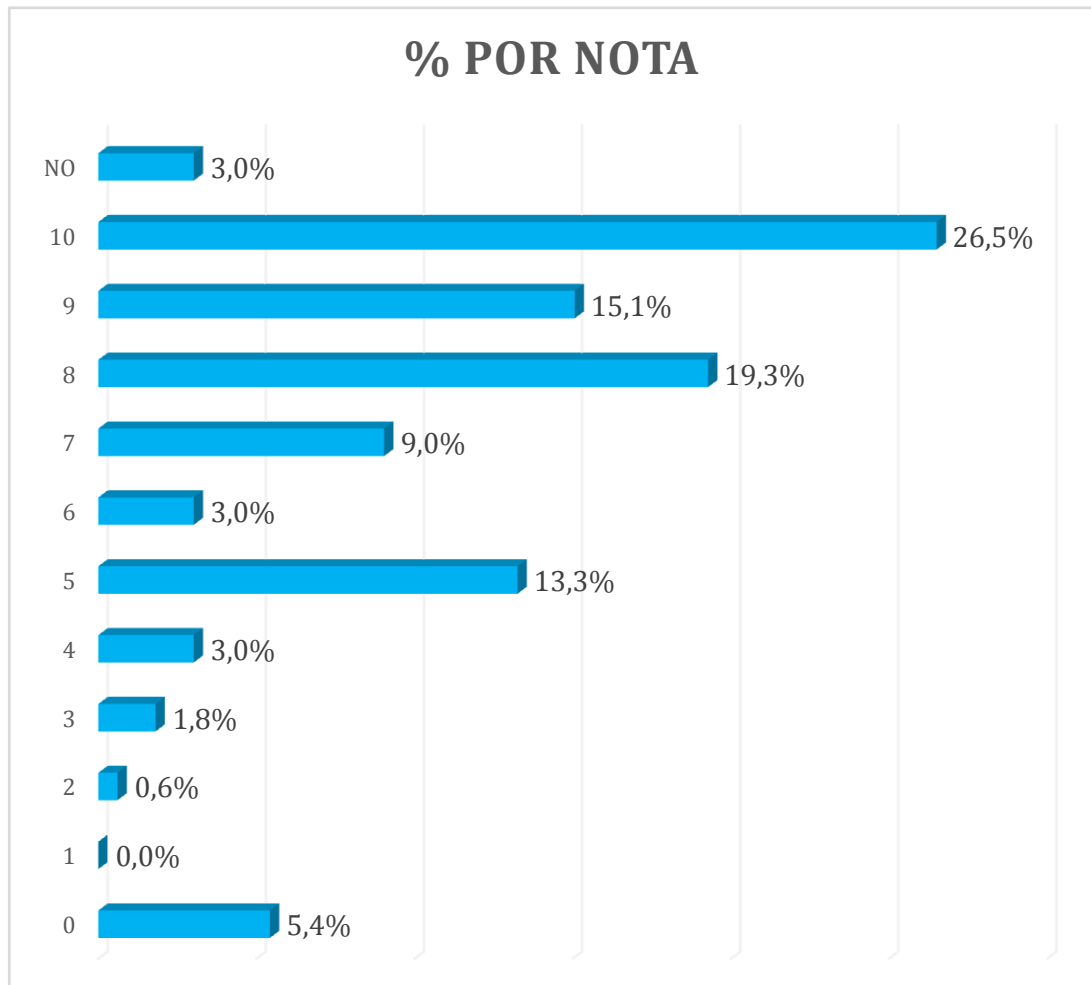
PONTOS HISTÓRICOS



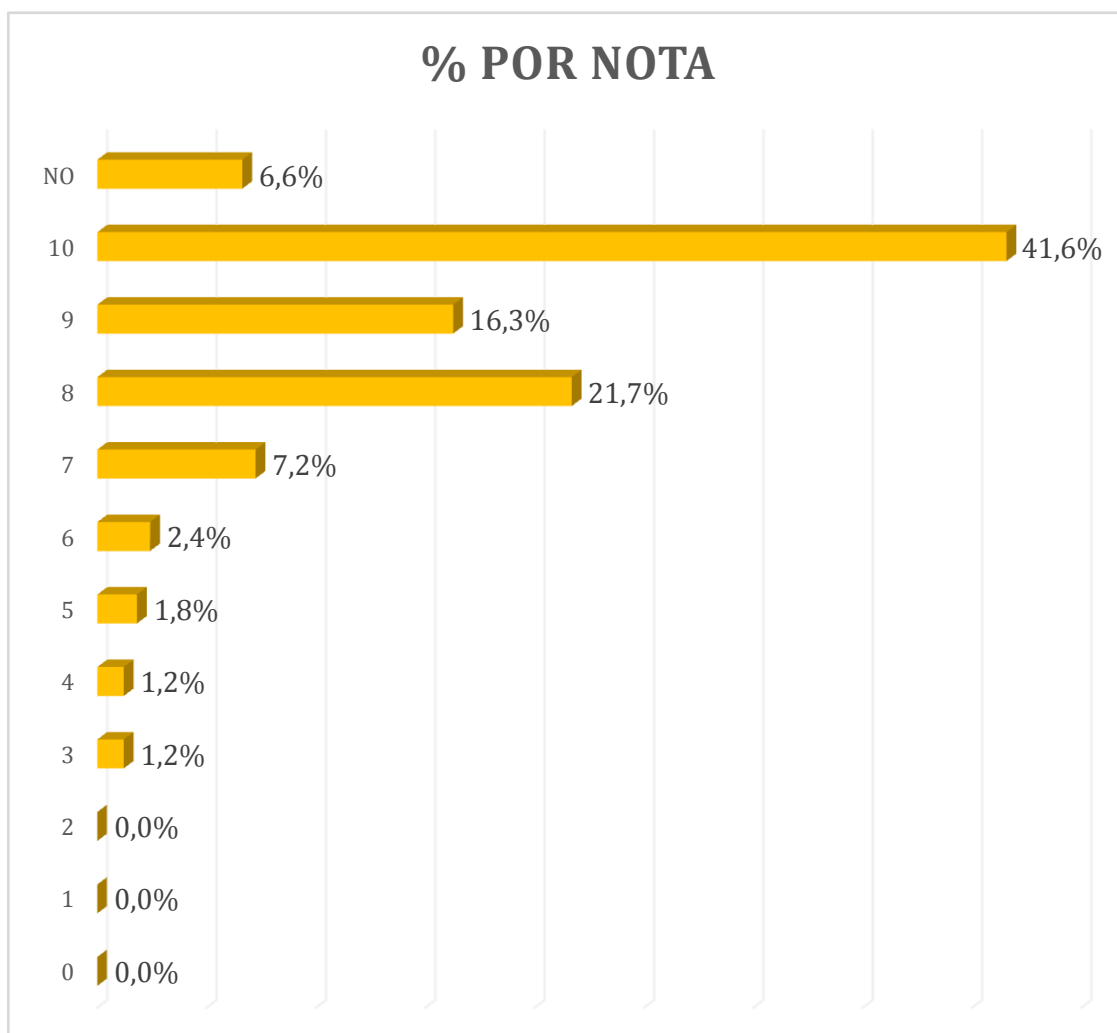
SINALIZAÇÃO VIÁRIA



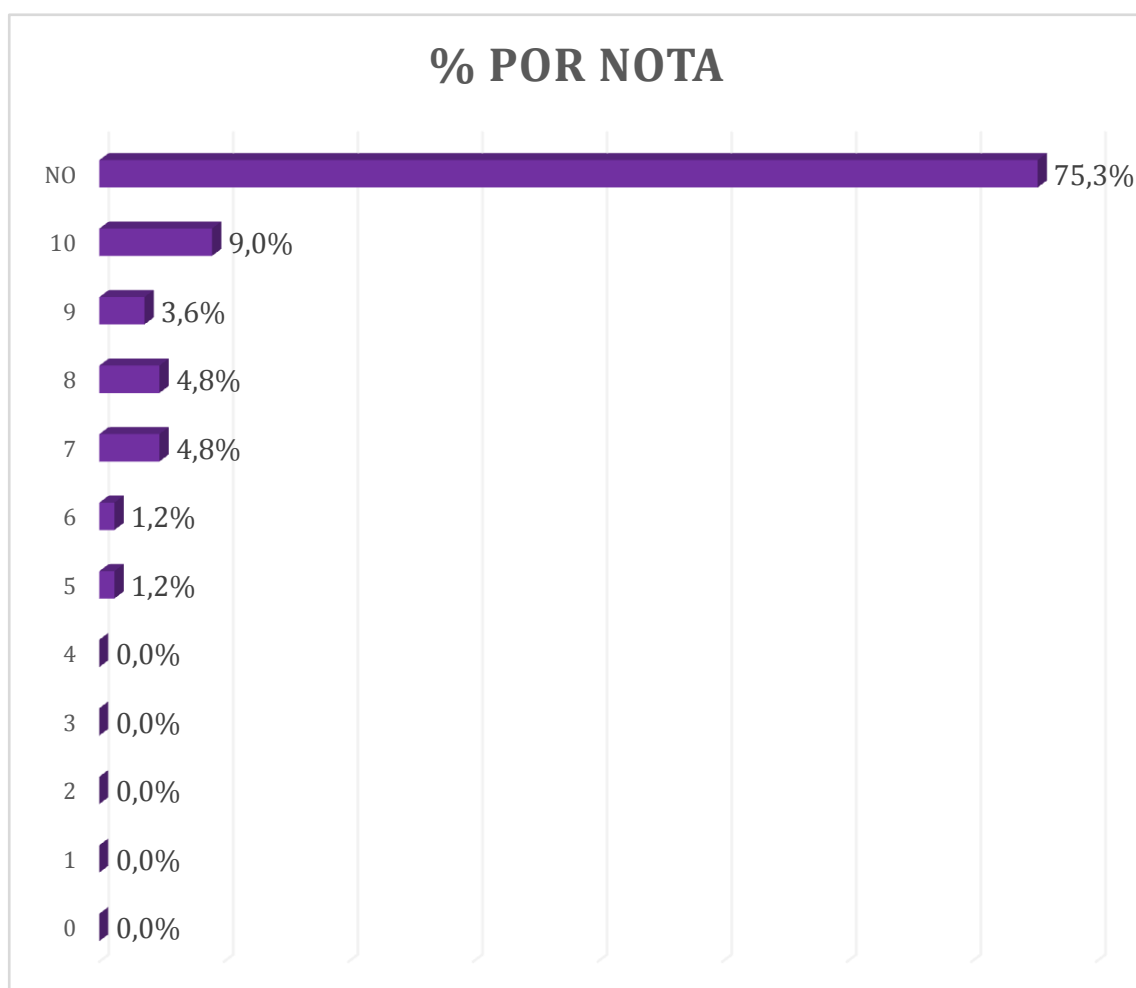
TRÂNSITO DA CIDADE



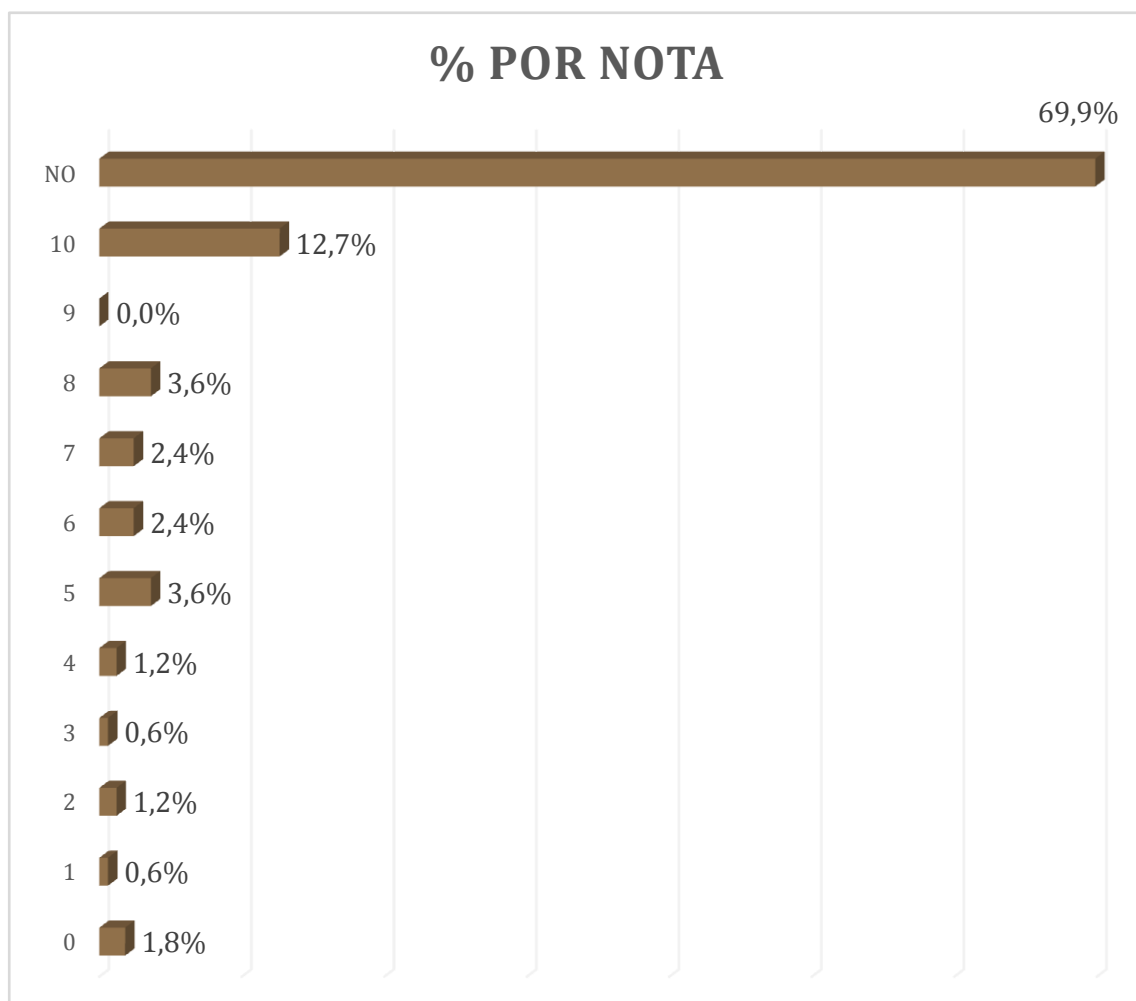
COMÉRCIO



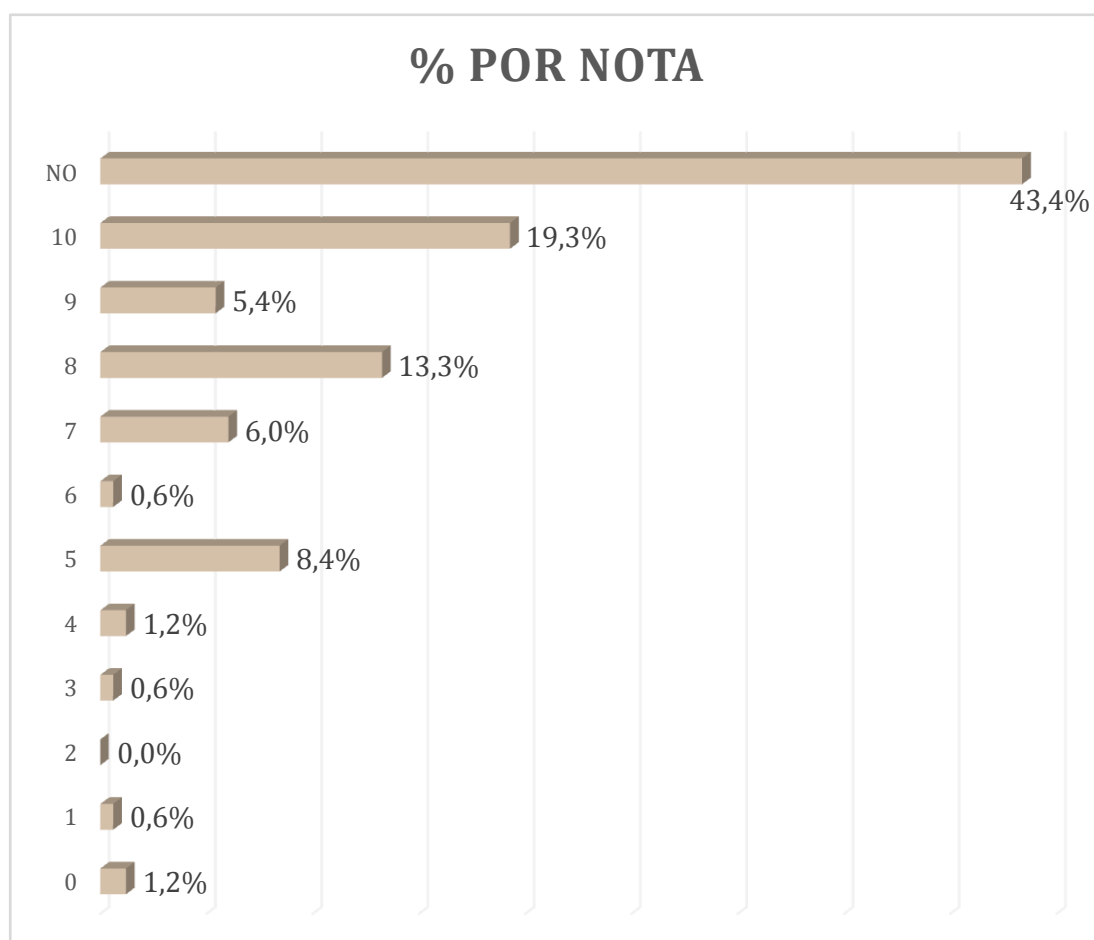
ARTESANATO



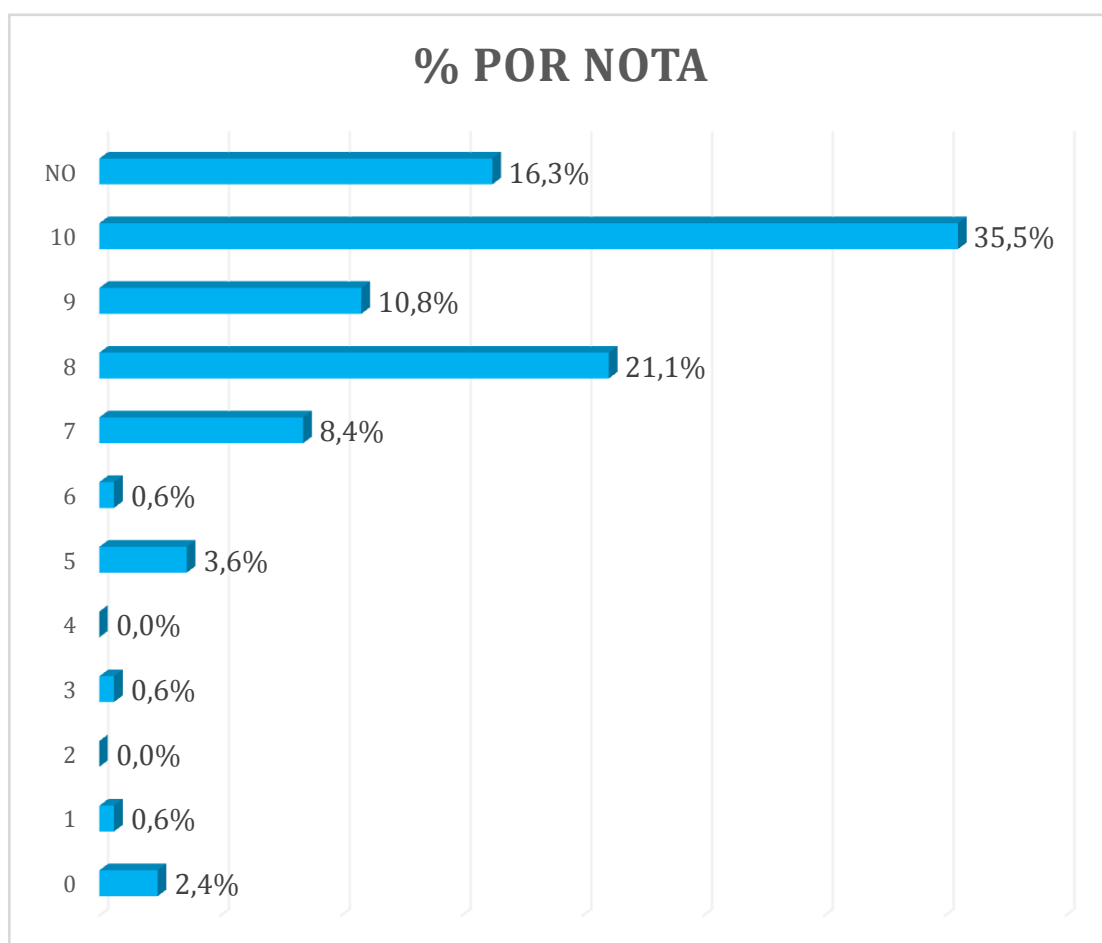
PONTOS DE INFORMAÇÃO



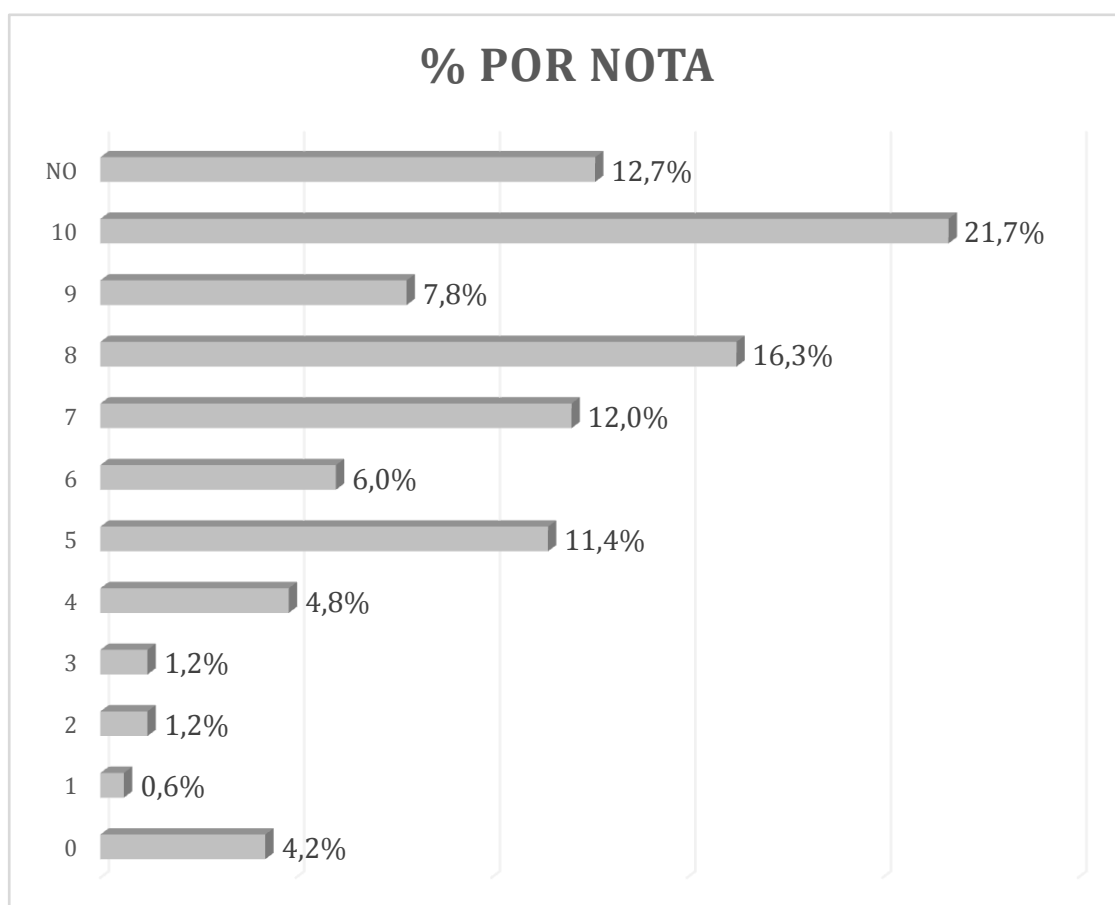
POSTO DE ATENDIMENTO



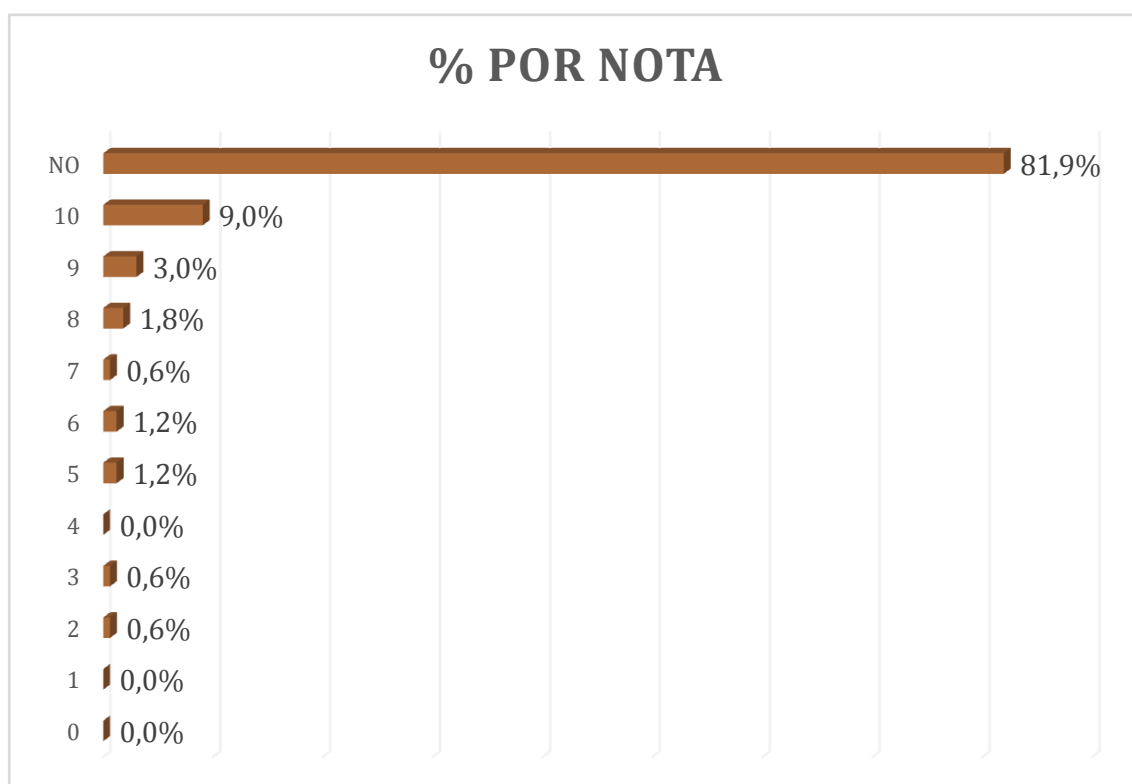
CORTESIA DOS MORADORES



ESTACIONAMENTOS



HOSPEDAGEM



Entre os que se hospedam em **casa de parentes e amigos** (total 41 pessoas)

17% atribuíram nota 10 na hospedagem

83% não opinaram.

Entre os que s hospedaram em **hotel** (total 26 pessoas)

4% atribuíram notas 2, 3 e 7

8% atribuíram notas 5 e 6

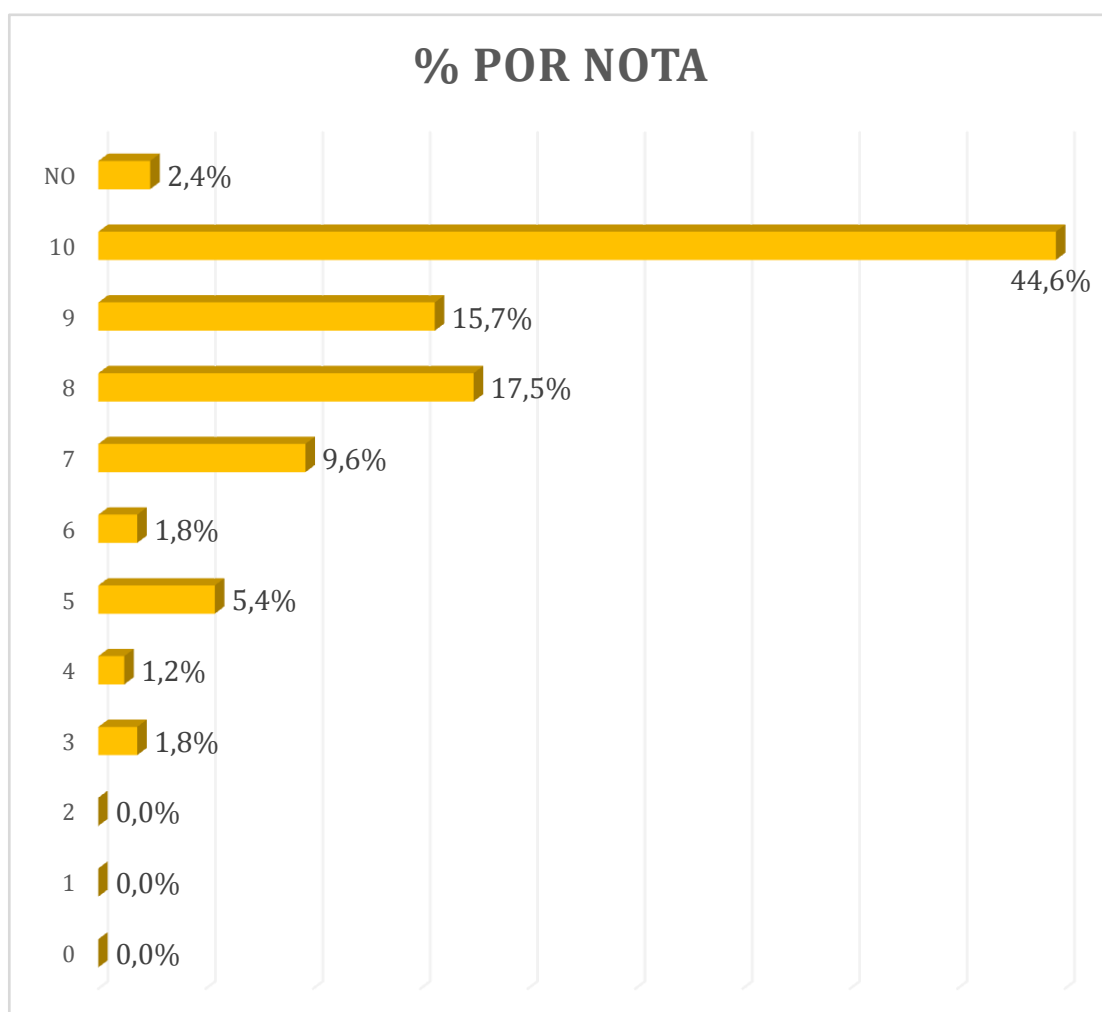
12% nota 8

19% nota 9

31% nota 10

E 12% não opinaram

RODOVIAS DE ACESSO



Equipe

<i>Coordenador responsável.....</i>	<i>Cássio Betine</i>
<i>Supervisão.....</i>	<i>Bianca</i>
<i>Entrevistadores.....</i>	<i>Bianca, Patrick, Stephanie, Fernanda</i>
<i>Verificação e tabulação.....</i>	<i>Victoria, Daniela</i>

Período de execução da pesquisa
Setembro, outubro e dezembro de 2017
Local: Birigui/SP/Brasil



www.f7digitall.com.br

Prognóstico



3 Prognóstico

O desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo utilizou duas ferramentas para o prognóstico turístico do município de Birigui, a análise SWOT e do Índice de Competitividade do Turismo Nacional.

3.1 SWOT

Fatores Internos	Fatores Positivos Forças – Pontos Fortes
	Capital Nacional do Calçado Infantil
	Diversos projetos empresariais de expansão em curso
	Conselho de Turismo ativo e dinâmico.
	Pluralidade Empresarial.
	02 Distritos Industriais ativos e 01 em construção.
	Eventos tradicionais da cidade durante todo o ano.
	Instituições de Ensino sólidas, dentre elas, uma Federal.
	Proximidade ao Rio Tietê.
	Canais de Comunicação ativos.
	Forte espírito empreendedor da população.
	Agronegócio consolidado.
	Diversidade Gastronômica.
	Variedade de Eventos.
	Hospitalidade da População.
	Início do processo de valorização do Patrimônio Histórico Cultural (Material e Imaterial).
	Aeroclube de Birigui com pista de pouso e decolagem à disposição.
	Construção de Aeródromo Comercial (de carga).
	Oferta de Emprego constante.
	Bom sistema de Saúde para os turistas
	Boa rede de hotéis
	Boa variedade e quantidade de estabelecimentos de A&B
	Boa reputação
	Kartódromo Internacional

Fatores Internos	Fatores Negativos Fraquezas – Pontos Fracos
	Falha na sinalização de trânsito, incluindo falta de sinalização turística.
	Falta de arborização e parques turísticos.
	Falhas no desenvolvimento da mobilidade urbana.
	Falta de pontos de embarque e desembarque turístico.
	Falta de pontos de informações/atendimento turístico.
	A desvalorização turística ou desconhecimento turístico dos próprios munícipes.
	Não possui shopping.
	Ausência de pontos turísticos culturais (museus, centros de exposições, espaços para eventos de grande porte).
	Falta de dispositivos para divulgação dos atrativos turísticos da cidade (aplicativos para celulares, sites, mídia especializada).
	Ausência de capacitação aos guias turísticos (inclusive para turismo de negócios).
	Falta de curso superior na área turística/hoteleira.
	Falhas na legislação turística municipal.
	Índice de poluição elevado (devido à quantidade de indústrias).
	Ausência da estrutura na administração pública do departamento de turismo consolidado.
	Mão de obra com baixa qualificação
	Falta de Plano de Marketing Turístico
	Ferrovia, não oferece terminal de passageiros
	Hidrovia, não oferece terminal de passageiros
	Não participa de feiras e eventos do setor
	Não realiza promoção do destino
	Não oferece roteiros locais
	Não mede o efeito do turismo na economia local
	Falta setor para acompanhamento e monitoramento do turismo
	Falta de participação da população nas atividades turísticas – engajamento
	Distancia dos centros emissores de turistas

Fatores Externos	Fatores Positivos Oportunidades
	Reconhecimento nacional como polo de produção de calçados. Em nossa região, Birigui é reconhecida como única cidade a oferecer a modalidade Turismo de Negócios. Desenvolvimento do Turismo na região do Rio Tietê (“Circuito Tietê Vivo”). Utilização do canal hidrovia Tietê-Paraná e gasoduto Brasil-Bolívia. Aeroporto próximo (Aeroporto Estadual “Dário Guarita” – Araçatuba). Rodovias bem estruturadas. A cidade está assentada sobre a maior bacia de água doce “Aquífero Guarani”. Ferrovia Ativa. Aquecimento economia

Fatores Externos	Fatores Negativos Ameaças
	Oscilações econômicas no cenário nacional ou estadual afetam diretamente a indústria local. Margem de rio menor se comparado às cidades próximas. Aeroporto não é no município Falta de um planejamento integrado de turismo regional Cidades próxima podem se tornar polos de atração de públicos específicos Novos municípios com qualificação de MIT na região Depressão econômica

3.2 Índice de Competitividade do Turismo Nacional

Dimensão						
Infraestrutura Geral	Capacidade de atendimento médico para o turista no destino	Fornecimento de energia	Estrutura urbana nas áreas turísticas			
	Boa	Adequada	média			
Acesso	Acesso aéreo	Acesso rodoviário	Acesso aquaviário	Acesso ferroviário	Sistema de transporte no destino	Proximidade de grandes centros emissivos de turistas
	disponível	disponível	não	não	sim	não
Sinalização turística	Centro de atendimento ao turista	Espaço para eventos	Capacidade dos meios de hospedagem	Capacidade do turismo receptivo	Estrutura de qualificação para o turismo	Capacidade dos restaurantes
	sim	sim	sim	não	não	boa
Atrativos naturais	Atrativos culturais	Eventos programados	Realizações técnicas, científicas ou artísticas	Diversidade de atrativos, opções e equipamentos de lazer		
	sim	sim	sim	sim		
Plano de marketing	Participação em feiras e eventos	Promoção do destino	Estratégias de promoção digital			
	não	não	não			

Estrutura municipal para apoio ao turismo	Grau de cooperação com o governo estadual médio	Grau de cooperação com o governo federal baixo	Planejamento para a cidade e para a atividade turística baixo	Grau de cooperação público-privada média
Governança	Projetos de cooperação regional	Planejamento turístico regional	Roteirização	Promoção e apoio à comercialização de forma integrada
Pesquisas de demanda	não Pesquisas de oferta	não Sistema de estatísticas do turismo	não Medição dos impactos da atividade turística	não Setor específico de estudos e pesquisas
Aspectos da economia local	sim Infraestrutura de comunicação	sim Infraestrutura e facilidades para negócios	não Empreendimentos ou eventos alavancadores	não
Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local	sim Presença de grupos nacionais e internacionais do setor do turismo	sim Concorrência e barreiras de entrada	sim Geração de negócios e empreendedorismo	
	sim	não	sim	

Acesso à educação	Empregos gerados pelo turismo	Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população	Cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	Política de enfrentamento e prevenção à exploração de crianças e adolescentes	
	sim	sim	não	sim	
Estrutura e legislação municipal de meio ambiente	Atividades em curso potencialmente poluidoras	Rede pública de distribuição de água	Rede pública de coleta e tratamento de esgoto	Coleta e destinação pública de resíduos	Patrimônio natural e unidades de conservação no território municipal
	não	sim	sim	sim	sim
Produção cultural associada ao turismo	Patrimônio histórico cultural	Estrutura municipal para apoio à cultura			
	sim	sim			

3.3 Análise

Birigui apresenta uma rede bem estruturada de serviços turísticos que se desenvolveu para atender o turismo de negócios, que nasceu em função do desenvolvimento do polo calçadista. A cidade cresceu e se diversificou, embora ainda seja uma das principais atividades econômicas do município. A indústria calçadista divide a atenção com uma agricultura diversificada, uma ampla rede de serviços e indústrias que movimentam a economia local.

O setor turístico cresceu e se desenvolveu de forma anárquica, com base nas oportunidades e demandas criadas com o crescimento econômico do município.

A estruturação turística com a participação dos setores público e privado é recente e já apresenta resultados, demonstrando que a participação de todos os stakeholders é fundamental para a consolidação do setor.

Através da análise SWOT e do Índice de Competitividade do Turismo Nacional, criado pelo Ministério do Turismo (MTur), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), foram identificados diversas qualidades e algumas deficiências que necessitam de atenção.

Entre as qualidades, uma boa oferta de opções de hospedagem, alimentos e bebidas, acesso rodoviário de qualidade, serviços urbanos e um bem consolidado turismo de negócios.

Entre as principais deficiências, estão: infraestrutura de apoio turístico, atrativos naturais não explorados, marketing e governança inexistente, formação de mão de obra, inexistência de roteiros estruturados, dependência do ambiente macroeconômico.

Potencialidade

Birigui apresenta uma série de potencialidades turísticas: desde o desenvolvimento de novos segmentos, conforme identificado no relatório E- Segmentação do inventário turístico, passando pela otimização dos resultados dos 150.000 turistas que já visitam a cidade anualmente.

Estratégias

A estratégia para o desenvolvimento turístico de Birigui é baseada na metodologia SMART, criada por Peter Drucker. É um acrônimo (palavra formada pelas iniciais) de um termo em inglês: Specific, Measurable, Achievable, Realistic e Time-based:

Specific: o objetivo deve ser específico, facilmente entendido por qualquer pessoa.

Measure: mensurável, que tem medida, ou seja, como você saberá avaliar se aquele objetivo foi alcançado ou não.

Achievable: atingível, alcançável, ou seja, o objetivo deve ser ousado, porém dentro de uma realidade possível, do contrário, isso vai provocar desmotivação e frustração.

Relevant: relevante. A sua meta deve ser relevante, o seu esforço será recompensado quando alcançar a meta.

Time-based: ou tempo. O seu objetivo precisa ter um prazo para ser alcançado.

3.4 Sugestões do COMTUR

- Ampliar o quadro funcional do Departamento Municipal de Turismo em 3 servidores;
- Aumentar o cadastro no Cadastur com o apoio da Prefeitura Municipal de Birigui;
- Construir dois Postos de Atendimento Turísticos – Praça Dr Gama e Nelson Calixto;
- Criar estratégias para fomentar os atrativos turísticos de Birigui, tendo como alvo a transformação dos visitantes da cidade em turistas;
- Aumentar os índices de performance do município em 60% nas categorias de serviços turísticos;
- Criar um Plano de Comunicação do Turismo;
- Oferecer capacitações para funcionários do setor comercial e de serviços;
- Implementar um programa educacional sobre o turismo local na rede escolar;
- Implantar a sinalização turística nas principais vias da cidade;
- Criar o projeto do Embaixador do Turismo;
- Fomentar a criação de estratégias de relacionamento do comércio local com os visitantes da cidade;
- Estimular a utilização de jogos digitais e plataformas online pelos jovens da cidade.

A photograph of a workspace. In the foreground, there is a stack of three notebooks. The top notebook is closed and has a light pink cover. Two blue pencils are resting on its surface. Below it is an open notebook with lined pages. At the bottom is another closed notebook with a light-colored cover. In the background, the black keyboard of a laptop is visible, slightly out of focus. The text 'Plano de Ação' is overlaid on the right side of the image.

Plano de Ação

4. Plano de Ações

O Plano de Ações do Plano Diretor de Turismo de Birigui está estruturado por segmento:

- Infraestrutura
- Desenvolvimento turístico
- Atrativos
- Segmentação
- Gestão
- Marketing
- Eventos e promoções

Infraestrutura				
Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Ampliar o quadro funcional do Departamento Municipal de Turismo em 3 servidores;	Alta	1	Administração Municipal	A estruturação e o desenvolvimento do turismo local exige uma equipe dimensionada a grandeza do desafio que se apresenta, motivada, equipada com os meios e ferramentas necessárias para apoiar, planejar e executar as mudanças necessárias para a transformação que a cidade necessita.

Criação do Observatório do Turismo	Alta	1	Administração Municipal e COMTUR	O Observatório de Turismo será um núcleo de pesquisas e inteligência de mercado turístico de Birigui, que analisará o comportamento do turismo, contribuindo para que o destino se torne cada dia melhor para seus visitantes e moradores. As informações levantadas, compiladas e analisadas são dirigidas aos profissionais, especialistas, acadêmicos, agentes públicos e privados, para auxiliar na tomada de decisão com propósito de conhecimento, aprimoramento e desenvolvimento do setor turístico.
Implementar lixeiras seletivas em locais públicos estratégicos	Média	2	Administração Municipal	A coleta seletiva é um importante elemento para o correto processamento e destinação do Resíduos Sólidos Urbanos - RSU, nesse sentido as lixeiras seguem um padrão de cores do CONAMA: a cor azul para papéis, vermelho para plásticos, verde para vidros, amarelo para metais, preto para madeiras, marrom para resíduos orgânicos e cinza para resíduos gerais não recicláveis.

Melhorar acesso aos atrativos com implantação de ciclovias.	Média	2	Administração Municipal	O uso da bicicleta como alternativa ao transporte unipessoal e mesmo ao transporte público, abre novas possibilidades e experiências ao turista, permitindo uma vivência mais próxima entre o turista, a cidade e seus atrativos. O planejamento ciclovitário baseia-se na premissa de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte em uma cidade ou região. O enfoque vai além das ciclovias e visa enxergar o uso da bicicleta dentro do contexto urbano existente para atender as necessidades reais dos ciclistas. O bom planejamento ciclovitário necessita de segurança viária para circulação bem como de infraestrutura adequada de estacionamento para bicicletas.
Realizar croqui ou mapa artístico de áreas do município destinadas ao uso turístico	Alta	1	Administração Municipal	De acordo com o Mtur o “O mapa turístico é um instrumento muito importante para gestão, estruturação e promoção dos destinos.”, analogamente o desenvolvimento do Mapa Turístico de Birigui, contribuirá para o desenvolvimento das atividades turísticas e o planejamento do setor, agindo como um elemento estruturante para o crescimento do turismo no município.

Requalificar as praças, atrativos turísticos, para serem visitados pelos turistas e munícipes	Média	2	Administração Municipal	Requalificação, renovação ou reabilitação urbana é a transformação de uma zona ou outra área urbana a fim de rejuvenescê-la. Esta renovação pode abranger edificações, transporte e infraestrutura de uma determinada área urbana. Trata-se do processo de reconstrução que precisam de manutenção e modernização para continuar suplantando o seu uso ou para atender a novos usos.
---	-------	---	-------------------------	--

Desenvolvimento turístico

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Construção de dois Postos de Atendimento Turísticos – Secult e Nelson Calixto dotados de infraestrutura adequada e com banheiros públicos;	Alta	1	Administração Municipal	Birigui conta hoje apenas com o atendimento ao turista realizado na sede da Secretaria de Cultura e Turismo, é necessário criar dois Pontos de Atendimento ao Turista, com pessoal, equipamento e espaços específicos para atendimento ao turista,

Implantar um programa de sinalização turística universal no município e nos atrativos, atendendo o manual de sinalização turística da EMBRATUR	Média	2	Administração Municipal	A sinalização viária, comunicação efetuada por meio de um conjunto de placas de sinalização implantadas sucessivamente ao longo de um trajeto estabelecido, tem por objetivo melhorar a mobilidade e o deslocamento de pessoas e garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais, auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos. A sinalização de orientação turística, com mensagens que contribuem para a difusão do conhecimento dos atrativos e para o desenvolvimento da atividade turística, reveste-se de grande importância, pois tem função educativa e indicativa, além de dinamizar o setor turístico e integrar o turista com a paisagem visitada.
--	-------	---	-------------------------	---

Padronizar sinalização turística municipal segundo orientações do Ministério do Turismo	Baixa	3	Administração Municipal	A adoção do Manual de Sinalização Turística desenvolvido pelo Ministério do Turismo com o apoio do Iphan, oferecerá as informações que substanciam o senso de posicionamento e o reconhecimento espacial, além de serem supridas as necessidades básicas de orientação para deslocamentos em territórios desconhecidos. Cumpre ainda significativo papel quando oferece dados suplementares a respeito do universo e da natureza dos atrativos dispostos ao longo da malha viária urbana, ou nos percursos rodoviários existentes entre eles.
Capacidade dos meios de hospedagem	Baixa	3	Setor Privado	A cidade dispõe de uma boa oferta de UHs, mas com o crescimento do setor industrial e o lançamento de novos equipamentos, como o Speed Park - Kartódromo Internacional de Birigui, em breve a haverá necessidade de novas UHs. O acompanhamento pelo Observatório de Turismo associado a pesquisa de demanda pode indicar as necessidades futuras.

Criar leis de incentivo a parcerias públicas privadas para desenvolver os atrativos turísticos e equipamentos, permitindo a gestão compartilhada dos mesmos	Alta	1	Administração Municipal	O turismo é uma atividade eminentemente privada, cabe ao estado regular, fiscalizar e legislar, incentivando a participação privada e fomentando o desenvolvimento.
Listar empreendimentos, meios de hospedagem e gastronomia	Alta	1	Administração Municipal + Comtur	Manter o Inventário Turístico Municipal atualizado anualmente, dentro da plataforma do Observatório do Turismo.
Fiscalizar o funcionamento do comércio (dias e horário)	Alta	1	Administração Municipal	Fiscalizar os horários de funcionamento dos estabelecimentos ligados ao trade turístico como forma de manter informado o turista sobre os equipamentos disponíveis e seus horários de funcionamento.
Auxiliar e orientar na criação e estruturação de comércio gastronômico e hospedagem no município	Alta	1	COMTUR	Orientar e auxiliar a criação, desenvolvimento dos setores de gastronomia e hospedagem
Cadastrar empreendimentos do trade no CADASTUR	Alta	1	Administração Municipal + Comtur	Estimular e apoiar as empresas do setor a se inscreverem no CADASTUR/MTUR

Implantar um escritório de fomento ao empreendedorismo qualificado e criativo para o turismo	Média	2	Administração Municipal + Comtur	A administração municipal já dispõe da Secretaria De Desenvolvimento, Economia, Ciência, Tecnologia E Inovação – SEDEC-TI, que através da Diretoria do Departamento de Desenvolvimento Comercial, Serviços e Turismo, associada a Secretaria de Cultura e Turismo e o COMTUR, devem criar um grupo permanente para fomentar as atividades e empreendimentos turísticos.
Monitorar o desenvolvimento do plano de ação	Alta	1	Administração Municipal	A Secretaria de Cultura e Turismo com a participação do COMTUR deverá monitorar de forma constante as metas e ações preconizadas no Plano Diretor de Turismo, de forma a acompanhar o desenvolvimento das metas, e se necessário efetuar as correções necessárias para o atingimento das metas estabelecidas.
Definir temas para capacitação que atendam às demandas comuns	Média	2	COMTUR	O COMTUR é a instância para a discussão sobre quais os cursos que o segmento necessita.

Promover a capacitação em línguas estrangeiras e em libras	Baixa	3	COMTUR	Estimular junto a trade turístico a formação em línguas e libras, expandindo a capacidade de atendimento do segmento, principalmente para o turismo de negócios.
Montar cronogramas de cursos, palestras, workshops, etc	Média	2	COMTUR	Birigui não dispõe de cursos especializados no turismo, a realização de cursos, palestras e outros eventos podem compensar essa deficiência atendendo a demandas específicas do setor.
Enviar propostas de tombamento ao Condephaat como instrumento de preservação de bens de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental	Baixa	3	Administração Municipal + Comtur	identificar espaços com potencial arquitetônico e ou histórico para sugerir seu tombamento junto ao Condephaat
Integrar o turismo na grade curricular nas escolas	Alta	1	Administração Municipal	A população de Birigui não conhece o potencial e os atrativos turísticos da própria cidade. Através da rede pública de ensino podemos distribuir para a população as informações sobre os atrativos da cidade fomentando o turismo local.

Fomentar a criação de estratégias de relacionamento do comércio local com os visitantes da cidade;	Alta	1	COMTUR	O turismo de negócios é um dos principais segmentos de turismo consolidado no município. Investir na formação e qualificação do comércio é uma importante forma de fidelizar o turista.
Criar estratégias para fomentar os atrativos turísticos de Birigui, tendo como alvo a transformação dos visitantes da cidade em turistas;	Média	2	COMTUR	De acordo com a Pesquisa de Demanda o turista que visita Birigui permanece na cidade menos de 6 horas em cada visita. O que oferece um grande potencial de expansão para o consumo de produtos e serviços turísticos.

Atrativos

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Valorar as tradições e costumes; patrimônio cultural material e imaterial	Média	2	Administração Municipal + Com-tur	Mapear, identificar e trabalhar os patrimônios culturais do município criando uma identidade local como forma de diferenciar o destino
Criar um calendário de eventos	Alta	1	Administração Municipal	Criar, fomentar e distribuir o calendário de eventos do município, integrando aos calendários estaduais e federal de eventos e turismo
Requalificar os atrativos turísticos	Alta	1	Administração Municipal	Os atrativos do município devem oferecer condições necessárias para atender as necessidades dos turistas, criando uma experiência única.

Personalizar produtos da cidade	Média	2	Administração Municipal + Com-tur	Criar diferenciação nos atrativos, tornando a experiência do turista única.
Divulgar o canal de ouvidoria na Prefeitura, Secretaria de Turismo e COMTUR para avaliação e melhoria dos atrativos turísticos	Média	2	COMTUR	Desenvolver canais de comunicação no setor público e COMTUR para receber os comentários, reclamações e sugestões da população e dos turistas.
Promover a integração entre SEBRAE e os donos dos empreendimentos locais	Alta	1	Administração Municipal + Com-tur	O SEBRAE é uma excelente instituição para fomentar a qualificação e aprimoramento dos estabelecimentos do trade turístico, a administração municipal pode canalizar essas ações via Secretaria de Cultura e Turismo,
Organizar eventos turísticos nos espaços naturais	Média	2	Administração Municipal + Com-tur	Mapear os espaços naturais e realizar eventos como forma de divulgação dos atrativos
Gerar e estimular a arte no município	Média	2	COMTUR	Estimular a produção cultural como forma de criação de uma identidade única do município
Mapear patrimônio cultural imaterial	Alta	1	Administração Municipal	O patrimônio imaterial é uma característica única de uma localidade.
Construir os ícones representativos das atividades da cidade	Baixa	3	Administração Municipal	Parte integrante do Mapa Turístico de Birigui.
Potencializar as rotas turísticas, com paradas para atender à contemplação e melhor aproveitamento do passeio	Média	2	Administração Municipal	Parte integrante do processo de roteirização do município.

Criar eventos gastronômicos envolvendo hotelaria e trade turístico	Média	2	COMTUR	Os eventos são atrativos que uma vez consolidados contribuem para a manutenção do fluxo turístico.
Treinar operadores do trade turístico para eventos em diversas áreas	Baixa	3	COMTUR	Formação de mão de obra.

Segmentação

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Fortalecimento dos Eventos	Alta	1	Administração Municipal + Comtur	Os eventos são atrativos que uma vez consolidados contribuem para a manutenção do fluxo turístico durante todo o ano.
City Tour	Média	2	COMTUR	City Tour são uma forma de apresentar pontos de interesse, abrindo novos destinos e roteiros, criando novas oportunidades.
Baixo número de equipamentos cadastrados no Cadastur MTur	Alta	1	COMTUR	O cadastro no CADASTUR/MTUR está em fase de mudança, oferecendo um sistema mais simples e prático, tanto para o prestador como para o turista, sendo uma ferramenta de informação importante para o desenvolvimento do setor no município.
Falta de Guias de Turismo credenciados pelo MTur	Média	2	COMTUR	O Guia de Turismo, cadastrado no MTur é uma obrigação na realização dos roteiros, no momento a cidade não oferece roteiros estruturados, mas com o desenvolvimento da roteirização, Birigui necessitará de Guias registrados para atuar junto aos grupos de turistas.

Apoio para o Desenvolvimento do Turismo Rural	Média	2	Administração Municipal + Comtur	Como apontado no Inventário Turístico, Birigui oferece um grande potencial no turismo rural, essa atividade, quando realizada com responsabilidade, protege o meio ambiente, gera renda e fluxo turístico.
Possibilidade de conquista do título de MIT	Alta	1	Administração Municipal + Comtur	A lei complementar Nº 1.261, de 29 de abril de 2015 cria uma nova classificação de município turístico. A nova lei cria 140 vagas para Municípios de Interesse turístico que também poderão receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo DADE – Departamento de Apoio as Estancias.
Articular os proprietários as fazendas e sítios particulares para conscientização sobre o turismo	Média	2	Administração Municipal + Comtur	O desenvolvimento do turismo rural acontece através da conscientização dos proprietários sobre o potencial do turismo como atividade econômica. Articular os proprietários criando um cluster de oportunidades e propriedades oferecendo aos turistas opções variadas de hospedagem e atividades.
Formatar os roteiros turísticos de forma geral oferecendo capacitação constante para geração de renda	Média	2	COMTUR	Desenvolver roteiros que explorem os potenciais atrativos de Birigui.

Gestão

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Fortalecer a atuação e ampliar a representatividade do COMTUR	Média	2	Administração Municipal + Comtur	Utilizar o COMTUR como elemento de aglutinação do trade turístico, como ferramenta de implantação das ações preconizadas no Plano Diretor.
Criar plano junto às Secretarias Municipais e Estaduais de Educação para um trabalho de base de educação sobre o turismo	Baixa	3	Administração Municipal	Fomentar junto as Secretarias de Educação a educação sobre o Turismo em Birigui
Conhecer os COMTURS da região, participando das reuniões mensais para somar com outros participantes, através de trocas, experiência e interação	Média	2	Administração Municipal	Estabelecer relacionamento com os COMTURS da cidades da região para estabelecer ações conjuntas que fomentem o desenvolvimento regional do turismo.
Envolver a comunidade local através de workshops, oficinas e cursos para engajar os residentes no desenvolvimento do turismo local	Baixa	3	Administração Municipal	Engajar a população local no desenvolvimento do turismo local.

Marketing

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Criar uma equipe de profissionais da área para cuidar e desenvolver um marketing estratégico para o município	Alta	1	Administração Municipal	Fortalecer e profissionalizar a equipe multidisciplinar que irá trabalhar no desenvolvimento do turismo no município.
Implementar um Plano de Marketing estratégico para o Turismo	Alta	1	Administração Municipal	Criar o Plano de Marketing Turístico de Birigui.
Criar e divulgar o Calendário de Eventos do Município	Alta	1	Administração Municipal	O Calendário de Eventos é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da programação turística do município, potencializando recursos e oportunidades.
Realizar Famturs e Fampress com as agências e veículos de comunicação dos principais centros emissivos da região e grande São Paulo.	Média	2	COMTUR	O município precisa ser conhecido como destino turístico, ações junto a agências e meios de comunicação aceleram esse processo.
Incentivar a população a divulgar os atrativos	Alta	3	Administração Municipal	Integrar o município nas ações de divulgação dos atrativos potencializa a disseminação de informações sobre os atrativos da cidade.
Difundir os atrativos e roteiros turísticos na mídia regional	Média	2	Administração Municipal	Alinhado ao Plano de Marketing, estreitar as relações com os meios de comunicação regionais.

Utilizar os pontos fortes da cidade para promover marketing forte e ativo	Alta	1	Administração Municipal	Alavancar o desenvolvimento turístico através dos pontos fortes conforme análise SWOT.
Utilizar vários canais de comunicação para fomentar a divulgação da cidade em todos os segmentos, para atingir todos os públicos	Alta	1	Administração Municipal	Alinhado ao Plano de Marketing, utilizar todos os canais de comunicação possíveis, focando nos públicos-alvo estabelecidos.
Identidade Turística	Alta	1	Administração Municipal	A identidade da marca é um conjunto único de associações que reflete o que a marca deverá representar, incluindo uma potencial promessa aos visitantes, e é esta identidade que os responsáveis pelo marketing estratégico de destinos turísticos almejam conquistar ou manter.
Material Promocional	Alta	1	Administração Municipal	Criar material promocional para divulgação de Birigui como destino turístico.
Mapa Turístico	Alta	1	Administração Municipal	O Mapa Turístico Municipal, se alinha aos mapas estadual e federal, como ferramenta de planejamento estratégico e divulgação dos atrativos.
Site Turístico	Alta	1	Administração Municipal	O site turístico de Birigui deve funcionar como o principal portal de informações sobre os atrativos e serviços oferecidos aos turistas, agências e demais agentes do setor.

APP Turístico	Alta	1	Administração Municipal	Os smartphones são onipresentes, e uma das principais fontes de informação para o consumidor, o acesso as redes de dados permitem que o turista acesse a informação onde e quando necessitar, sendo uma ferramenta indispensável para o turista moderno, e uma oportunidade para o município apresentar seus atrativos e oportunidades aos turistas.
---------------	------	---	-------------------------	--

Eventos e Promoções

Objetivo	Prioridade	Prazo	Responsável	Justificativa
Investir e buscar parcerias para realização de eventos no destino	Média	2	COMTUR	Buscar parcerias para a realização de eventos em Birigui
Apoiar e buscar parcerias para eventos de interesse turísticos realizados no destino	Média	2	Administração Municipal	Apoiar as ações do COMTUR na busca de realizações de eventos para a cidade
Estimular ações de captação de eventos regionais, nacionais e internacionais, de interesse turístico.	Média	2	COMTUR	Os eventos são grandes geradores de fluxo turístico

Avaliar junto ao COMTUR os impactos dos eventos realizados e definir a sua continuidade	Média	2	Administração Municipal	Monitorar os eventos realizados, avaliando seus resultados junto a cadeia produtiva e o município
--	-------	---	----------------------------	---

5. Considerações Finais

O turismo de negócios em Birigui já é uma realidade consolidada, demonstrada através das análises da Pesquisa de Demanda e do Inventário Turístico, mas Birigui é muito mais que apenas turismo de negócios.

A cidade oferece um enorme potencial em outros segmentos turísticos ainda a serem desenvolvidos.

Birigui tem em seu DNA uma veia empreendedora, e no turismo não é diferente.

A inauguração do kartódromo Speed Park é um exemplo da natureza empreendedora da cidade.

O diagnóstico e o inventário turístico foram de fundamental importância para identificar e mapear os equipamentos e ofertas de serviços, como principalmente as necessidades para o planejamento do turismo na cidade. Sem uma análise de dados qualquer ação é apenas empirismo, hoje com o Plano Diretor temos uma base sólida que vai permitir planejar o futuro do turismo na cidade.

A consolidação do desenvolvimento turístico de Birigui destaca-se como grande oportunidade para a geração de renda para a população, promovendo a criação de empregos e valorizando a marca de Birigui.

O Plano de Ação preconiza uma série de ações que uma vez consolidadas criarão uma nova realidade, permitindo a plena realização dos diversos potenciais turísticos que Birigui tem a oferecer, consolidando sua posição como destino turístico regional.

6. Bibliografia

- ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. (Orgs.) Turismo Rural: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento. Bauru, SP: Edusc, 2000.
- ANDRADE, José Vicente. Fundamentos e Dimensões do Turismo. São Paulo: Ática, 2002.
- BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros (org). Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil. 2ª edição revisada. Brasília – DF: Ministério do Turismo, 2008.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 4. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2001.
- BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Senac, 1998.
- BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação. 3ªed. São Paulo: Futura, 2002.
- BLANKE, Jennifer; CHIESA, Thea. The TravelandTourismCompetitiveness Report.World EconomicForum. Genebra, 2015.
- BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do Espaço Turístico. Tradução: Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- BRAGA, Débora. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2007.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil 2010/2011. Brasília, 2012. Disponível em<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/demanda_turistica/domestica/downloads_domestica/Demanda_domestica_-_2012_-_Relatorio_Executivo_nov.pdf>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.
- CALDEIRA, João Netto. As nossas riquezas – Volume V. Edição da EmpresaCommercial e de Propaganda Brasil: São Paulo , 1929
- CARVALHO, Antônio. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira, 1998.
- CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 7ªed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
- COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; GILBERT, David; SHEPHERD Rebecca. Turismo: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.
- FIGUEIREDO, Comendador Alberto. Não Discuta a Razão, Ache a Solução. Suzano, SP: Mirambava Editora, 2012.
- GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. BRENT; MCINTOSH, Robert W. Turismo: princípios, práticas e filosofias. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- GRAZIANO DA SILVA, José. et al. Turismo em Áreas Rurais: Suas Possibilidades e Limitações no Brasil. In: Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (Org.) ALMEIDA, J.A. et al. Santa Maria: Centro Gráfico, 1998.
- HALL, Michael C. Planejamento Turístico: Políticas, Processos e Relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.
- HOSTELTUR, Revista. LasTendencias Del Turismo que vienenen 2015. Disponível em <http://www.hosteltur.com/199970_tendencias-turismo-vienen-2015.html>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGNARRA, Luiz Renato. Planejamento Turístico Municipal: Um Modelo Brasileiro. 2ª.ed. São Paulo: CTI – Edições Técnicas, sem ano.

Índice de Competitividade do Turismo Nacional: destinos indutores do desenvolvimento turístico regional – Relatório Brasil 2013. Brasília – DF: Ministério do Turismo, 2013.

Índice de Competitividade do Turismo Nacional: destinos indutores do desenvolvimento turístico regional – Relatório Brasil 2014. Brasília – DF: Ministério do Turismo, 2014.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IDEB: Resultados e Metas. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br>>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 1997.

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. (Editores). 2ªed. Ecoturismo: Um Guia para Planejamento e Gestão. São Paulo: Senac, 1999.

LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. 2.ed. Rev. Ampl. São Paulo: Aleph, 2012.

MAGALHÃES, Cláudia Freitas. Diretrizes para o Turismo Sustentável em Municípios. São Paulo: Roca, 2002.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Turismo. Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. 2014. 101 p.161

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Administração Municipal para o Meio Ambiente: Roteiro Básico. Brasília: MMA, 1993.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Fomento do Turismo em Parques Nacionais e Entorno. Brasília, 2014. Disponível em http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/download_ads_publicacoes/Gustavo_Timo_Cadeia_Produtiva_do_Turismo_09.12.10.pdf. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo 2013-2016: o turismo fazendo muito mais pelo Brasil. Brasília, 2014. 160

MINISTÉRIO DO TURISMO. Programa de Qualificação a distância para o Desenvolvimento do Turismo – Formação de Gestores das Políticas Públicas do Turismo. Autoria do conteúdo técnico - científico Alexandre Panosso Netto, Francisco José Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Godoi Trigo. Florianópolis: SEAD/FAPEU/UFSC, 2009. 312 p.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais. Cartilha, sem ano.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Anuário Estatístico do Turismo 2015 – Volume 42 – ano base 2014. Brasília, 2015. Disponível em <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosfatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_de_Turismo_2015_-_Ano_base_2014_-_Pdf.pdf>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.

MORAES, Cláudia Côrrea de Almeida, et al. (org.) Turismo no Alto-Médio Tietê: potencialidades e infraestrutura. São Paulo: Sebrae, Salto, SP: Inder, 2000. 173

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. UNWTO. TourismTowards 2030: Global Overview. Unwto: Madri, Espanha, 2011.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução ao Turismo. Tradução: Dolores Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001.
- PETROCCHI, Mario. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 1998.
- PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/>>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.
- PREFEITURA DE BIRIGUI. Mapa Turístico de Tapiraí.
- RODRIGUES, Adyr Balastreri Rodrigues. (Org.) Turismo e Desenvolvimento Local. 2ªed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- RUSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.
- SANCHO, Amparo. Introducción al Turismo. 1 ed. Madri, España, Organización MundialDel Turismo: 1998
- SÃO PAULO. Mapa da Regionalização. Disponível em <<http://www.turismo.sp.gov.br/images/stories/fruit/2015%20mapa%20regionalizacao.png>>. Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.
- SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
- SILVA, Maria da Glória Lanci da. Cidades Turísticas: Identidades e Cenários de Lazer. São Paulo: Aleph, 2004.
- TYLER, Duncan, et al. (Orgs.) Gestão de Turismo Municipal: Teoria e Prática de Planejamento Turístico nos Centros Urbanos. Tradução: Gleice Regina Guerra. 2ªed. São Paulo: Futura, 2001
- UNWTO. TourismHighlights: 2014 Edition. Unwto: Madri, Espanha, 2014.
- UNWTO. TourismHighlights: 2015 Edition.Unwto: Madri, Espanha, 2015.
- UNWTO. UNWTO: AnnualReport 2014.
- YÁZIGI, Eduardo. Turismo: Uma Esperança Condicional. 2ªed. São Paulo: Global, 1999.